



**XII ENCONTRO  
DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DA UFPB**

**13, 14 e 15 de outubro de 2004**



## Universidade Federal da Paraíba

**Reitor:**

JÁDER NUNES DE OLIVEIRA

**Vice-Reitor:**

MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**Pró-Reitora:**

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

**Coordenadora Geral de Pesquisa:**

MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA

**Coordenador Geral de Pós-Graduação:**

SEVERINO RODRIGUES DE ARAÚJO

**Coordenadora Geral de Capacitação Docente:**

LENILDE DUARTE DE SÁ

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2004:João Pessoa-PB)

[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004. Maria de Fátima Vanderlei de Souza (Org.)

3v.

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

**UFPB/BC**

**CDU001.891**

**O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.**

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

**COORDENADORA GERAL:**

Maria de Fátima Vanderlei de Souza

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

**Ana** Maria do Nascimento da Silva

**Iêda** Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

**Marinalda** Adjuto Palmeira

**Natércia** dos Santos Veloso Borges

**Raissa** Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

**Rogério** Oliveira Barbosa

**Vanessa** Cavalcante Metri

Promoção:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO**  
**CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq**

# HOMENAGEM

Bolsistas e Ex-Bolsistas Pibic

# HOMENAGEM PÓSTUMA

Gladston Max dos Santos Lima

E

Gileno Leandro de Sá Brunet

Ex-bolsistas Pibic

## **AGRADECIMENTOS**

**Universidade Federal da Paraíba**

**Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq)**

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

**Membros do Comitê Externo**

**CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA**

1. Maria Denilda Moura (UFAL)
2. Rosa Esther Rossini (USP)

**CIÊNCIAS DA VIDA**

1. Glória Isolina B. P. Duarte (UFPE)
2. Marcelo Ferreira de Andrade (UFRPE)

**CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS**

1. Jorge Mauricio David (UFBA)
2. Antônio Pralon F. Leite (UFCG)

**Membros do Comitê Interno**

**Representantes de Área**

**Orientadores**

**Funcionários da Coordenação Geral de Pesquisa**

**Ex-Funcionárias da Coordenação Geral de Pesquisa**

Irmengard Jenner Norat  
Aldina Maria Andrade Freitas

**Funcionários da Gráfica Universitária/UFPB**

**Funcionários de Apoio**

## **BRILHO E ACERTO**

Este é o último Enic que tenho o privilégio de apresentar como Reitor, mas é muito gratificante o fato de o evento coincidir com os últimos dias da gestão que tenho a honra de conduzir. Sendo assim, se a coincidência é inescapável, não há como fugir também do lugar comum para dizer que graças a encontros como este vamos “fechar com chave de ouro” o Reitorado.

Não há exagero algum. Os Enic’s são momentos de afirmação do nosso Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – e mais ainda da qualidade de seus participantes, os bolsistas e seus professores orientadores. Tanto que não temos apenas iniciados no mundo da pesquisa em plena graduação. Seus trabalhos também os credenciam a vãos mais altos na carreira acadêmica.

A história do Pibic da UFPB registra dezenas de exemplos de muito sucesso daqueles estudantes que resolveram seguir adiante na Academia. O Programa foi responsável, no mínimo, pelo despertar das vocações de pesquisador e docente a que se entregaram muitos dos nossos bolsistas.

Participantes do nosso Pibic também venceram importantes certames nacionais voltados para a difusão da pesquisa entre universitários, a exemplo do Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo CNPq e Fundação Roberto Marinho. Outros, egressos do Programa, foram excelentemente classificados em concursos públicos e seleção de alguns dos mais concorridos mestrados e doutorados do país.

De uma ou outra forma, todos os que passam pelo Pibic saem preparados para realizar seus ideais e projetos de vida. São vitórias naturais do talento, competência e aplicação de cada um. E tais predicados garantem que os futuros profissionais guardarão, em lugar muito especial de suas consciências, o reconhecimento da contribuição da UFPB ao acerto e brilho – marcas do Pibic – em suas carreiras.

**Jader Nunes de Oliveira**  
Reitor



**Volume 3**

**Ciências Humanas  
E  
Sociais Aplicadas**

## SUMÁRIO

### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

<b>DIFERENÇA ONTOLÓGICA E VERDADE EM HEIDEGGER.</b> NASCIMENTO, M. A.; SILVA., D. E. DA. (H.01.01) [O/P]	1
<b>SENTIDO HEIDEGGERIANO DE METAFÍSICA COMO QUESTÃO FILOSÓFICA.</b> NASCIMENTO, M. A. DO; CRUZ, R. A. F. DA. (H.01.02) [O/P]	1
<b>A MORAL E AS EMOÇÕES.</b> FRANCA, N. M. P. PEQUENO, M. (H.01.03) [O/P]	2
<b>A MORAL E AS EMOÇÕES.</b> SOUSA, F. H. R.; PEQUENO, M. (H.01.04) [O/P]	2
<b>MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA: MANDACARÚ.</b> NÁDER, A. M. J.; AYALA., M. (H.02.01) [O/P]	3
<b>MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA.</b> PINHEIRO, L. L.; AYALA. M. (H.02.02) [O/P]	3
<b>COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS.</b> GALVÃO, M. F.; MOREIRA, E. M. (H.02.03) [O/P]	4
<b>A FAMÍLIA E O CONTEXTO PRECARIZADO.</b> NOGUEIRA, C. G. M; MOREIRA, E. M. (H.02.04) [O/P]	4
<b>PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO OLHAR DA COMUNIDADE.</b> ARAÚJO, M. DE F. S.; DIZ, C. C.; FARIAS, T. F. A.; MACIEL, M. C. DA S.; NOGUEIRA, C. G. DE N. (H.02.05) [P]	5
<b>A PESCA DA BALEIA NA COMUNIDADE DE COSTINHA-PB.</b> CAVALCANTI, D. R. M.; CIACCHI. A. (H.03.01) [O/P]	5
<b>“O MAR TAMBÉM É UM CAMPO”.</b> CIACCHI, A. FIRMINO JÚNIOR, L. G. (H.03.02) [O/P]	6
<b>ESTUDO DE CASO DE UMA RUA NO BAIRRO DE VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA. UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DO MEDO.</b> ALMEIDA; A. P.; PINHEIRO KOURY, M. G. (H.03.03) [O/P]	6
<b>ESTUDO DE CASO DE UMA RUA DO BAIRRO DE MANGABEIRA, JOÃO PESSOA – PB. UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DO MEDO.</b> CAVALCANTE FILHO, F. A. V.; KOURY, M. G. P. (H.03.04) [O/P]	7
<b>PARQUE SÓLON DE LUCENA: SEUS PROBLEMAS E QUEM DEVE RESOLVE-LOS NA VISÃO DOS USUÁRIOS.</b> CÂMARA, C.B.; PINHEIRO KOURY, M. G. (H.03.05) [P]	7
<b>O SENTIMENTO DE PERTENÇA E O USO DO ESPAÇO. O PARQUE SÓLON DE LUCENA EM DEBATE .</b> ARAÚJO, A. C.; PINHEIRO KOURY; M. G. (H.03.06) [P]	8
<b>A IMPORTÂNCIA DO PARQUE SÓLON DE LUCENA PARA A CIDADE DE JOÃO PESSOA NA VISÃO DOS SEUS USUÁRIOS E FREQUENTADORES.</b> DA SILVA, P. C.; PINHEIRO KOURY.; M. G. (H.03.07) [P]	8
<b>NÍVEL DE COMPREENSÃO E DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA( PSF) EM JOÃO PESSOA NO BAIRRO DE CASTELO BRANCO .</b> ARAÚJO, M. DE F. S.; BOLAMA, N. A.; LINS, H. A. (H.03.08) [P]	9
<b>A CONQUISTA DO RIO RUIM: A CONSTRUÇÃO DO OLHAR DA COMPANHIA DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS SOBRE A CAPITANIA DA PARAÍBA (1634-1654).</b> RAMOS, L. F. M; GONÇALVES, R. C. (H.05.01) [O/P]	9
<b>EM DEFESA DA ORDEM E DA CIVILIZAÇÃO:O DISCURSO RADICAL DE DOIS LIBERAIS.</b> MACHADO, M. L.; SILVEIRA, R. M. G. (H.05.02) [O/P]	10
<b>O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA.</b> LINS, S. F. D.; BEHAR, R. M. G. (H.05.03) [O/P]	10
<b>O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA.</b> NASCIMENTO,L. V. G.; LINS, S. F. D. (H.05.04) [O/P]	11
<b>AGRICULTURA E COMÉRCIO NA PARAHYBA DO NORTE (1790-1810).</b> FERNANDES, O. DO N.; SÁ, A. N. DE M. (H.05.05) [O/P]	11
<b>HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NOS SERTÕES DA CAPITANIA DA PARAÍBA.</b> LEITE, B. C. S.; COSTA, L. R.; MEDEIROS, R. P. DE. (H.05.06) [O/P]	12
<b>ANTIGO DEPARTAMENTO CULTURAL DA UFPB: ENTRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL E A ATUAÇÃO NO MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO.</b> CARVALHO, I O. V; FERREIRA, L. F. G. (H.05.07) [O/P]	12
<b>FAFI E DEPARTAMENTO CULTURAL: CONTEXTO HISTÓRICO.</b> FERREIRA, L. F. G.; OLIVEIRA, S. C. (H.05.08) [O/P]	13
<b>JOSÉ JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE.</b> MORAIS SANTANA, M. M. F. C.; . LARANJEIRA, P. C. P. (H.05.09) [O/P]	13
<b>JOSÉ JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE.</b> BEZERRA, C. K. B.; MORAIS SANTANA, M. M. F. C. (H.05.10) [O/P]	14
<b>“ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)”.</b> SILVA, A. B. R. BARROS; BARBOSA. J. C.; CITTADINO, M. (H.05.11) [O/P]	14

<b>ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945).</b> JIVAGO C. B.;A. B.; CITTADINO, M. (H.05.12) [O/P]	15
<b>PADRE JOSÉ MAURÍCIO, VIDA E OBRA DE UM MÚSICO DO SÉCULO XIX.</b> COSTA, F. X. S.; SÁ, A. N. DE M. (H.05.13) [P]	15
<b>A INFLUÊNCIA DO CATOLICISMO SOBRE A POPULAÇÃO PARAIBANA OITOCENTISTA.</b> LIMA, D. V. B. DE.; SÁ, A. N. DE M. (H.05.14) [P]	16
<b>VESTUÁRIO E PODER: A “EUROPEIZAÇÃO” DA “BOA SOCIEDADE” BRASILEIRA DO SÉCULO XIX.</b> MEIRA, W. M.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.15) [P]	16
<b>DOENÇAS E SOCIEDADE NA PARAÍBA IMPERIAL (1850 – 1889).</b> MARTINS, M. DO . S. I. B.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.16) [P]	17
<b>HISTÓRIA E LITERATURA: OS CONTOS DE FADAS DOS GRIMM.</b> CALADO, E. A. DE F.; SÁ, A. N. DE M. (H.05.17) [P]	17
<b>A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DA CIDADE DA PARAHYBA.</b> ALVES, NAIARA F. B.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.18) [P]	18
<b>A “CONJURAÇÃO DOS SUAÇUNA” (1801).</b> ROSA, C. L.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.19) [P]	18
<b>MULHERES BRASILEIRAS E SUA FUNÇÃO SOCIAL NO SÉCULO XIX.</b> SANTOS, S. S. C. DOS.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.20) [P]	19
<b>RELAÇÕES HISTÓRICAS ENTRE A IGREJA CATÓLICA E A PROSTITUIÇÃO.</b> FONSECA, M. E.; MENEZES SÁ, A. N. de. (H.05.21) [P]	19
<b>O INDIVÍDUO E O SABER HISTÓRICO: O EXEMPLO DE TEODÓSIO DE OLIVEIRA LEDO E A HISTÓRIA INDÍGENA.</b> COSTA, L. R.; MEDEIROS, R. P. DE. (H.05.22) [P]	20
<b>AS RUAS DE LIGAÇÃO ENTRE A A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA NA CIDADE DA PARAHYBA.</b> VIANNA, A. C.; SÁ, N. DE; MAIA, D. (H.05.23) [P]	20
<b>A NÃO PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS: UMA AMEAÇA À PESQUISA.</b> COSTA, A. X. S. COSTA, F. X. S. PEREIRA, I. R. DA E. CAVALCANTI, J. S. FERREIRA, L. DE F. G. (H.05.24) [P]	21
<b>UFPB: HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO.</b> FERREIRA, L. DE F. G.; LUNA, G. T. DE; LIMA, R. F. DE; SILVA, E. L. S. DA. (H.05.25) [P]	21
<b>ESTUDO DO POTENCIAL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA- CONDE – PB. (PRIMEIRO DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO) .</b> LIMA, V. R. P.; VIANNA.P. C. G. (H.06.01) [O/P]	22
<b>AS RUAS DA CIDADE BAIXA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE.</b> ANDRADE, R. DE C.; G.; MAIA, D. S. (H.06.02) [O/P]	22
<b>A RUA VISCONDE DE PELOTAS E SUAS TRANSFORMAÇÕES.</b> SALES, A. L. P.; MAIA, D. S. (H.06.03) [O/P]	23
<b>RESISTÊNCIA CAMPONESA E POLÍTICAS PÚBLICAS.</b> SOARES, A. B. C. A.; RODRIGUES, M. DE F. F. (H.06.04) [O/P]	23
<b>DESENVOLVIMENTO RURAL E PERSPECTIVAS PARA O CAMPESINATO SOB A ÓTICA DO PRONAF.</b> LIMA, A. B. DERODRIGUES, M. DE F. F. (H.06.05) [O/P]	24
<b>TRAJETÓRIA DE VIDA DE MARGARIDA MARIA ALVES: DE CAMPONESA A SINDICALISTA.</b> LIMA, D. L. DEMOREIRA, E. R. F. (H.06.06) [O/P]	24
<b>O PADRÃO TECNOLÓGICO DA AGROPECUÁRIA PARAIBANA: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS.</b> TORRES, E. N.; MOREIRA, E. R. F. (H.06.07) [O/P]	25
<b>ANÁLISE COMPARATIVA DE TÉCNICAS DE MAPEAMENTO DA DECLIVIDADE – BACIA DO RIO GURUJI/PB.</b> COSTA SILVA, J. F. C. B.; QUINTANS, A. G. X.; LIMA, E. R. V. (H.06.08) [P]	25
<b>EXPLICANDO AS CONDUTAS ANTI-SOCIAIS E DELITIVAS A PARTIR DAS PRIORIDADES AXIOLÓGICAS DOS ADOLESCENTES.</b> FRANÇA, M. L. P. DE; GOUVEIA, V. V.; SOUSA, D. M. F. DE; VASCONCELOS, T. C.; GUSMÃO, E. E. DA S. (H.07.01) [O/P]	26
<b>ATITUDES FRENTE AO USO DA MACONHA: UMA EXPLICAÇÃO A PARTIR DAS PRIORIDADES AXIOLÓGICAS E DA PREFERÊNCIA MUSICAL DOS ADOLESCENTES.</b> GOUVEIA, V. V.; PESSOA, V. S.; MARQUES, C.M.C.; ANDRADE, P. R. DE.; GUSMÃO, E. E. DA S. (H.07.02) [O/P]	26
<b>COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ANGULARES DE ADULTOS E IDOSOS EM TRÊS FAIXAS ETÁRIAS.</b> OLIVEIRA, A. BFRANÇA, V. DE C. R. DE MLACERDA, A. MMARINHO, C. AMENDES, L. CSANTOS, N. A. DOS. (H.07.03) [O/P]	27

---

<b>COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS E ESPACIAIS EM CRIANÇAS DE TRÊS FAIXAS ETÁRIAS.</b> FRANÇA, V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; MARINHO, C. A; LACERDA, A. M.; MENDES, L. C.; OLIVEIRA, A. B. (H.07.04) [O/P]	27
<b>ALCOOLISMO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS POR PARTE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.</b> NUNES JR., J.; GONTIÊS, B.; ARAUJO, B. A., CATÃO, M. F. F. M. (H.07.05) [O/P]	28
<b>ALCOOLISMO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS POR PARTE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UFPB.</b> CRUZ, B. A. A.; GONTIÊS, B.; NUNES JR., J.; CATÃO, M. F. F. M. (H.07.06) [O/P]	28
<b>NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA EM MULHERES DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.</b> NEVES, M. T. DE S.; ALBUQUERQUE, F. J. B. DE. (H.07.07) [O/P]	29
<b>NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA EM HOMENS DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.</b> MARTINS, C. R.; ALBUQUERQUE, F. J. B. DE. (H.07.08) [O/P]	29
<b>ALCOOLISMO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO ENSINO SECUNDÁRIO.</b> NASCIMENTO, I. M.; COUTINHO, M. P. L.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F. (H.07.09) [O/P]	30
<b>ALCOOLISMO: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO.</b> MELO, T. L.; COUTINHO, M. P. L.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F. (H.07.10) [O/P]	30
<b>COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS JOVENS.</b> LACERDA, A. MOLIVEIRA, A. BFRANÇA, V. DE C. R. DE MMARINHO, C. AMENDES, L. CSANTOS, N. A. DOS. (H.07.11) [P]	31
<b>COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS PARA CRIANÇAS DE 6, 8 E 10 ANOS.</b> MENDES, L. C.; FRANÇA, V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; MARINHO, C. A; LACERDA, A. M.; OLIVEIRA, A. B. (H.07.12) [P]	31
<b>COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS RADIAIS EM CRIANÇAS DE 7, 9 E 11 ANOS.</b> MARINHO, C. A; FRANÇA, V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; LACERDA, A. M.; MENDES, L. C.; OLIVEIRA, A. B. (H.07.13) [P]	32
<b>O TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA DE APENADAS.</b> SILVA, A P. L.; CATÃO, M. DE F. F. M.; LYRA, F. A. (H.07.14) [P]	32
<b>DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW/UFPB).</b> LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M. (H.07.15) [P]	33
<b>A ABORDAGEM INSTITUCIONALISTA NA ANÁLISE DO SETOR DE PSICOLOGIA DO HULW/FPB.</b> LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M. (H.07.16) [P]	33
<b>ESTUDO DAS SUBJETIVIDADES REVELANDO O PERFIL ORGANIZACIONAL DO SETOR DE PSICOLOGIA DO HULW.</b> LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M. (H.07.17) [P]	34
<b>VALORES PSICOSSOCIAIS E ATITUDES POLÍTICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE EM FUNÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO ESTUDANTIL.</b> PINHEIRO, L MCAMINO, L. COSTA, J. B. DA. (H.07.18) [O/P]	34
<b>IDENTIDADE SOCIAL, VALORES SOCIAIS E CRENÇAS SOCIAIS ACERCA DAS DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES: UM ESTUDO DAS BASES PSICOSSOCIAIS DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO.</b> LIMEIRA, R. M. N. ANTAS, K. C.GOMES, M. C. A.CAMINO, L.COSTA, J. B. DA. (H.07.19) [O/P]	35
<b>A ESCOLA NORMAL E SUAS REFORMAS URBANAS E PEDAGÓGICAS .</b> AGUIAR, T. D. B. DE.; CARDOSO, C. A. DE A. (H.08.01) [O/P]	35
<b>REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO: O LUGAR DA ESCOLA NA CIDADE.</b> ROCHA, D. M; CARDOSO, C. A. M. (H.08.02) [O/P]	36
<b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: REPERCUSSÕES DO FUNDEF NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁREA METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA.</b> SOUSA JUNIOR, L. DE.; LEON, R. N. DE F. P. DE. (H.08.03) [O/P]	36
<b>UNIVERSIDADE E MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR. UMA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA.</b> CARVALHO, E. A.; MESQUITA, E. J. (H.08.04) [O/P]	37
<b>CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE.</b> ARAGÃO JUNIOR, M. L. MORAIS, P. S. (H.08.05) [O/P]	37
<b>CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE.</b> MORAIS, P. S.; ARAGÃO JÚNIOR, M. L. (H.08.06) [O/P]	38
<b>A INCLUSÃO DOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO.</b> ARAÚJO, J.R. DE.; MELO, A. D. B. (H.08.07) [O/P]	38
<b>A INCLUSÃO DOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ.</b> OLIVEIRA, L. R DE; DORZIAT, A. (H.08.08) [O/P]	39
<b>EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB.</b> BEZERRA, J. R.; PEDROZA, Mª. L.; PEREIRA, Mª. Z. DA C. (H.08.09) [O/P]	39

---

<b>EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB . BEZERRA, J. R.; PEDROZA, M<sup>a</sup>. L.; PEREIRA, M<sup>a</sup>. Z. DA C. (H.08.10) [O/P]</b>	40
<b>AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA-JOÃO PESSOA</b> <b>AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA-JOÃO PESSOA. RODRIGUES, M. C. T. D.; NETO, J.F. DE M.; RODRIGUES, Y. T. D. (H.08.11) [O/P]</b>	40
<b>COLÉGIO DIOCESANO PIO X: 1894-1935. BARBOSA, F. A.; KULESZA, W. A. (H.08.12) [O/P]</b>	41
<b>INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI, SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS EX-TRABALHADORAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. LUCENA, H. H. R. DE ; DIAS, A. A. (H.08.13) [O/P]</b>	41
<b>TRABALHO, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DAS CRIANÇAS. DIAS, A. A; BESERRA, A. C. (H.08.14) [O/P]</b>	42
<b>AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM. RODRIGUES, J. M. C; XAVIER, G. F. Q.; ARAÚJO, J. D. M. (H.08.15) [O/P]</b>	42
<b>AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM. RODRIGUES, J. M. C; XAVIER, G. F. Q.; ARAÚJO, J. D. M. (H.08.16) [O/P]</b>	43
<b>EDUCAÇÃO POPULAR E AUTOPOIÉSE. GONSALVES, E .P.; MELO, R. G. (H.08.17) [O/P]</b>	43
<b>EDUCAÇÃO POPULAR E AUTOPOIÉSE. GONSALVES, E. P.; SOARES, L. J., MELO, R.G. (H.08.18) [O/P]</b>	44
<b>OS JOGOS ELETRÔNICOS E OS SEUS USUÁRIOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO: APROXIMAÇÕES. ALENCAR, A. F. DE; SANTOS, S. P. DE ARAÚJO. (H.08.19) [P]</b>	44
<b>A FORMAÇÃO CONFSSIONAL NO COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES: O ALVORECER DA MODERNIDADE. ESPÍNOLA, I. E. R. , KULESZA, W. A. (H.08.20) [O/P]</b>	45
<b>NO FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA MÍDIA: IMAGEM E IDENTIDADE DO HOMEM DO NORDESTE. GOMES, Y. S.; LUCENA, . T. de. (H.10.01) [O/P]</b>	45
<b>A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS ADITIVOS: SÉCULO XVIII, XIX E XX. SANTOS, C. O. DE O. DOS., CHRISTIANO, M. E. A. (H.10.02) [O/P]</b>	46
<b>A DÊIXIS ESPACIAL E O PAPEL SUBJETIVO NAS INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ. PRAZERES, J. DE A.; CAVALCANTE, M. C. B. (H.10.03) [O/P]</b>	46
<b>A RELAÇÃO EU-TU NAS INTERAÇÕES MÃE- BEBÊ: INDÍCIOS DE SUBJETIVIDADE. BEZERRA, E. S., CAVALCANTE, M. C. B. (H.10.04) [O/P]</b>	47
<b>A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DAS CRÔNICAS POLÍTICAS DO JORNAL CORREIO DA PARAÍBA X JORNAL DA PARAÍBA. DUARTE, R: F: R, ESPÍNDOLA, L C:. (H.10.05) [O/P]</b>	47
<b>A ESTRUTURA – ARGUMENTATIVA DO FOLDER TURISTICO X PROMOCIONAL. LIMA, G. G. P.; ALDRIGUE, N. DE S. (H.10.06) [O/P]</b>	48
<b>A PROPÓSITO DA NARRATIVIZAÇÃO NOS ROMANCES ORAL E DE CORDEL. LIMA FILHO, J. L. C. DE.; BATISTA, M<sup>a</sup> DE F. B. DE M. (H.10.07) [O/P]</b>	48
<b>A CONCEPTUALIZAÇÃO NOS ROMANCES POPULARES DA MULHER SOFRIDA. SILVA, E. A. C. DE.; BATISTA, M<sup>a</sup> DE F. B. DE M. (H.10.08) [O/P]</b>	49
<b>PROPOSTA PARA UMA CLASSIFICAÇÃO DOS GÊNEROS PROPAGANDÍSTICOS. BRANDÃO, I.T.; ALDRIGUE, A. C. DE SOUSA. (H.10.09) [O/P]</b>	49
<b>OUTDOOR: GÊNEROS LINGÜÍSTICOS OU SUPORTES MIDIÁTICOS?. MACHADO, C. L.; ALDRIGUE, A. C. DE S. (H.10.10) [O/P]</b>	50
<b>UNIDADES DE PENSAMENTO EM TEXTOS HISTÓRICOS DO PORTUGUÊS DA PARAÍBA: MECANISMOS DE EXPANSÃO SEMÂNTICO-DISCURSIVOS. VIEIRA, J. DE S.; SIMÕES, G. P.; ALVES, E. F. (H.10.11) [O/P]</b>	50
<b>UNIDADES DE PENSAMENTOS EM TEXTOS HISTÓRICOS DA PARAÍBA: MECANISMOS DE EXPANSÃO SEMÂNTICO-DISCURSIVOS. BICALHO, M. A. DE O; PEREIRA, W. S.; ALVES, E. F. (H.10.12) [O/P]</b>	51
<b>APAGAMENTO DO / L / EM POSIÇÃO DE CODA, ANÁLISE VARIACIONISTA EM PERSPECTIVA DIACRÔNICA. ANDRAD, E. J. B.; HORA D. (H.10.13) [O/P]</b>	51
<b>APAGAMENTO DA NASAL VERBAL EM POSIÇÃO DE CODA: PERSPECTIVA DIACRÔNICA. MONTEIRO, R. C. N. , HORA, D. (H.10.14) [O/P ]</b>	52

---

<b>A FIGURA DA MULHER-MÃE NAS NARRATIVAS TRADICIONAIS DE VALENTIA: UM ETHOS CULTURAL NA SOCIEDADE NORDESTINA.</b> RODRIGUES, H. DE F.; BATISTA, M <sup>a</sup> DE F. B. DE M. (H.10.15) [P]	52
<b>O PAPEL DO GESTO DE APONTAR NA ATIVIDADE REFERENCIAL NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.</b> DAVINO, L.; SILVA, S.; FREITAS, F. (H.10.16) [P]	53
<b>O PAPEL DA PROSÓDIA NO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.</b> LIMA, M. I. DE; LIMA, T. C. DE. (H.10.17) [P]	53
<b>O PROCESSO DE ELISÃO NO FALAR PESSOENSE – UMA ANÁLISE VARIACIONISTA.</b> MACHADO, R. V.; HORA, D. (H.10.18) [P]	54
<b>COMPETÊNCIA ESCRITA DE CUNHO ORAL: MARCAS DE ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX.</b> BICALHO, M. A. DE O. (H.10.19) [P]	54
<b>NASALIZAÇÃO FONÉTICA NO FALAR PESSOENSE.</b> SANTOS, V.S. HORA, D. (H.10.20) [P]	55
<b>ATIVIDADES DO PROJETO COMPETÊNCIA ESCRITA DE CUNHO ORAL: MARCAS DA ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX.</b> VIEIRA, J. DE S; FONSECA, M. C. DE A. P. (H.10.21) [P]	55
<b>O USO DOS ADVÉRBIOS NO DISCURSO POLÍTICO.</b> LOPES, N. M; RIBEIRO, M. DAS G. C. (H.10.22) [P]	56
<b>SITUAÇÃO ATUAL DO MERCADO EDITORIAL DE FOLHETOS DE CORDEL NA PARAÍBA.</b> FREITAS, L. C. A.; AYALA, M. I. N. (H.11.01) [O/P]	56
<b>A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS.</b> CORREIA, F. J. G.; SANTOS, S. C. B. (H.12.01) [O/P]	57
<b>A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS.</b> CORREIA, F. J. G.; GOMES, S. M. (H.12.02) [O/P]	57
<b>CANTORIA DE VIOLA EM TRAÇOS DA POÉTICA POPULAR.</b> OLIVEIRA, J. P. M.; AYALA, M. I. N. (H.12.03) [O/P]	58
<b>A FAZENDA E A FÁBRICA: CONFLITO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE NO TEATRO DE JORGE ANDRADE E GIANFRANCESCO GUARNIERI (1955-1958).</b> SILVA, M.V.B.; MACIEL, D. A. V. (H.12.04) [O/P]	58
<b>A RECONSTITUIÇÃO ARQUEOLÓGICA DE ANCHIETA NOS LIVROS DIDÁTICOS.</b> PATRIOTA, A M. L. VILAR, S. F. (H.12.05) [O/P]	59
<b>RETÓRICA, TEOLOGIA E POLÍTICA NAS CARTAS DE ANCHIETA.</b> COSTA, K. J. S.; VILAR, S. DE F. P. (H.12.06) [O/P]	59
<b>A DANÇA DE SÃO GONÇALO NO SERTÃO DA PARAÍBA.</b> ARAÚJO, J. H. T.; AYALA, M. I. N. (H.12.07) [P]	60
<b>CAPTURE E PROCESSAMENTO DE DADOS DIGITAIS PARA ANÁLISE MUSICAL NO AMBIENTE OPEN MUSIC.</b> GUIGUE, D.; ROLIM, A. L. (H.13.01) [O/P]	60
<b>UMA ABORDAGEM DO CONTEUDO HARMÔNICO DA SEQUENÇA IV DE LUCIANO BERIO.</b> GUIGUE, D.; ONOFRE, M. F. (H.13.02) [O/P]	61
<b>A ARTE NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EJOVENS INTERNOS NA PEDIATRIA DO H.U.</b> OLIVEIRA, A. F. G.; SOUSA, J. M. S.; COSTA, R. X.; MAIA DA SILVA, R., S.; MELO, N. C. G.; OLIVEIRA M., J. A. (H.13.03) [P]	61
<b>PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.</b> MAIA, L. M.; VIEIRA, A. D.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M. (H.14.01) [O/P]	62
<b>A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR.</b> PALMEIRA, M. A.; RABENHORST, E. R. (H.14.02) [O/P]	62
<b>“A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO BRASILEIRO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR”.</b> GRANJA, F. B. B.; RABENHORST, E. R. (H.14.03) [O/P]	63
<b>A CONSERVAÇÃO DOS DIREITOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL BRASILEIRA FACE À CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO INTEGRACIONISTA - ALCA.</b> SORTO, F. O.; TRIGUEIRO, M. X. (H.14.04) [O/P]	63
<b>PATRIMÔNIO GENÉTICO E BIOTECNOLOGIA: INTERESSES DO BRASIL NA ALCA .</b> ATAÍDE, R. B. DE, SORTO, F.O. (H.14.05) [O/P]	64
<b>DIREITO, INFORMÁTICA E INTERNET: OS DESAFIOS DO OPERADOR DO DIRETO NA DEFINIÇÃO E NA APURAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.</b> BRITO, D. DE P.; AGNOLETI, M.; VASCONCELOS, F. Á. (H.14.06) [O/P]	64
<b>COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA PENAL E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO NO MERCOSUL.</b> JÚNIOR, R. DA S. P.; VAREJÃO, M. (H.14.07) [O/P]	65
<b>TEORIA E PRÁTICA DA LUTA CONTRA O CRIME ORGANIZADO: A ATUAÇÃO DO JUIZ BALTASAR GARZÓN EM PRINCÍPIOS E NA MÍDIA.</b> SANTOS, I. B.; VAREJÃO, M. (H.14.08) [O/P]	65

---

<b>RESPONSABILIDADE CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OMISSÃO NO DEVER DE FISCALIZAR AS CONCESSÕES PÚBLICAS.</b> GADELHA, G. DE P.; BELO, M. A. C. (H.14.09) [O/P]	66
<b>CONTROLE DA MORALIDADE ADMINISTRATIVA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A EFETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS USUAIS.</b> BELO, M. A. C.; LIMA NETO, L. I. DE. (H.14.10) [O/P]	66
<b>PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.</b> MAIA, L. M.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M.; VIEIRA, A. D. (H.14.11) [P]	67
<b>PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.</b> MAIA, L. M.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M.; VIEIRA, A. D. (H.14.12) [P]	67
<b>CONTROLE DA MORALIDADE DOS ATOS ADMINIS-TRATIVOS: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A EFETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS USUAIS.</b> PEREIRA, F. DA S. BELO, M.A.C. (H.14.13) [P]	68
<b>EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA(A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR) .</b> AYRES, K. V.; D'AMORIM, A. R. F. SILVA, A. F. S E. (H.15.01) [O/P]	68
<b>EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA(A FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR) .</b> AYRES, K. V.; SILVA, A. F. S E.; D'AMORIM, A. R. F. F. (H.15.02) [O/P]	69
<b>CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL.</b> TELMO, F. A.; DE SÁ, M. A. D. (H.15.03) [O/P]	69
<b>CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL.</b> ALVES, C. A.; DE SÁ, M. A.D. (H.15.04) [O/P]	70
<b>O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE FORNECEDORES E SUPERMERCADISTAS PARAIBANOS.</b> ALMEIDA, S. T. DE; GARCIA, D. DE A.; SANTOS, J. C. (H.15.05) [O/P]	70
<b>O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE FORNECEDORES E SUPERMERCADISTAS PARAIBANOS.</b> ALMEIDA, S. T. DE; GARCIA, D. DE A.; SANTOS, J. C. (H.15.06) [O/P]	71
<b>PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DE EX-FUNIONÁRIOS DE UMA EMPRESA PRIVATIZADA DO ESTADO DA PARAÍBA.</b> AYRES, K. V.; BANDEIRA, L. K. R. (H.15.07) [P]	71
<b>A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DE PESSOAL PARA ESTAGIÁRIOS – UM ESTUDO DE CASO NA FUNASA/PB.</b> LEITE FILHO, C. A. P.; LIMA, J. A. A. (H.15.08) [P]	72
<b>GESTÃO DE PROJETOS BASEADA EM COMPETÊNCIAS: UMA RESULTANTE DO BINÔMIO HOMEM-PRODUÇÃO.</b> ALMEIDA, M. F.; PEREIRA, S. L. (H.15.09) [P]	72
<b>PROCESSO DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO EM MPES: ENFOQUE NO SETOR METALÚRGICO.</b> MONTEIRO, I. DE F.,PEREIRA, S. L. (H.15.10) [P]	73
<b>MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA XYZ.</b> ALMEIDA, M. F.; ALMEIDA, V. F.; PINHEIRO, N. V.; TELMO, F. A. (H.15.11) [P]	73
<b>GESTÃO DA PRODUÇÃO E DE PESSOAS: IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO.</b> MEDEIROS, L. DOS S.; PEREIRA, S. L. (H.15.12) [P]	74
<b>CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL.</b> TELMO, F. A.; ALVES, C. A. A.; SÁ, M. A.D. (H.15.13) [P]	74
<b>A MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO.</b> SILVA, M. DE F.; LIMA, J.R.F. DE. (H.15.14) [P]	75
<b>RELEVÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL COMO MODELO DE PRODUÇÃO NO SETOR SUÇO-ALCOOIEIRO.</b> COSTA, M. J. L.; PEREIRA, S. L. (H.15.15) [P]	75
<b>ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1980 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING.</b> PAIXÃO, M. C. S.; MAIA, S. F. (H.16.01) [O/P]	76
<b>ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1980 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING.</b> MENDES, A. V. P.; MAIA, S. F. (H.16.02) [O/P]	76
<b>ASPECTOS DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS.</b> FARIAS, M. F.; CAVALCANTI, G. DE A. (H.16.03) [O/P]	77
<b>A FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: PRINCIPAIS ASPECTOS PRODUTIVOS, EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS.</b> SOUZA, A. P. LOPES DE.; CAVALCANTI, G. DE A. (H.16.04) [O/P]	77
<b>PROJETOS DE IRRIGAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.</b> SILVA, C. G. A., MOUTINHO, L. M. G., SCMITH, R. (H.16.05) [O/P]	78

---

<b>POLÍTICA DE IRRIGAÇÃO E EMPREGO NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.</b> SOARES, R. DA R.; FILHO, R. S.; MOUTINHO, L. M. G. (H.16.06) [O/P]	78
<b>CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: EXERCÍCIO ECONOMÉTRICO PARA O PERÍODO PÓS-PLANO REAL.</b> JUBERT, R. C. S; MAIA, S. F. (H.16.07) [P]	79
<b>ANÁLISE DAS CONTAS EXTERNAS – CONTA CAPITAL E FINANCEIRA.</b> NUNES, D. K. N.; SILVA, C. G. A.; MAIA, S. F. (H.16.08) [P]	79
<b>A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS TESES DE DOUTORADO INSCRITAS NO CONCURSO DA MELHOR TESE DA ANCIB/2003.</b> ARAÚJO, E. A. DE.; TENÓRIO, J. K. G. (H.17.01) [O/P]	80
<b>USO E AVALIAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.</b> DANTAS, G. G.C.; AQUINO, M. A. (H.17.02) [O/P]	80
<b>RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO FREIREANO PARA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE.</b> SILVA, F. M. DE A.; AQUINO, M. DE A. (H.17.03) [O/P]	81
<b>INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL.</b> SANTANA, V.A.; AQUINO, M. DE A. (H.17.04) [P]	81
<b>A INTERNET COMO PRODUTORA EXPERIMENTAL DA COMUNICAÇÃO.</b> NUNES, E. M; PAIVA, C. C. DE. (H.18.01) [O/P]	82
<b>A COMUNICAÇÃO PARAIBANA E A CIBERCULTURA: UM ESTUDO SOBRE O DIÁLOGO ENTRE AS MÍDIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS ATRELADA A COMUNICAÇÃO LOCAL NO CONTEXTO DA TELEMÁTICA.</b> PAIVA, C. C., TRAVASSOS, E. A. M. (H.18.02) [O/P]	82
<b>O CORREIO DAS ARTES E A BIPOLARIDADE DISCURSIVA DO MODERNISMO PARAIBANO.</b> GERMANO, T. D.; BARBOSA FILHO., H. (H.18.03) [O/P]	83
<b>O COTIDIANO DOS JORNALISTAS EM JOÃO PESSOA.</b> PORTO, A. C. C.; GUEDES, V. M. (H.18.04) [O/P]	83
<b>CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DO WEBJORNALISMO NA PARAÍBA: UM ESTUDO DO PORTAL O NORTEONLINE.</b> MEDEIROS, P. L. G. DE; MOURA, S. R. (H.18.05) [O/P]	84
<b>ANIMAÇÃO EM TEMPO E ESPAÇO DO HUMOR ONLINE: ESTUDO DE SITES COM CHARGES E CARICATURAS.</b> FILHO, D. A. V.; CARVALHO, N. DE MOURA. (H.18.06) [O/P]	84
<b>SERVIÇO SOCIAL, UNIVERSALIDADE E PARTICULARIDADE DA ESTRATÉGIA WELFARE STATE.</b> MELO, M. M.; MENEZES, M. A. R. (H.19.01) [O/P]	85
<b>AS EXPRESSÕES DA POBREZA FRENTE AOS NOVOS PERFIS DOS USUÁRIOS DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS.</b> OLIVEIRA, L. V. DE; ALMEIDA, B. DE L. F. DE. (H.19.02) [P]	85
<b>AS EXPRESSÕES DA POBREZA ENTRE O EMERGENTE E O TRADICIONAL: UM ESTUDO DOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DOS ATUAIS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS SOCIAIS.</b> SILVA, M. I. D. DA.; ALMEIDA, B. DE L. DE A. (H.19.03) [P]	86
<b>O ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA: UM ESTUDO À LUZ DOS INDICADORES TEMÁTICOS.</b> ASSUNÇÃO, R. DA A.; ALMEIDA, B. DE L. DE A. (H.19.04) [P]	86
<b>A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE POBREZA E DEFICIÊNCIA: DETERMINANTES DE EXCLUSÃO SOCIAL.</b> ARAÚJO, A. P.; XAVIER, S. M. A. DE A; ALMEIDA, B. DE L. F. DE. (H.19.05) [P]	87
<b>O ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA SEGUNDO AS FONTES AUTORAIS .</b> GOMES, A. P., ALMEIDA, B. DE L. F. DE. (H.19.06) [P]	87
<b>FOME NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE SUAS DETERMINAÇÕES E MANIFESTAÇÕES.</b> FONSECA, J. F., ALMEIDA, B. DE L. F. DE, NEVES, M. E. R. (H.19.07) [P]	88
<b>NOTAS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM PROGRAMAS SOCIAIS EM JOÃO PESSOA PB.</b> SOLBRAL, G. R.; NEVES, M. E. R. (H.19.08) [P]	88
<b>SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS, MEDIANTE A VISÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES.</b> MARQUES, S. R.; NEVES, M. E. R. (H.19.09) [P]	89
<b>VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: POR QUE OS PAIS AGRIDEM SEUS FILHOS?.</b> SOBRAL, G. R.; SANTOS, H. P. O. DOS; SOARES, M. DE L. (H.19.10) [P]	89
<b>PROGRAMAS SOCIAIS: UMA SOLUÇÃO PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA?.</b> SOBRAL, G. R.; SANTOS, H. P. O. DOS; SOARES, M. DE L. (H.19.11) [P]	90
<b>A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE: IDENTIFICANDO TENSIONAMENTOS E ENFRENTAMENTOS RECENTES.</b> ARAÚJO, A. P; NEVES, M. E. R. (H.19.12) [P]	90

---



<b>DIREITOS SOCIAIS: UM ANÁLISE DE SUA EFETIVIDADE NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA .</b> OLIVEIRA, R.P. DE; MORAES, R. L DE; GALVÃO, M. DE F. D.; CARNEIRO, A. (H.19.13) <b>[P]</b>	91
<b>IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA.</b> GALVÃO, M. DE F. D.; OLIVEIRA, R.P. DE; MORAES, R. L DE; CARNEIRO, A. (H.19.14) <b>[P]</b>	91
<b>ENTRE A CIDADANIA E O DESCASO: UMA ABORDAGEM NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA .</b> MORAES, R. L DE; OLIVEIRA, R. P. DE; GALVÃO, M. DE F. D.; CARNEIRO, A. (H.19.15) <b>[P]</b>	92
<b>O TERCEIRO SETOR NA AGENDA DOS JORNAIS DE CIRCULAÇÃO ESTADUAL NA PARAÍBA.</b> CARNEIRO, A.; RUFINO, N. DE S. (H.19.16) <b>[P]</b>	92
<b>O MODELO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL.</b> GOMES,V. DOS S.; MENEZES, M. A. R. (H.19.17) <b>[P]</b>	93
<b>DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE E POLÍTICA SOCIAL.</b> SILVA, K. S. DO N.; MENESES, M. A. R. (H.19.18) <b>[P]</b>	93

---

# Resumos

**H.01.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	DIFERENÇA ONTOLÓGICA E VERDADE EM HEIDEGGER
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO, M. A.; SILVA., D. E. DA
<b>Orientando:</b>	<b>Daniel Eduardo da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB). Miguel-n@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O estudo feito trata dos conceitos heideggerianos de “diferença ontológica” e “verdade”. Busca-se mostrar como para Heidegger é imprescindível retomar a questão fundamental da filosofia, que é a questão do ser. O conceito de diferença ontológica surge como elemento nuclear que diferencia a compreensão do sentido do ser para Heidegger e para a tradição filosófica. Sob a noção de diferença ontológica é separada uma compreensão do ser enquanto ente e uma outra, a heideggeriana compreensão do ser enquanto ser. Ao se desenvolver o sentido de diferença ontológica, alcança-se a base heideggeriana de explicação da questão do ser. Esta base é tomada como o sentido da existência, caracterizado sob a noção de um ente “privilegiado”, mediante o qual se pode chegar à compreensão do sentido do ser. Em relação a isso são destacados conceitos como: presença (Dasein); relação ôntico-ontológico; existenciais; categorias, etc. A noção de diferença ontológica dá base à compreensão e significado da verdade em Heidegger, tal como se encontra no texto sobre a Essência da verdade e no parágrafo 44 de Ser e tempo. Prossegue-se, a partir desta base, mostrando-se a compreensão do significado heideggeriano da verdade, com delimitação para a verdade como “adequação”..

*Palavras-Chave:* Diferença ontológica; verdade ; verdade como adequação; ser e ente.

**H.01.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	SENTIDO HEIDEGGERIANO DE METAFÍSICA COMO QUESTÃO FILOSÓFICA.
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO, M. A. DO; CRUZ, R. A. F. DA.
<b>Orientando:</b>	<b>Rodrigo Alexandre Figueiredo da Cruz (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de filosofia – CCHLA – UFPB). Miguel-n@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O estudo feito trata do pensamento de Heidegger e corresponde à questão da metafísica como filosofia. É posto em evidência o problema da compreensão do sentido do ser como questão fundamental da filosofia. Isso leva à exigência de um entendimento da distinção de ôntico e ontológico e como Heidegger integra estes dois elementos. Tenta-se mostrar como Heidegger pensa o desenvolvimento da filosofia que, em sua concepção na tradição, desenvolveu-se como metafísica. Com isso fica caracterizada a perspectiva heideggeriana de tratar a filosofia como algo que poderia ir além do tratamento do ente enquanto ente, voltando-se para uma reflexão filosófica que trate do ser enquanto ser. Assim, o presente estudo mostra o âmbito da questão da superação da metafísica e reflete o que se pode entender como “fim da filosofia” na contemporaneidade e a “tarefa do pensamento no fim da filosofia”.

*Palavras-Chave:* Metafísica; Superação; Diferença Ontológica Ser e ente

**H.01.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	A MORAL E AS EMOÇÕES
<b>Autores:</b>	FRANCA, N. M. P. PEQUENO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Nevita Maria Pessoa de Aquino Franca (aluna PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marconi Pequeno (Depto. de Filosofia-CCHLA-UFPB marconip@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Investigamos o presente tema à luz do pensamento de Gérard Lebrun (O conceito de paixão), Humberto Maturana (Emoções e linguagem na educação e na política), Michael Stocker e Elisabeth Hegman (O valor das emoções). Para tais autores, as emoções são fundamentais para definir o valor que conferimos aos eventos que as desencadeiam, bem como tornar inteligível os atos que delas provêm. Nesse sentido, a afetividade deve ser tomada como um elemento essencial à conduta humana e à adaptação dos indivíduos à realidade do mundo. Com isso, pretendemos mostrar que há uma relação íntima de correspondência entre as emoções e a moral, uma vez que as experiências sensoriais servem para determinar a conduta normativa e orientar o julgamento axiológico dos seres humanos. Concluímos, pois, que as emoções se impõem como fenômenos essenciais à determinação e à compreensão da moralidade dos indivíduos.

Palavras-Chave: Emotividade Julgamento Conduta

**H.01.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A MORAL E AS EMOÇÕES
<b>Autores:</b>	SOUSA, F. H. R.; PEQUENO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Fábio Henrique Rodrigues Sousa (aluno PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marconi Pequeno (Depto. de Filosofia-CCHLA-UFPB marconip@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Nossa pesquisa consistiu na análise da relação entre a moral e as emoções nas obras Action, Emotion and Will, de Anthony Kenny, Razón y pasión en ética. Los dilemas de la ética contemporánea, de Esperanza Guisán, As fontes do Sefl de Charles Taylor e The Nature of Morality. An Introduction to Ethics de Gilbert Harman. Tais autores consideram que o estudo das emoções se afigura essencial à compreensão dos fatores desencadeadores das reações sensoriais que motivam determinados comportamentos normativos. Nossas sensações se combinam com as normas da mesma forma que estas interferem na constituição e expressão dos nossos estados mentais. Nesse sentido, uma ação moral pode ser melhor compreendida se levarmos em conta os dados sensoriais oriundos de nossas instâncias afetivas. Investigamos, ainda, a relação entre emoções e razão, visando, com isso, demonstrar que ambas podem interagir no processo de constituição das decisões morais dos sujeitos.

Palavras-Chave: Moralidade, Emoções, Razão

**H.02.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA: MANDACARÚ
<b>Autores:</b>	NÁDER, A. M. J.; AYALA., M.
<b>Orientando:</b>	<b>Alexandre Milene-Jones Náder Bolsista PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marcos Ayala (Departamento de Ciências Sociais -Centro de Ciências Humanas Letras e Artes –UFPB- marcos.ayala@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Pretendo as atividades por mim desenvolvidas entre agosto de 2003 e julho de 2004, relacionadas ao projeto “Memória e cultura popular em João Pessoa”, desenvolvido pelo prof: Dr. Marcos Ayala. Em relação aos meus objetivos específicos, procurei apresentar uma análise das manifestações culturais populares ocorridas em Mandacaru, as principais mudanças narradas pelos moradores entrevistados bem como a forma de intermediação, ou seja, como o mestre re-elabora e apresenta seus conhecimentos adquiridos quando brincante para um determinado conjunto de colaboradores que integram o grupo de ensaio da Barca (Nau-Catarineta). Para colher informações sobre os participantes, foram feitas entrevistas onde procurei obter dados sobre as manifestações das quais haviam participado, e em que circunstâncias deu-se essa relação. Foram colhidos também relatos orais do mestre e dos músicos que me possibilitaram entender as mudanças as transformações ocorridas ao longo do tempo em relação ao modo de organização do grupo e das apresentações. Através da pesquisa, pude notar algumas mudanças no grupo de apresentações da barca ao longo do tempo, o modo utilizado pelo mestre para organizar as partes a serem encenadas e transformações ocorridas no bairro de Mandacaru evidenciadas pelos moradores.

*Palavras-Chave:* memória manifestação- popular

**H.02.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	PINHEIRO, L. L.; AYALA. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Lívia Lima Pinheiro (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marcos Ayala (Depto. Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Entendendo a cultura popular como a representação de todas as dimensões da vida da classe excluída dos benefícios do sistema capitalista, este projeto de pesquisa objetiva entender o processo de transformação pelo qual esta cultura popular passa ao longo do tempo na cidade de João Pessoa. No entanto, por ser impossível abranger toda a cidade ao mesmo tempo, a metodologia adotada neste projeto é o trabalho de pesquisa por bairros, sendo assim, esta pesquisa aqui apresentada referir-se-á apenas à cultura popular do bairro da Torre. Nesta, busca-se, através de entrevistas e conversas informais com antigos moradores ou freqüentadores da vida na Torre, principal fonte de coleta de dados, entender o universo da cultura popular naquele bairro. Este entendimento é buscado principalmente por meio das histórias de vida das pessoas e de suas relações com o bairro e dentro deste, uma vez que a história deste espaço urbano é formada pelas relações estabelecidas entre as pessoas que ali viveram e destas com o espaço físico, o bairro.

*Palavras-Chave:* Cultura popular, Bairro da Torre,

**H.02.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	GALVÃO, M. F; MOREIRA, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Manuela Fialho Galvão (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (DCS-CCHLA-UFPB-emma@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Em João Pessoa, as comunidades urbanas Padre Hildon Bandeira e São Rafael se caracterizam como espaços marcados pela desigualdade social e precarização das condições de vida. Através da aplicação de entrevistas de roteiro semi-estruturado, elaboradas em torno dos chamados direitos sociais, pretendemos perceber as condições de moradia, educação, trabalho, lazer e saúde, observando e ouvindo as histórias dos indivíduos nestas comunidades. Entre outros aspectos significativos, as procedências ou naturalidades camponesas destes indivíduos nos contam o ponto de partida de suas trajetórias de “morte-vidas”, que se caracterizam pelo não reconhecimento do que deveriam ser seus direitos. Já no espaço urbano, mesmo precarizado, estes indivíduos procuram resguardar suas dignidades humanas. Entre lutas e resignações, as políticas assistenciais ali desenvolvidas reforçam as imagens da destituição de direitos, percebidas através da expressão de sentimentos de inferioridade, incapacidade, carência e fragilidade. Os contatos com a Justiça acontecem de forma contingente ou eventual, através da prisão, conflitos familiares, acidente ou morte banal devido ao tráfego intenso das rodovias que cercam as comunidades e arriscam constantemente a vida de seus moradores.

Palavras-Chave: desigualdade, reconhecimento, direitos humanos

**H.02.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A FAMÍLIA E O CONTEXTO PRECARIZADO
<b>Autores:</b>	NOGUEIRA, C. G. M; MOREIRA, E. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Christina Gladys de Mingareli Nogueira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliana Monteiro Moreira (DCS-CCHLA-UFPB-emma@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho procura complementar uma das linhas temáticas do projeto “Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social”, buscamos com este, compreender as modificações por que vem passando a unidade familiar, mais especificamente em relação ao papel do homem, culturalmente associado ao papel de provedor financeiro. Nossa pesquisa vem se realizando em duas áreas de favela, atualmente denominadas de Comunidade São Rafael e Comunidade Padre Hildon Bandeira, ambas situadas no meio urbano de João Pessoa.. Em nossas visitas sistemáticas às áreas, realizamos a aplicação de entrevistas semi-estruturadas, onde podemos perceber o quanto a situação de precariedade e privações vem atingindo fortemente as unidades familiares, fazendo com que elas passem, em seu interior, por uma série de mudanças. O que tem se verificado como um traço fundamental desta mudança e o reordenamento que vem se dando no plano econômico, uma vez que o homem perde seu papel de provedor financeiro, na grande maioria das famílias. Estas comunidades estão sendo providas pelas mulheres, o que tende a ser uma “transgressão” aos padrões tradicionais, cuja aceitação vem sendo difícil. O que é relevante acrescentar é que, mesmo com esta inversão, o poder, o respeito, o acatamento, continuam a ser mantidos pelo homem.

Palavras-Chave: Pobreza Urbana, Família e Desigualdade Social.

**H.02.05 [P]**

<b>Título:</b>	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO OLHAR DA COMUNIDADE.
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, M. DE F. S.; DIZ, C. C.; FARIAS, T. F. A.; MACIEL, M. C. DA S.; NOGUEIRA, C. G. DE N.
<b>Orientando:</b>	<b>Cirlene Cajueiro Diz – Estagiária Voluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima santos de Araújo Depto. De Ciências Sociais/CCHLA</b>

**Resumo:**

A presente pesquisa consiste em uma avaliação qualitativa do nível de compreensão e de satisfação dos usuários do Programa Saúde da Família – PSF, da Unidade Alto do Céu I, situada na periferia do bairro de Mandacaru. Buscamos também estabelecer uma comparação com a assistência prestada anteriormente pelo modelo tradicional curativo a este novo modelo que teoricamente visa ser preventivo. Analisamos a qualidade do serviço e o desempenho profissional da equipe da Saúde da Família do ponto de vista da população assistida. A metodologia utilizada intercala seminários internos com trabalho de campo, onde se faz uma abordagem qualitativa com roteiro semi-estruturado, em que os entrevistados possam discorrer mais livremente suas percepções, necessidades e expectativas do referido programa. Em primeiro resultado de caráter parcial, podemos identificar com clareza que a comunidade tem dificuldade em identificar a lógica de funcionamento do PSF, ainda podemos ressaltar que o despreparo de alguns profissionais dificulta esse desempenho aliado a falta de estrutura adequada e a precarização da área abrangida. Espera-se que o resultado dessa pesquisa possa além de enriquecer os trabalhos científicos, contribuir para trabalhar a dimensão cognitiva do programa e melhorar o desempenho dos serviços oferecidos pela equipe.

Palavras-Chave: Compreensão do usuário; Programa de saúde

**H.03.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PESCA DA BALEIA NA COMUNIDADE DE COSTINHA-PB.
<b>Autores:</b>	CAVALCANTI, D. R. M.; CIACCHI. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Diego Rocha Medeiros Cavalcanti (bolsista PIBIC-UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andréa Ciacchi. UFPB CCHLADCS (departamento de ciências sociais) ciacchi@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa, vinculada ao projeto “Pescadores da Paraíba: memória, representações e perspectivas de comunidades litorâneas” que se desenvolve desde o ano de 1997 realiza-se junto à comunidade de Costinha, litoral norte do Estado, distante aproximadamente 50 km de João Pessoa, numa das margens do estuário do rio Paraíba. A pesca da baleia esteve presente na comunidade de uma forma muito forte, primeiro com a questão econômica, a geração de emprego e renda e segundo como um atrativo de turistas que faziam desta comunidade um lugar especial e agitado para pessoas que moravam no local. Com a proibição da pesca da baleia veio um período difícil para a comunidade, com o fim de muitos empregos diretos e a crise do comércio local que girava em torno do turismo e da própria exploração econômica da baleia, fazendo com que muitos moradores de Costinha saíssem da comunidade e muitas vezes do Estado em busca de empregos. Este trabalho busca registrar os aspectos etnográficos de uma situação caracterizada por uma forte mudança sócio-econômica, enfatizando os depoimentos dos protagonistas, obtidos através de técnicas oriundas do campo metodológico da História Oral.

Palavras-Chave: -Economia pesqueira. -Pesca da baleia-Comunidades tradicionais.

**H.03.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	“O MAR TAMBÉM É UM CAMPO”
<b>Autores:</b>	CIACCHI, A. FIRMINO JÚNIOR, L. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Luiz Gonzaga Firmino Júnior (Bolsista Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Andrea Ciacchi (Departamento de Ciências Sociais-CCHLA-UFPB- ciacchi@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Localizado na faixa litorânea da capital paraibana, o bairro de Tambaú possui 6.782 habitantes (IBGE 2000), que se dividem nas mais variadas atividades profissionais, dentre elas destacamos a atividade pesqueira como principal foco do nosso interesse. A partir dos métodos de coletas de dados, história oral e história de vida, possibilitamos neste trabalho a descrição da pesca, bem como do ser pescador em Tambaú, dando voz e vez àqueles que fizeram sua própria história, complementando-a com as observações de alguns autores. A pesca em Tambaú é caracterizada pela simplicidade dos seus recursos tecnológicos e pelo baixo custo da sua produção, denominando-se como pesca artesanal. Nossa discussão inicia-se pelo tratamento desta atividade, antes tida como uma espécie de herança, passada de pai pra filho, mas que com o crescimento urbano do bairro trouxe outras perspectivas para os futuros pescadores. As peculiaridades e particularidades da divisão do trabalho também foram discutidas espaço-temporalmente desde as antigas jangadas aos atuais barcos a motor. Por fim, discutimos como se deu e como se dá atualmente, a participação destes pescadores através dos sistemas de cooperação destinados ao financiamento e apoio logístico desta atividade.

Palavras-Chave: Pesca artesanal, Memória, Tambaú.

**H.03.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTUDO DE CASO DE UMA RUA NO BAIRRO DE VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA. UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DO MEDO.
<b>Autores:</b>	ALMEIDA; A. P.; PINHEIRO KOURY, M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Alexandre Paz Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury – DCS/CCHLA – UFPB – grem@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior intitulada Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, coordenada pelo Prof. Mauro Koury, no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção – GREM/UFPB. Tem por objeto específico uma análise etnográfica do bairro de Valentina de Figueiredo, sua formação recente e sociabilidades. O bairro, porém, está sendo tomado para análise a partir de um estudo mais aprofundado de uma rua situada no Valentina II. Usa-se aqui a denominação I e II para o bairro de Valentina seguindo a memória dos habitantes do local, apesar de a mesma hoje não existir. Para a cidade de João Pessoa só existe hoje um único bairro: o Valentina de Figueiredo. Através da análise da sociabilidade de uma rua e suas conexões com o bairro e a cidade de João Pessoa em geral, se procurará entender as noções de pessoalidade e impessoalidade, bem como os códigos de semelhança e dessemelhança entre vizinhos e moradores do bairro e da cidade. Buscar-se-á, também, aprofundar o significado de pertença e as relações conflituais oriundas do sentimento comum de convivência e repartição de mesmos códigos, bem como estranhamentos e estigmas na relação entre os indivíduos e os outros - habitantes ou não do lugar.

Palavras-Chave: Sociabilidade e códigos de vizinhança Indivíduo e Sociedade Medos no Urbano



**H.03.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTUDO DE CASO DE UMA RUA DO BAIRRO DE MANGABEIRA, JOÃO PESSOA – PB. UMA ANÁLISE DAS FORMAS DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DO MEDO.
<b>Autores:</b>	CAVALCANTE FILHO, F. A. V.; KOURY, M. G. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Francisco de Assis Vale Cavalcante Filho (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury – DCS/CCHLA – UFPB – grem@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior intitulada Medos Corriqueiros: A construção social da semelhança e dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, coordenada pelo Prof. Mauro Koury, no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção – GREM/UFPB. Tem por objeto específico uma análise etnográfica do bairro de Mangabeira, sua formação recente e sociabilidades. O bairro, porém, está sendo tomado para análise a partir de um estudo mais aprofundado de uma rua situada no Mangabeira VII. Através da análise da sociabilidade de uma rua e suas conexões com o bairro e a cidade de João Pessoa em geral, se procurará entender as noções de pessoalidade e impessoalidade, bem como os códigos de semelhança e dessemelhança entre vizinhos e moradores do bairro e da cidade. Buscar-se-á, também, aprofundar o significado de pertença e as relações conflituais oriundas do sentimento comum de convivência e repartição de mesmos códigos, bem como estranhamentos e estigmas na relação entre os indivíduos e os outros (habitantes ou não do lugar).

*Palavras-Chave:* Medo no Urbano Sociabilidade e códigos de vizinhança Indivíduo e Sociedade

**H.03.05 [P]**

<b>Título:</b>	PARQUE SÓLON DE LUCENA: SEUS PROBLEMAS E QUEM DEVE RESOLVÊ-LOS NA VISÃO DOS USUÁRIOS.
<b>Autores:</b>	CÂMARA, C.B.; PINHEIRO KOURY, M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Clara Bezerril Câmara (Estágio Volu como um espaço público ntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Departamento de Ciências Sociais – UFPB – grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte do subprojeto de pesquisa intitulado Parque Sólon de Lucena: espaço público, potencial de urbanidade e desenvolvimento da cidade, integrante da pesquisa maior intitulada Medos Corriqueiros: a construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, em desenvolvimento no GREM – Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção, ambas coordenadas pelo Professor Mauro Guilherme Pinheiro Koury. A comunicação busca discutir a visão dos usuários do Parque Sólon de Lucena sobre os problemas nele existentes e sobre quem pode resolvê-los. O trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa tipo survey aplicada no mês de agosto de 2004 no Parque Sólon de Lucena. O sentimento de pertencer à cidade e a importância do parque para os usuários serão o foco central da análise.

*Palavras-Chave:* Cidade, Pertença, Espaço Público.

**H.03.06 [P]**

<b>Título:</b>	O SENTIMENTO DE PERTENÇA E O USO DO ESPAÇO. O PARQUE SÓLON DE LUCENA EM DEBATE
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. C.; PINHEIRO KOURY; M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Karolina de Araújo (Estágio Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Departamento de Ciências Sociais – UFPB – grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz parte da pesquisa maior Medos Corriqueiros: a construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, do GREM – Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção, coordenado pelo Professor Mauro Guilherme Pinheiro Koury. O trabalho visa fazer uma relação entre sentimento de pertença e as várias formas de uso do Parque Sólon de Lucena. Tem por objetivo relacionar a questão dos espaços públicos da cidade com os problemas da cidadania, modos de vida e meio ambiente e com a questão da violência e medos no urbano contemporâneo. Apresenta os primeiros resultados obtidos do trabalho de campo no Parque Sólon de Lucena, através de uma pesquisa tipo Survey, centrando mais nos aspectos do sentido de pertencer a cidade e o uso do espaço do Parque Sólon de Lucena, também conhecido por a Lagoa.

*Palavras-Chave:* Cidade, Pertença, Espaço Público.

**H.03.07 [P]**

<b>Título:</b>	A IMPORTÂNCIA DO PARQUE SÓLON DE LUCENA PARA A CIDADE DE JOÃO PESSOA NA VISÃO DOS SEUS USUÁRIOS E FREQUENTADORES.
<b>Autores:</b>	DA SILVA, P. C.; PINHEIRO KOURY.; M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Patrick César da Silva (Estágio Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Departamento de Ciências Sociais – UFPB – grem@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

Esta comunicação discute a importância do Parque Sólon de Lucena para a cidade de João Pessoa. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa Medos Corriqueiros: a construção social da semelhança e da dessemelhança entre os habitantes urbanos das cidades brasileiras na contemporaneidade, do GREM – Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção, coordenado pelo Professor Mauro Guilherme Pinheiro Koury. Busca discutir o Parque Sólon de Lucena como um espaço público dos mais importantes para a cidade de João Pessoa, seu potencial de urbanidade e as relações com o desenvolvimento da cidade. Durante o mês de agosto de 2004 foi aplicado um questionário tipo survey no parque. Esta comunicação apresenta os primeiros resultados desta intervenção, buscando perceber como os informantes vêem o Parque e sua importância histórico, afetiva, urbanística e ambiental para a cidade. Nele serão discutidos os elementos de cidadania e usos dos espaços públicos na cidade de João Pessoa, tendo a Lagoa como foco de análise.

*Palavras-Chave:* Cidade, Pertença, Espaço Público.

**H.03.08 [P]**

<b>Título:</b>	NÍVEL DE COMPREENSÃO E DE SATISFAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA( PSF) EM JOÃO PESSOA NO BAIRRO DE CASTELO BRANCO
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, M. DE F. S.; BOLAMA, N. A.; LINS, H. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Nico A.BolamaEstagiário Voluntário</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima ArDepto. C. Sociais/CCHLA</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer o nível de compreensão e de satisfação da comunidade Santa Clara (Castelo Branco) em relação ao Programa de Saúde da Família(PSF) contribuindo para esclarecer à comunidade os objetivos do PSF e assim como melhorar a atuação da equipe. Tem-se utilizado métodos qualitativos e roteiros semi-estruturados cuja estratégia para se aproximar da população foi a de acompanhar os agentes comunitários de saúde (ACS) em suas visitas e através de conversas informais atingir os objetivos. Através das categorias: cognitiva, relacional, organizacional e profissional, espera-se conhecer as opiniões da comunidade sobre os aspectos positivos e negativos à organização, à gestão dos serviços e a importância social atribuída ao PSF. Constata-se um elevado grau de satisfação da comunidade em relação ao PSF, relacionados aos seguintes aspectos: melhoria no nível do atendimento da equipe, acesso a medicamentos gratuitos, a proximidade da unidade do PSF e as visitas domiciliares. Entre os aspectos negativos destacam-se a falta de especialidades médicas e o número insuficiente de atendimento diários, tratamento odontológico. Vê-se que a comunidade conhece pouco objetivo do programa.

Palavras-Chave: Nível de compreensão, Satisfação da comunidade; Programa de Saúde da Família.

**H.05.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONQUISTA DO RIO RUIM: A CONSTRUÇÃO DO OLHAR DA COMPANHIA DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS SOBRE A CAPITANIA DA PARAÍBA (1634-1654)
<b>Autores:</b>	RAMOS, L. F. M; GONÇALVES, R. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Luciana Ferreira de Moura Ramos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Regina Célia Gonçalves (Depto. De História – CCHLA – UFPB)reginacg@terra.com.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta os resultados do primeiro ano de execução do projeto “A Conquista do Rio Ruim: A Construção do Olhar da Companhia das Índias Ocidentais sobre a Capitania da Paraíba”, cujo principal objeto de estudo é a iconografia produzida durante a ocupação holandesa, no Brasil colônia, por sábios e artistas que acompanharam Maurício de Nassau no período de 1637 a 1654. Dentre esses artistas damos maior ênfase a Frans Post, Albert Eckhout e Georg Marcgraf. Cada um deles desempenhou funções específicas dentro do governo nassoviano. O primeiro tinha a função de documentar a paisagem; o segundo, a fauna, a flora e os tipos humanos habitantes no Brasil e provenientes da África; e o terceiro, encarregou-se da produção cartográfica. Até o presente foram identificadas 163 obras dos 3 artistas nas 47 publicações consultadas, lidas e fichadas. O principal objetivo deste trabalho é a elaboração de um CD-ROM que conterá um repertório atualizado acerca das obras pesquisadas, identificando os acervos e fontes onde suas reproduções poderão ser encontradas. O desenvolvimento de tal projeto é de grande importância para os pesquisadores que se ocupam da investigação acerca da história do Brasil colônia, bem como dos professores e estudantes de história e áreas afins, pois seu produto final reunirá e sistematizará um amplo espectro de informações que atualmente se encontram dispersas em vasta bibliografia, nem sempre acessível aos interessados.

Palavras-Chave: História do Brasil Colônia Domínio holandês Iconografia

**H.05.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	EM DEFESA DA ORDEM E DA CIVILIZAÇÃO: O DISCURSO RADICAL DE DOIS LIBERAIS.
<b>Autores:</b>	MACHADO, M. L.; SILVEIRA, R. M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Maximiano Lopes Machado (Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Rosa Maria Godoy Silveira (Depto. de História – CCHLA – UFPB – rosaclio@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte integrante do Projeto: “A construção do Estado Brasileiro na perspectiva das relações entre Poder Central e Poder Local: historiografia e processo histórico (Paraíba – 1790-1889)”, e teve como finalidade realizar um estudo sobre o pensamento liberal no Brasil oitocentista. Para tanto, analisamos o discurso de dois autores liberais da época, Maximiano Lopes Machado, que teve envolvimento ativo no Movimento Praieiro, na cidade de Areia, na província da Paraíba, e Francisco de Sales Torres Homem, jornalista e político atuante junto à Corte, no Rio de Janeiro. Ao examiná-lo criticamente, observamos que ambos os discursantes possuíam retórica radical e contestatória da situação política imperial daquele momento (década de 1840) bem como defendiam uma Constituição que limitasse o poder do imperador. Entretanto, em nenhum momento se posicionaram em relação à temática da escravidão, demonstrando seus vínculos com a elite escravista e o caráter mitigado de seu liberalismo.

*Palavras-Chave:* Liberalismo, Brasil-Política, Brasil-Império.

**H.05.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA
<b>Autores:</b>	LINS, S. F. D.; BEHAR, R. M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Stênio Farias D´Avila Lins (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Regina Maria Rodrigues Behar (Depto. História-CCHLA-UFPB-rmrbehar@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A Ditadura Militar instaurada no Brasil em 1964 se configurou como uma fase de retrocesso das instituições democráticas, suspendendo direitos e garantias individuais, cassando políticos, funcionários públicos e reprimindo demais setores da sociedade que se opuseram ao novo regime. Nesse contexto, a imprensa brasileira sofreu um duro golpe na sua liberdade de expressão. A partir desse quadro de controle da imprensa, o presente trabalho tem por objetivo analisar a relação Estado/Imprensa, identificando o papel que os jornais paraibanos A União, O Norte, Correio da Paraíba e Diário da Borborema, desempenharam, em face da cobertura das manifestações no ano de 1968, ano caracterizadas por um crescimento dos protestos contra a ditadura. A metodologia utilizada consistiu na realização de leituras inerentes à temática da pesquisa, análise das matérias referentes aos confrontos e manifestações de oposição dos diversos setores da sociedade, nos referidos jornais e entrevistas com alguns profissionais de imprensa daquele período. Chegamos à conclusão de que a censura atuou na redação desses jornais. Apesar disso, houve um esforço, por parte dos jornalistas em manter a perspectiva crítica em suas matérias, principalmente nos jornais O Norte e Correio da Paraíba.

*Palavras-Chave:* Ditadura Imprensa Censura

**H.05.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	O ANO QUE ACABOU: 1968 NA IMPRENSA PARAIBANA
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO, L. V. G.; LINS, S. F. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Lidiane Virginia Gonçalves do Nascimento (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Regina Maria Rodrigues Behar (Departamento de História - CCHLA - UFPB - rmrr@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O período da ditadura militar brasileira (1964-1984) foi marcado por retrocessos, momentos de violência e repressão. O ano de 1968 foi caracterizado por manifestações de rua e pelo endurecimento do regime que culminaria na implantação do Ato Institucional nº 5. Esses momentos de embates políticos e de rua, foram resultado da reação da sociedade civil contra o poder militar. Lutas ideológicas e repressão policial se intensificaram. A imprensa, enfoque do nosso estudo, teve um papel decisivo, divulgando, quando era possível, os acontecimentos. Antes da implantação do AI-5, ato que cerceou a liberdade de expressão, os jornais e jornalistas, de acordo com o nosso estudo, sofreram censura. A censura empresarial, a auto-censura e a censura aplicada pelos militares, já eram uma constante nas redações dos jornais paraibanos, desde a implantação do golpe, em 1964. Desta forma, a imprensa, que tem na liberdade de expressão sua ferramenta de trabalho, passa a ser controlada pelo regime, divulgando apenas o que não fosse nocivo aos interesses do poder ditatorial. Leitura, fichamento e análise das matérias e fotografias dos jornais paraibanos de 1968 foram realizadas, assim como entrevistas e análise das mesmas com jornalistas que trabalhavam à época.

Palavras-Chave: Ditadura, imprensa, censura

**H.05.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	AGRICULTURA E COMÉRCIO NA PARAHYBA DO NORTE (1790-1810)
<b>Autores:</b>	FERNANDES, O. DO N.; SÁ, A. N. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ocione do Nascimento Fernandes (Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ariane Norma de Menezes Sá (Depto. de História – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho é parte integrante da Pesquisa intitulada “Paraíba: da descolonização ao Império (1780 - 1889)”, e tem por objetivo analisar a dinâmica comercial durante os anos (1790 - 1810), período marcado ainda pelos resquícios da influência da extinta “Companhia de Comércio de Pernambuco e Parahyba” (1755-1777), que monopolizava as atividades comerciais da referida área. Desse modo, através da análise das fontes bibliográficas e documentais, observamos a relevância econômica e social da Capitania da Paraíba no contexto de subordinação a Pernambuco (1755 - 1799). Neste sentido, atribuímos maior importância ao processo de produção, distribuição e comercialização de gêneros alimentícios ou os destinados à manufatura, tais como o algodão e os diversos tipos de madeiras extraídas das matas de Camaratuba e Jacoca, e que eram utilizadas na fabricação de móveis, na tinturaria e na construção naval, evidenciando onde e por quem foram produzidos, bem como, em que locais seriam despachados para abastecer Pernambuco ou para a exportação através do porto do Recife.

Palavras-Chave: Subordinação, Comércio, Produção Agrícola.

**H.05.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NOS SERTÕES DA CAPITANIA DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	LEITE, B. C. S.; COSTA, L. R.; MEDEIROS, R. P. DE.
<b>Orientando:</b>	<b>Bruno Celso Sabino Leite (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ricardo Pinto de Medeiros (Depto. de História -CCHLA-UFPB)–rpinto@elogica.com.br</b>

**Resumo:**

Findado o domínio holandês na Paraíba, a partir da segunda metade do século XVII, se dá a expansão do território da capitania, do litoral aos sertões, intensificando-se, desde de então, o contato entre os europeus e os povos indígenas do interior, estes já genericamente chamados de Tapuia, e sobre os quais praticamente não existem trabalhos produzidos, ou seja, quando muito, os povos indígenas dos sertões, são citados em obras que possuem como foco principal a história dos agentes colonizadores ou dos grupos Tupi do litoral. No intuito de interpretar as relações de contato, ao longo da história, entre povos indígenas e europeus, no território paraibano, e mais especificamente no sertão, se faz necessário (re)escrever a história dos povos indígenas, sob outras perspectivas, que valorizem, não super valorizando, a participação dos chamados Tapuia na constituição daquilo que atualmente denominamos de sociedade paraibana, nordestina, e mesmo brasileira. Foi com estes objetivos, que o projeto de pesquisa “História dos povos indígenas na capitania da Paraíba”, vem se desenvolvendo, utilizando como fontes, a documentação manuscrita existente no Arquivo Histórico Ultramarino relativa à capitania da Paraíba disponibilizada através do Projeto Resgate, os cronistas do período colonial e a historiografia paraibana posterior.

*Palavras-Chave:* Povos indígenas;Sertão Paraíba Colonial

**H.05.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	ANTIGO DEPARTAMENTO CULTURAL DA UFPB: ENTRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL E A ATUAÇÃO NO MOVIMENTO CULTURAL PARAIBANO.
<b>Autores:</b>	CARVALHO, I O. V; FERREIRA, L. F. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Isabella Oliveira Virgínio Carvalho (PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História – CCHLA) Lucia.guerra@terra.com.br</b>

**Resumo:**

O projeto intitulado de “Universidade e Movimento Cultural Paraibano nas décadas de 1950 e 1960” foi desenvolvido de Agosto de 2002 a Julho de 2004, e teve como objetivo principal analisar o papel desempenhado pelos intelectuais paraibanos a partir do processo de funcionamento da Faculdade de Filosofia – FAFI e da atuação da Universidade da Paraíba e suas interações com a sociedade paraibana em geral. A metodologia consistiu na realização de leituras, seguidas de discussões sobre as temáticas pertinentes ao projeto, tais como: cultura, contexto histórico que permeava as relações sociais e políticas no tocante a produção cultural desencadeada por aqueles órgãos e, por fim, sobre a Teoria da Arquivística, embasamento indispensável para a realização do projeto. Outra estratégia desenvolvida foi a organização do acervo do antigo Departamento Cultural da UFPB, o que demandou uma minuciosa leitura e análise dos documentos. Após essa etapa, conseguimos realizar várias entrevistas com algumas pessoas que vivenciaram de perto o crescimento deste Departamento. Estas entrevistas enriqueceram sobremaneira o trabalho por nós realizado. Concluímos, portanto, que o Departamento Cultural estava plenamente presente na vida cultural paraibana, e que seus dirigentes tinham consciência do quadro restritivo ao qual suas atividades estavam submetidas.

*Palavras-Chave:* História, Memória, Acervo, Cultura.

**H.05.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	FAFI E DEPARTAMENTO CULTURAL: CONTEXTO HISTÓRICO
<b>Autores:</b>	FERREIRA, L. F. G.; OLIVEIRA, S. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Sayonara Cardoso Oliveira – (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira – (Departamento de História – CCHLA – UFPB – lucia.guerra@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

Nossa pesquisa trata da cultura paraibana dentro da ótica de dois órgãos da UFPB, a FAFI (Faculdade de Filosofia) e o Departamento Cultural, contemplando as décadas de 1950 e 1960. Nosso objetivo é contextualizá-los na sociedade paraibana, a partir da relação existente entre eles e as pressões do Regime Militar. Para tal estudo elaboramos para nossa metodologia o uso de roteiros para entrevistas, a utilização de acervo documental, leitura sobre técnica de arquivo, cultura local, oralidade e estrutura política local. Nossa pesquisa obteve resultado satisfatório pois coletamos dados importantes sobre a FAFI, seu funcionamento, a articulação dos seus professores para criar o órgão fomentador de cultura da Universidade para a sociedade paraibana. O departamento era responsável pela divulgação de eventos, concursos e cursos de música, artes e teatro. Na época, divulgou suas atividades em um programa especial “Universidade no ar” da rádio Tabajara. Outros resultados contaram com a ajuda de nossas entrevistas feitas à ex-funcionários, professores músicos e dramaturgos. Nestas entrevistas tivemos a possibilidade de contextualizarmos com exclusividade estes órgãos na época militar. Ficamos sensibilizados com todo o esforço e garra destes personagens da história que lutaram contra a Ditadura Militar. Foi possível também constatar que a cultura foi bastante beneficiada antes e depois da Ditadura. Porém, tendo consciência de como a cultura era expressada nos dois períodos citados, para onde estava voltada, quais seus princípios e fundamentos.

Palavras-Chave: Acervo – Ditadura Militar - Cultura

**H.05.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	JOSÉ JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE.
<b>Autores:</b>	MORAIS SANTANA, M. M. F. C.; LARANJEIRA, P. C. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Pablo César Peixes laranjeira.(Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Martha Maria Falcão de Carvalho e Morais Santana.Departamento DeHistóriaCCHLA- UFPB</b>

**Resumo:**

Vinculado à linha temática Estrutura de Poder, do NIDHIR/ UFPB, tendo como objeto de estudo o parlamentar e historiador campinense José Joffily, a pesquisa consistiu no seu resgate biográfico e parlamentar. Os dados foram coletados no Diário do Congresso nacional e demais fontes, através de um enfoque biográfico, vindo a contribuir para a História Social da Paraíba. José Joffily foi parlamentar por quatro vezes consecutivas do PSD, e em 1962, rompe com o seu antigo partido e passa para o PSB, ajudando a fundar este na Paraíba. Foi também participante da Fundação das Ligas camponesas e líder da Frente parlamentar Nacionalista.

Palavras-Chave: Política;Biografia;História;

**H.05.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	JOSÉ JOFFILY: PARLAMENTAR E HISTORIADOR COMBATENTE.
<b>Autores:</b>	BEZERRA, C. K. B.; MORAIS SANTANA, M. M. F. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Cláudia Kaline Bandeira Bezerra( Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Martha Maria Falcão de Carvalho e Morais Santana.(Dep. De História-UFPB-CCHLA</b>

**Resumo:**

Vinculado à linha temática Estrutura de Poder, do NIDHIR/UFPB, este trabalho tem como objeto de estudo a atuação do parlamentar historiador paraibano José Joffily Bezerra de Mello, constituinte de 1946, Deputado Federal em quatro legislaturas consecutivas, dissidente do PSD em 1962 e um dos estruturadores do PSB paraibano, onde também foi ativo participante da fundação das Ligas camponesas e porta-voz da luta pela Reforma Agrária no Congresso Nacional. Líder da Frente Parlamentar Nacionalista, quando cassado em 1964, dedica-se à História, escrevendo varias obras. Esse trabalho vem através de um enfoque biográfico, e através da análise historiográfica, para contribuir para a História Social da Paraíba, como também tirar do esquecimento o historiador José Joffily, muitas vezes esquecido e marginalizado pelos historiadores tradicionais.

*Palavras-Chave:* Política Biografia História Educação

**H.05.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	“ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)”
<b>Autores:</b>	SILVA, A. B. R. BARROS; BARBOSA. J. C.; CITTADINO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Monique Cittadino. (Depto. de História – CCHLA – UFPB-mcittadino@niagara.jpa.com.br</b>

**Resumo:**

Neste segundo ano de pesquisa, buscamos aprofundar nossas análises acerca da Interventoria de Ruy Carneiro, tendo como base o jornal A União e a historiografia que trata do período. Abordamos não apenas as obras e outras realizações veiculadas pelo jornal oficial, mas, principalmente, buscamos identificar e questionar a construção da auto-imagem da Interventoria e de seu governante, que seria a de um grande administrador, a de um governante engajado no projeto estadonovista, a de realizador e, sobretudo, a de um democrata. Afirmava-se, inclusive, que o governo não teria adversários. O exame da narrativa oficial se mostrou de extrema importância tanto no que se refere ao estudo sobre a utilização da Imprensa como instrumento de dominação da opinião pública bem como para a identificação da construção de uma versão oficial da História, que perdurou no imaginário popular e na elite intelectual paraibana, mas que ainda não foi discutida com profundidade pela historiografia. Por outro lado, com um olhar mais crítico e utilizando também fontes não-oficiais, constatamos não apenas a existência de uma oposição, bem como forte perseguição política e censura no período.

*Palavras-Chave:* Estado Novo, Interventorias, Paraíba republicana, política, poder, Ruy Carneiro.



**H.05.12 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)
<b>Autores:</b>	JIVAGO C. B.; A. B.; CITTADINO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Jivago Correia Barbosa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Monique Cittadino-História-CCHLA-UFPB</b>

**Resumo:**

Em 1941, a Paraíba já vivenciava uma nova realidade com a possível participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Em 1943, depois de “jogar” astuciosamente com os dois blocos participantes, o ditador Getúlio Vargas declara apoio aos “Aliados” contra os países do “Eixo”. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a influência da guerra sobre a economia paraibana, afetando assim o cotidiano da população. Para a realização deste trabalho, foram analisadas e fichadas as principais notícias referentes a interventoria de Ruy Carneiro, encontradas no jornal “A União”, imprensa oficial do Estado no período entre outubro a dezembro de 1941, e de janeiro a junho de 1943. Percebeu-se, ainda, a partir dos dados coletados nos jornais, um elevado crescimento do autoritarismo, intensificando-se as prisões e intervenções no Estado a pretexto de combater os “quinta colonistas encapotados”. Durante a guerra, a Legião Brasileira de Assistência ocupou um papel de destaque na tentativa de amenizar os efeitos desta para a população paraibana. Através da figura de dona Alice Carneiro, presidente da referida instituição, foram criadas várias campanhas de ajuda aos soldados aquartelados em João Pessoa.

Palavras-Chave: Ruy Carneiro, interventoria, Segunda Guerra Mundial, prisões, intervenções, LBA, “Quinta Coluna”.

**H.05.13 [P]**

<b>Título:</b>	PADRE JOSÉ MAURÍCIO, VIDA E OBRA DE UM MÚSICO DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	COSTA, F. X. S.; SÁ, A. N. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Costa, Francio Xavier Santos. (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Meneses (Departamento de História – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

A vida e a obra do Padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), mestiço carioca, filho de mãe mineira e pai carioca, criado no Rio de Janeiro, onde teve suas primeiras lições de música com o pardo Salvador José de Almeida e Faria, tornando-se um dos, senão o maior, expoentes da música brasileira do século XIX, formando e inspirando alunos que mais tarde também vieram a fazer parte do grupo dos melhores músicos brasileiros, como o criador do Hino Nacional, o carioca Francisco Manuel da Silva. Sua origem muito pobre e sua cor de pele, negra, são seus principais obstáculos rumo ao reconhecimento como grande músico, entretanto estas mesmas barreiras são razões a mais para que se investigue a trajetória deste homem que mesmo no final da vida, já sem a popularidade e condição financeira de outros tempos, não negou moradia e comida para aquele que sempre o perseguiu quando jovem, o português Marcos Portugal. José Maurício morre em 18 de abril de 1830, dois meses depois de Marcos Portugal, deixando vasta obra musical, que continuaram sendo executadas até o final do século XIX.

Palavras-Chave: Padre José Maurício; Música; Século XIX.

**H.05.14 [P]**

<b>Título:</b>	A INFLUÊNCIA DO CATOLICISMO SOBRE A POPULAÇÃO PARAIBANA OITOCENTISTA
<b>Autores:</b>	LIMA, D. V. B. DE.; SÁ, A. N. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Danielle Ventura Bandeora de Lima . (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Aline Norma de Meneses Sá. (Depto. de História – CCHLA – UFPB – daniellyventura@bol.com.br</b>

**Resumo:**

O trabalho “A influência do catolicismo sobre a população paraibana oitocentista” está vinculado ao Projeto de Pesquisa “Paraíba: Da descolonização ao Império (1780-1889)” e tem como finalidade analisar como as camadas populares praticavam o catolicismo, já que sofriam com o pequeno número de padres e clérigos. A população ficava mais próxima das imagens dos santos, pois eram orientados por leigos e beatos que pouco conheciam da doutrina católica, o que dificultava a compreensão da santíssima trindade. Os santos eram cultuados a partir de suas imagens que ficavam em oratórios familiares, capelas e em santuários para onde se faziam romarias. A religião católica influenciava muito a vida dessas pessoas, um exemplo disso seria o toque do sino que conduzia o cotidiano desta população. Os livros utilizados para esta pesquisa foram História da Paraíba de Horacio de Almeida ,Datas e Notas para a História da Parahyba de Irineu Ferreira Pinto e A cidade de Parahyba na Época da Independência de Archimedes Cavalcanti

*Palavras-Chave:* Catolicismo popular; Igreja; religiosidade.

**H.05.15 [P]**

<b>Título:</b>	VESTUÁRIO E PODER: A “EUROPEIZAÇÃO” DA “BOA SOCIEDADE” BRASILEIRA DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	MEIRA, W. M.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Wanderley, Mayrinne Meira (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes. (Depart. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

O vestuário é um dos principais símbolos de poder societário, pois revela hábitos, costumes, transformações socioculturais e aspirações da sociedade que o produziu. No século XIX, estruturou-se a moda no sentido que a conhecemos atualmente, atrelada à expansão do capitalismo, à consolidação da burguesia e ao desenvolvimento da indústria têxtil em larga escala. Na Europa oitocentista, a vestimenta passou a ser utilizada com maior ênfase pelas elites, como mecanismo de legitimação e afirmação de hegemonia, sendo a França vista como referência de bom gosto e elegância, principalmente a partir do surgimento da alta-costura. A chegada da família real no Brasil (1808) foi determinante para a utilização do vestuário como elemento diferenciador entre parte da elite urbana, denominada “boa sociedade”, e os demais estratos sociais. Para dar maior visibilidade a essa particularidade, os membros desse grupo social optaram por um vestir correto, higiênico e adequado, seguindo as modas e os hábitos europeus. Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Paraíba: da descolonização ao Império” (NDIHR/DH/UFPB) e aborda o vestuário e sua elevação à insígnia de classe na sociedade brasileira do século XIX, a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema.

*Palavras-Chave:* Vestuário, modernização, poder e elites urbanas

**H.05.16 [P]**

<b>Título:</b>	DOENÇAS E SOCIEDADE NA PARAÍBA IMPERIAL (1850 – 1889)
<b>Autores:</b>	MARTINS, M. DO . S. I. B.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Martins, Maria do Socorro Ideião Bezerra. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes. (Depart. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa, vinculada ao Projeto “Paraíba: da descolonização ao Império (1780 –1889)”, teve como objetivo resgatar os tipos de doenças disseminadas na Paraíba Imperial. A investigação verificou a ocorrência de epidemias, bem como as categorias sociais mais atingidas. Considera ainda, os locais de maior incidência, relacionando-os com as condições de vida, tais como: habitação, saneamento básico, alimentação e educação. As políticas governamentais baseadas na prevenção, ausência ou situação precária de hospitais públicos, medicamentos e higiene urbana; a influência de navios estrangeiros como focos de transmissões de doenças epidêmicas; a necessidade de profissionais em saúde; a presença atuante de médico prático (curandeiro) e o grau de mortalidade em consequência da propagação das doenças existentes nesta época também foram analisados. Nesta fase inicial, o levantamento das principais epidemias teve por base os livros: A Paraíba e seus problemas, de autoria de José de Almeida, Datas e Notas para a História da Paraíba, de autoria de Irineu Ferreira Pinto.

Palavras-Chave: Epidemias, mortalidade, condições de vida.

**H.05.17 [P]**

<b>Título:</b>	HISTÓRIA E LITERATURA: OS CONTOS DE FADAS DOS GRIMM
<b>Autores:</b>	CALADO, E. A. DE F.; SÁ, A. N. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Calado, Eliana A. de Freitas. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes. (Depart. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

Este trabalho é resultado de uma monografia de final de curso (História) e vem sendo desenvolvido mais amplamente ao longo do último ano sob forma de dissertação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB. Tem como objetivo analisar a representação das bruxas em alguns dos contos de fadas compilados pelos Irmãos Grimm na Alemanha no século XIX, trabalho este que conheceu grande repercussão internacional. O processo de mitificação caracteriza-se pelo esvaziamento dos aspectos culturais, morais e estéticos de determinado evento ou objeto concebido, desta forma, como algo neutro e natural. Frequentemente, os contos de fadas são mitificados: costuma ser diversão infantil nos dias atuais, não raro, são entendidos como produções universais e atemporais, imunes aos valores e ao contexto dos narradores e dos receptores. Neste painel, trataremos de realizar uma abordagem a partir do ponto de vista histórico sobre o procedimento de formação e divulgação dos contos de fadas, dos Grimm.

Palavras-Chave: Contos de fadas, Grimm, mitificação

**H.05.18 [P]**

<b>Título:</b>	A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DA CIDADE DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	ALVES, NAIARA F. B.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Alves, Naiara F. B. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane, Norma de Menezes (Depart. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

As Ordens de Compromisso são uma fonte privilegiada para o estudo das irmandades na medida em que apresentam não apenas as normas para funcionamento destas instituições, os critérios para sua constituição e o modo como os irmãos deviam proceder, quanto às autoridades eclesiásticas e civis. Ao longo do tempo, implementam um conjunto de mudanças no interior dessas agremiações religiosas. A ordem de compromisso da “Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Cidade da Paraíba do Norte” anexada ao requerimento do juiz e irmãos desta irmandade, dirigido ao rei D.José, foi encontrada no acervo do Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa. Tal acervo foi fotocopiado e trazido pelo Projeto Resgate “Barão do Rio Branco” (2002). Neste estudo analisamos as pretensões dos futuros irmãos, expostas neste documento, para o funcionamento da Irmandade e a forma como alguns cargos dentro da confraria tinham destaque. Essa pesquisa está vinculada ao projeto “Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889)”.

Palavras-Chave: Irmandade, agremiações religiosas

**H.05.19 [P]**

<b>Título:</b>	A “CONJURAÇÃO DOS SUAÇUNA” (1801)
<b>Autores:</b>	ROSA, C. L.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Rosa, Carolina Lucena (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes(Depart. de História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa é vinculada ao projeto “Paraíba: da Descolonização ao Império (1780-1889)” e tem por objetivo analisar a “Conjuração dos Suaçuna” (1801), ocorrida em Itambé, na divisa da Paraíba com Pernambuco, para onde confluíram membros da elite política das duas Capitânicas. A liderança da Conjuração é atribuída ao padre Manuel de Arruda Câmara, o qual, junto com os irmãos Paula Cavalcanti, fundou o Areópago de Itambé, centro propagador do liberalismo. A destruição de papéis, a fim de evitar a incriminação dos envolvidos, dificultou a constatação de quanto haviam avançado as discussões e os contatos mantidos com outras lideranças nacionais e estrangeiras. Este movimento social insere-se no contexto das revoltas liberais ocorridas no final do século XVIII em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia contra a manutenção dos privilégios garantidos pelo estatuto do exclusivo colonial português. Entretanto, diferente das Conjuras mineira, carioca e baiana, a de Itambé tem sido pouco estudada e carece de uma pesquisa mais sistematizada.

Palavras-Chave: Revoltas coloniais, liberalismo e Arruda Camara

**H.05.20 [P]**

<b>Título:</b>	MULHERES BRASILEIRAS E SUA FUNÇÃO SOCIAL NO SÉCULO XIX.
<b>Autores:</b>	SANTOS, S. S. C. DOS.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Santos, Sonara Suênia Costa dos. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes-Departamento de História-CCHLA-UFPB</b>

**Resumo:**

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Paraíba: da descolonização ao Império (1780-1889)” e tem por objetivo demonstrar como no século XIX as idéias sobre a natureza feminina influenciaram o estabelecimento das obrigações sociais que caberiam as mulheres, principalmente aquelas das elites, já que não necessitando ir as ruas para assegurar sua subsistência vão adequar-se melhor ao ideal de serem mãe e esposa. No Brasil oitocentista os casamentos da elite objetivavam alianças políticas e econômicas entre famílias influentes. Desta forma, a virgindade feminina asseguraria um bom casamento, por outro lado, o defloramento das moças antes do matrimônio ocasionaria o fim das alianças, interferindo diretamente no contexto de estratificação econômica. Tendo nas mãos os destinos da humanidade por ser mãe e, acreditava-se, por possuírem uma natureza dicotômica própria do sexo feminino, as mulheres deveriam ser constantemente vigiadas pela sociedade para assegurar a sobreposição da bondade sobre a maldade e a volúpia. A educação brasileira levava em consideração o sexo e conseqüentemente a natureza dos alunos, objetivando prepará-los para a ocupação de suas funções sociais, destinando às mulheres uma rígida formação moral com forte influência religiosa.

Palavras-Chave: Matrimônio; natureza feminina; mãe; esposa.

**H.05.21 [P]**

<b>Título:</b>	RELAÇÕES HISTÓRICAS ENTRE A IGREJA CATÓLICA E A PROSTITUIÇÃO
<b>Autores:</b>	FONSECA, M. E.; MENEZES SÁ, A. N. de
<b>Orientando:</b>	<b>Fonseca, Maria Elizabeth de. (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sá, Ariane Norma de Menezes. (Depart. De História – CCHLA)</b>

**Resumo:**

Essa pesquisa é vinculada ao Projeto “Paraíba: da descolonização ao império (1780-1889)” e tem por objetivo identificar as relações existentes entre a prostituição, Igreja e poder durante o século XIX na província da Parahiba do Norte. Em sua fase inicial, através de um estudo bibliográfico, identificamos que, durante a Idade Média, apesar do discurso moralista e discriminatório referente a “fornicação” e ao pecado carnal, boa parte dos membros da Igreja, pertencentes ao baixo e alto clero, como padres, bispos, abades e Papa, não somente mantinham relações sexuais, mas eram proprietários de bordéis. O comércio sexual durante muito tempo foi um dos sustentáculos da Igreja, pois financiou a construção de diversos templos, inclusive a Basílica de São Pedro, em Roma. Na modernidade, com a urbanização, não sendo possível banir o comércio sexual, foram criadas leis que limitaram as áreas desse mercado. Durante o século XIX, a prostituição seguiu os padrões franceses do século anterior, podendo ser identificada nos bordéis, bares, tabacarias e, de forma, mais popular nas ruas.

Palavras-Chave: Prostituição, Poder, Igreja.

**H.05.22 [P]**

<b>Título:</b>	O INDIVÍDUO E O SABER HISTÓRICO: O EXEMPLO DE TEODÓSIO DE OLIVEIRA LEDO E A HISTÓRIA INDÍGENA
<b>Autores:</b>	COSTA, L. R.; MEDEIROS, R. P. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Lício Romero Costa (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ricardo Pinto de Medeiros (Depto. De História UFPB – CCHLA – rpinto@elogica.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho surgiu como produto das atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa “História dos Povos Indígenas nos Sertões da Capitania da Paraíba”. Refletir acerca do papel do indivíduo na construção histórica dos acontecimentos trabalhados pela historiografia sobre a forma de fatos, e a relação do mesmo com a sociedade, na perspectiva de que o comportamento individual do personagem histórico é objeto de estudo enquanto inserido em um contexto de forças sociais contemporâneas. Para isso, foi utilizado o exemplo daquele que foi considerado pelo professor Wilson Seixas como o verdadeiro desbravador dos sertões da Paraíba: Teodósio de Oliveira Ledo, capitão-mor das Piranhas, Cariris e Piancó a partir de 1694 – sendo a análise dos registros documentais e historiográficos acerca deste entradista e sesmeiro essenciais para a concretização do nosso objetivo e para a compreensão do processo de conquista do sertão no contexto da Guerra dos Bárbaros.

*Palavras-Chave:* Indivíduo, Sociedade, Conhecimento Histórico, Teodósio de Oliveira Ledo, História Indígena.

**H.05.23 [P]**

<b>Título:</b>	AS RUAS DE LIGAÇÃO ENTRE A A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA NA CIDADE DA PARAHYBA.
<b>Autores:</b>	VIANNA, A. C.; SÁ, N. DE; MAIA, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Carolina Vianna (Pesquisadora Voluntária).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Maia (Depto de Geociências – CCEN – dorasmaia@aol.com)</b>

**Resumo:**

Como a maioria das cidades de colonização portuguesa, a Cidade da Parahyba, atual João Pessoa, estava dividida em duas partes: a Cidade Alta situada sobre o tabuleiro costeiro e a Cidade Baixa localizada às margens do rio Sanhauá. Desde a origem da cidade, foi necessária a abertura de caminhos interligando essas duas porções da cidade. São as chamadas ruas caminho que tanto caracterizaram a morfologia das cidades coloniais brasileiras. Tais ruas quase sempre eram estreitas e tortuosas e surgiram sem um ordenamento prévio. Estando a cidade dividida entre estas duas porções, as ruas que as interligavam possibilitavam o acesso ao comércio, ao porto, às atividades administrativas e às moradias pela população local, seja ela residente na Cidades Alta ou Baixa. O trabalho ora apresentado teve como objetivo analisar e entender as transformações espaço-temporais ocorridas nas chamadas ruas de ligação entre as Cidades Alta e Baixa, desde o seu surgimento até a atualidade. Para que tal pesquisa pudesse ser realizada, além da pesquisa bibliográfica e documental, também foi realizado trabalho de campo que constituiu de levantamento do uso do solo e aplicação de questionários.

*Palavras-Chave:* Cidade da Parahyba, rua, Cidade Baixa, Cidade Alta

**H.05.24 [P]**

<b>Título:</b>	A NÃO PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS: UMA AMEAÇA À PESQUISA
<b>Autores:</b>	COSTA, A. X. S. COSTA, F. X. S. PEREIRA, I. R. DA E. CAVALCANTI, J. S. FERREIRA, L. DE F. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Arlene Xavier Santos Costa (voluntária); Francio Xavier Santos Costa (voluntário); Ingrid Rique da Escóssia Pereira (voluntária); Jeremias Silva Cavalcanti (voluntário).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História-CCHLA-UFPB-lucia.guerra@terra.com.br</b>

**Resumo:**

O arquivo, a partir de uma visão científica, tem como função servir de laboratório para os futuros historiadores. Desta forma, é imprescindível que a prática da arquivística seja amplamente utilizada, fato que, infelizmente não acontece no Brasil. Esta situação pode ser percebida se analisarmos as estruturas de funcionamento das nossas instituições de ensino, que, em um primeiro momento, ainda no século XIX, davam importância aos aspectos profissionais da educação, desconsiderando a pesquisa. Em um segundo momento, a partir de 1930, a educação é conduzida pelas forças políticas e econômicas predominantes na sociedade, que não tinham interesse pela preservação dos arquivos e, conseqüentemente, pela pesquisa. Somente a partir da década de 1980 é que esta questão torna-se interessante para as Universidades, que começam a desenvolver esta prática, formulando metodologias que atendam a todo o universo documental, fator importante para que haja confiabilidade nos documentos selecionados para serem arquivados. Mesmo assim, ainda estamos longe de um patamar ideal, a prática de arquivamento deve ser uma constante para que haja o desenvolvimento da pesquisa. Neste sentido, a UFPB tem se destacado com ações de avaliação e preservação da sua documentação, que contribuirá para o resgate da sua história.

*Palavras-Chave:* Pesquisa; Arquivo; LDB

**H.05.25 [P]**

<b>Título:</b>	UFPB: HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
<b>Autores:</b>	FERREIRA, L. DE F. G.; LUNA, G. T. DE; LIMA, R. F. DE; SILVA, E. L. S. DA.
<b>Orientando:</b>	<b>Edwin Lindenberg Santos da Silva (voluntário). Guanambi Tavares de Luna (voluntário), Rodrigo Fontes de Lima (voluntário),</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História-CCHLA-UFPB-lucia.guerra@terra.com.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho tem por objetivo resgatar a história da UFPB a partir da organização e análise do acervo documental do Arquivo Geral da UFPB. O primeiro passo foi a aplicação da Tabela de Temporalidade de Documentos garantindo a preservação das informações necessárias ao desempenho administrativo de qualidade e dos documentos vitais para a comprovação da atuação e papel histórico da UFPB, sem o acúmulo de documentos inúteis. Vale ressaltar que a avaliação documental nas universidades é bem recente e pouco disseminada; poucas universidades elaboraram sua Tabela de Temporalidade de Documentos, resultando no armazenamento de documentos sem critérios definidos de avaliação e organização. A UFPB também se defronta com este problema, no entanto, tem tentado adotar critérios para garantir a preservação de seus documentos. Além da limpeza e manutenção dos documentos, o trabalho conta ainda com a informatização para a consulta on-line. Com esta pesquisa podemos analisar o cotidiano de uma instituição como a UFPB, percebendo, assim, a sua importância na sociedade paraibana e no quadro das demais universidades nacionais e internacionais. Além disso, este trabalho possibilitará a abertura de importantes campos de pesquisa sobre a educação superior.

*Palavras-Chave:* Arquivística História da Educação UFPB

**H.06.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	ESTUDO DO POTENCIAL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA- CONDE – PB. (PRIMEIRO DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO)
<b>Autores:</b>	LIMA, V. R. P.; VIANNA.P. C. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Valéria Raquel Porto de Lima (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Pedro Costa Guedes Vianna, Depto. Geociências, Centro: CCEN/UFPB. Pedro@geociencias.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa “Estudo do Potencial dos Recursos Hídricos no Assentamento Dona Antônia”, que integra a linha de pesquisa Gestão Territorial e Análise Geo-ambiental do Laboratório de Estudo e Pesquisa em Análise Espacial (LEPAN) do Departamento de Geociências na Universidade Federal da Paraíba. O assentamento Dona Antônia localiza-se no município do Conde, litoral sul da mesoregião da Mata Paraibana, possui uma área de 1.122 hectares e abriga 110 famílias vindas de diversas partes do litoral Paraibano. O objetivo principal do trabalho é diagnosticar o potencial hídrico do assentamento e executar o planejamento de seu uso racional, para além dos usos tradicionais da agricultura, como criação de animais e irrigação. Assim, são estudadas as possibilidades de se utilizar os recursos hídricos para lazer, criação de peixes, camarões e hidroponia, e muito especialmente para a industrialização da água e sua venda comercial como água mineral. Neste trabalho são apresentados dados de medições de vazão, testes de infiltração superficial de água no solo e análises dos dados de precipitação da região. Estes dados já evidenciam que os recursos hídricos locais são vitais para a viabilidade econômica do assentamento.

*Palavras-Chave:* Assentamento; Recursos Hídricos; Assentados;

**H.06.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS RUAS DA CIDADE BAIXA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE
<b>Autores:</b>	ANDRADE, R. DE C.; G.; MAIA, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Rita de Cássia Gregório de Andrade (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro Maia (Departamento de Geociências – CCEN – UFPBdorasmaia@aol.com)</b>

**Resumo:**

As cidades brasileiras começaram a receber elementos modernos no século XIX. Entende-se aqui a modernidade enquanto novas experiências que mudaram as cidades em sua forma e conteúdo. As ruas, neste processo, passaram de estreitas e tortuosas a largas e retas. Este trabalho objetivou analisar as transformações espaço-temporais ocorridas nas ruas João Suassuna e Visconde de Inhaúma, localizadas na cidade de João Pessoa. A metodologia utilizada foi: Pesquisas de campo e documental e reuniões para discussões teórico-metodológicas. João Pessoa, conquanto fundada em 1585, acelerou sua urbanização somente no século XIX devido aos incrementos modernos trazidos pela elite local que aspirava ao modelo de cidade europeia. A Cidade Baixa, com função portuária e comercial viu melhorar suas principais ruas, apesar da prioridade dada à Cidade Alta, voltada à vida religiosa e administrativa. As ruas aqui estudadas, a antes com armazéns de algodão, açúcar, sal, couro, saporarias, fábricas de cigarros e barbearias, passaram a ruas com prédios em ruínas, comércio de madeira e trânsito de automóveis. De tempos anteriores conservaram-se apenas a arquitetura, testemunho do ecletismo que caracterizou João Pessoa no final do século XIX e início do XX.

*Palavras-Chave:* Rua, cidade, urbanização e modernidade



**H.06.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	A RUA VISCONDE DE PELOTAS E SUAS TRANSFORMAÇÕES
<b>Autores:</b>	SALES, A. L. P.; MAIA, D. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Andréa Leandra Porto Sales (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Doralice Sátyro Maia (Departamento de Geociências-CCEN-UFPB-dorasmaia@aol. Com.br).</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as transformações espaço-temporais ocorridas na rua da Cidade Alta, a rua Visconde de Pelotas, localizada na área denominada “histórica” da cidade de João Pessoa. Esta é uma grande referência cidadina, tanto pela sua importância histórica na construção da cidade, como pela sua atual representação no que se denomina “centro” da cidade. As suas mudanças, tanto no que diz respeito a sua trama física como ao seu uso, puderam ser evidenciadas na comparação de fotografias de tempos passados com as atuais, na análise dos documentos coletados – como atas, códigos de posturas, decretos, leis provinciais. As alterações na forma física combinada com outros fatores entre eles o fenômeno da urbanização diretamente atrelado ao da modernidade influenciaram no uso desta rua, bem como determinaram a ocupação do uso do solo e os costumes da sociedade.

Palavras-Chave: Cidade; Rua; modernidade

**H.06.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	RESISTÊNCIA CAMPONESA E POLÍTICAS PÚBLICAS
<b>Autores:</b>	SOARES, A. B. C. A.; RODRIGUES, M. DE F. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Bernadete de Carvalho Accioly Soares (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira Rodrigues – Departamento de Geociências – CCEN – UFPB – mfatima@openline.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados obtidos durante pesquisa (2003/2004) do projeto intitulado “A paisagem agrária paraibana: análise das manifestações culturais, das práticas de resistência e das condições de trabalho”, cujo objetivo foi o de analisar o papel assumido pelo Estado mediante a implementação de uma política, o Programa de Combate à Pobreza Rural – PCPR (Projeto Cooperar) no Estado da Paraíba. Diante da pobreza e miséria às quais encontram-se submetidos os camponeses, buscamos analisar os reflexos das ações do Governo Estadual na vida destes, no que se refere às suas condições de trabalho e qualidade de vida. Mediante um programa de leituras, construímos nosso referencial teórico tomando como diálogo duas correntes de pensamento: uma de viés economicista, que trata o camponês como agricultor familiar, do ponto de vista de sua produção e grau de inserção no mercado e outra, de viés cultural, que pensa o agricultor como camponês, em processo contínuo de construção de sua campesinidade. Como instrumento de pesquisa recorreremos ao levantamento de dados sobre o Projeto Cooperar, as comunidades rurais que serviram de amostragem em nossa pesquisa e leitura e posterior análise de relatórios e documentos oficiais. Procuramos, ainda, verificar in loco as condições de vida e trabalho dos camponeses e os benefícios advindos da implementação da política em questão, mediante aplicação de entrevistas e questionários junto aos moradores e lideranças comunitárias. Os dados foram tabulados e por meio deles elaboramos mapas, gráficos e tabelas.

Palavras-Chave: Campesinato; Agricultura Familiar; Pobreza Rural; Estado

**H.06.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	DESENVOLVIMENTO RURAL E PERSPECTIVAS PARA O CAMPESINATO SOB A ÓTICA DO PRONAF
<b>Autores:</b>	LIMA, A. B. DERODRIGUES, M. DE F. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Aline Barboza de Lima (bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Ferreira Rodrigues – Departamento de Geociências – CCEN – UFPB – mfatima@openline.com.br</b>

**Resumo:**

O presente trabalho visa apresentar resultados da pesquisa: “ A Paisagem Agrária Paraibana: análises das manifestações culturais, das práticas de resistência e das condições de trabalho”, referentes ao período de agosto de 2003 a julho de 2004. O eixo central que norteia a pesquisa é a agricultura familiar, partindo-se de uma leitura crítica do que representa o “agricultor familiar” e em que lógica se insere. Nesta perspectiva, compreendemos que a produção camponesa é primordialmente familiar, enquanto que a agricultura familiar sob a ótica do Estado nem sempre é planejada considerando a lógica camponesa. Para a concretização da pesquisa realizamos uma série de procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico e documental; leitura dos documentos oficiais do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), do Manual de Crédito Rural, de reportagens da Internet, de revistas e de jornais referentes ao PRONAF; entrevistamos representantes da CPT, MST, Conselhos Municipais e Associações Comunitárias e realizamos análise dos dados, construção de mapas, gráficos e tabelas. Para dar suporte a nossa pesquisa, aprofundamos o referencial teórico necessário ao entendimento das dinâmicas sociais do meio rural com o meio urbano, de suas contradições e relações. Por fim, analisamos, através das ferramentas acima citadas, as políticas de infra-estrutura, capacitação e crédito rural financiados pelo PRONAF, como também seus impactos e relações com o desenvolvimento camponês no Estado da Paraíba.

Palavras-Chave: Políticas Públicas; Estado; Camponês; Nordeste; Agricultura Familiar.

**H.06.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	TRAJETÓRIA DE VIDA DE MARGARIDA MARIA ALVES: DE CAMPONESA A SINDICALISTA
<b>Autores:</b>	LIMA, D. L. DEMOREIRA, E. R. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Danielly Lopes de Lima( Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Emilia de Rodat Fernandes Moreira( Depto. De Geociências- CCEN- UFPB- erodat@hotmail.com</b>

**Resumo:**

O trabalho focaliza a história de vida da líder sindical Margarida Maria Alves, dando ênfase a sua condição de mulher e camponesa anterior à sua transformação em líder sindical, à luz do processo de produção do espaço agrário do Brejo Paraibano. Tal recorte se distingue pela ausência de estudos que contemplem essa fase da sua vida. O estudo está estruturado em quatro partes: a) a primeira discute os significados de camponês e de campesinato; b) a segunda caracteriza o camponês nordestino tendo como suporte os estudos de Andrade (1975; 1986); Garcia Júnior (1989); Melo (1975); Moreira e Targino (1997), destacando o papel da mulher camponesa, enquanto agente e ator social no seio do campesinato; c) o terceiro recupera o processo histórico de produção do espaço agrário do Brejo Paraibano, busca demonstrar as origens da problemática agrária regional, base da luta dos trabalhadores rurais e apresenta o ambiente de vida e de morte de Margarida; d) o quarto procura, a partir das entrevistas realizadas, resgatar a história de vida de Margarida enquanto camponesa, filha de camponeses, desde sua condição de menina, de jovem, de esposa, de mãe e de migrante, até o momento de sua ascensão à condição de líder sindical.

Palavras-Chave: Camponês, Sindicato, Brejo Paraibano.

**H.06.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	O PADRÃO TECNOLÓGICO DA AGROPECUÁRIA PARAIBANA: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS
<b>Autores:</b>	TORRES, E. N.; MOREIRA, E. R. F.
<b>Orientando:</b>	Éricson da Nóbrega Torres(Bolsista PIBIC)
<b>Orientador:</b>	Emília de Rodat F. MoreiraGeociênciasCCENUFPB-erodat@hotmail.com

**Resumo:**

O trabalho integra um projeto maior intitulado “Espaço Agrário Paraibano: organização da produção e do trabalho (um subsídio ao desenvolvimento de políticas públicas e das ações dos movimentos sociais que se integram na luta pela melhoria de das condições de vida da classe trabalhadora)”. Ele analisa a evolução do desenvolvimento tecnológico na agricultura paraibana entre 1985-1995 e apresenta um amplo mapeamento do uso das tecnologias químicas e mecânicas, da irrigação e da assistência técnica no período. A discussão sobre processo técnico e desenvolvimento agrícola sob a ótica do desenvolvimento capitalista é efetuada a partir da percepção de Silva (1985), Kaustky (1980), Elias (1996), Santos (1985, 1993), Martine (1989) e Oliveira (1985). A análise pautou-se nos dados secundários fornecidos pelo IBGE através dos censos agropecuários. Constatou-se que a difusão de tecnologias químicas e mecânicas no período não se fez de modo homogêneo pelos espaços agrários paraibanos, tendo sido mais significativa nas áreas de tradição canavieira e onde ocorreu uma intensificação da pecuária. Evidencia-se o arrefecimento do processo de mecanização e um avanço do uso de tecnologias químicas . A área irrigada aumentou, porém ainda representa muito pouco da área agrícola estadual (1,5%). A assistência técnica é insuficiente (cobre apenas 4,8% dos estabelecimentos agrícolas).

*Palavras-Chave:* Agropecuária Tecnologia Agrícola Paraíba

**H.06.08 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DE TÉCNICAS DE MAPEAMENTO DA DECLIVIDADE – BACIA DO RIO GURUJI/PB
<b>Autores:</b>	COSTA SILVA, J. F. C. B.; QUINTANS, A. G. X.; LIMA, E. R. V.
<b>Orientando:</b>	Jorge Flávio Cazé Braga da Costa Silva (Bolsista PIBIC 2004/2005), Alex Garcia Ximenes Quintans (Bolsista PIBIC 2004/2005),
<b>Orientador:</b>	Eduardo Rodrigues Viana de Lima – CCEN/UFPB

**Resumo:**

Este trabalho faz parte da etapa inicial do Projeto de Iniciação Científica intitulado “Modelagem da erosão dos solos das bacias dos rios Guruji e Graú - Litoral Paraibano”, que prevê a espacialização, através do uso de Sistema de Informação Geográfica – SIG, dos fatores da Equação Universal de Perdas de Solos – EUPS, modelo empírico a ser utilizado no trabalho. Tem como objetivo avaliar se os procedimentos computacionais de mapeamento da declividade se mostram eficientes para a área que está sendo estudada, uma vez que essa é uma das informações que, juntamente com a extensão das vertentes, compõe o fator topográfico da equação. A espacialização da declividade foi realizada utilizando-se um ábaco sobre um documento cartográfico em papel na escala de 1:25.000, contendo a informação das curvas de nível, e com a utilização do Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas - SPRING, a partir da digitalização das curvas de nível utilizadas no procedimento manual. Observou-se que, com o procedimento manual o controle sobre as variações da declividade foi maior, e com o mapa obtido utilizando o SIG ocorrem distorções relacionadas com a inexistência de algumas classes de declividade, assim como a geração distorcida de outras classes, fato que, de uma forma geral, não compromete a qualidade do produto gerado.

*Palavras-Chave:* Declividade Mapeamento Análise comparativa

**H.07.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	EXPLICANDO AS CONDUTAS ANTI-SOCIAIS E DELITIVAS A PARTIR DAS PRIORIDADES AXIOLÓGICAS DOS ADOLESCENTES
<b>Autores:</b>	FRANÇA, M. L. P. DE; GOUVEIA, V. V.; SOUSA, D. M. F. DE; VASCONCELOS, T. C.; GUSMÃO, E. E. DA S.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Luiza Pontes de França (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Valdiney Veloso Gouveia (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Muitos são os aspectos que podem contribuir para a compreensão e explicação das condutas anti-sociais e delitivas apresentadas pelos jovens. Contudo, decidiu-se nesta pesquisa testar uma variável específica, que contribui na compreensão de tais condutas, os valores humanos. O objetivo deste estudo foi, portanto, verificar em que medida os valores explicam as condutas anti-sociais e delitivas. Para tanto, participaram deste estudo 404 adolescentes de escola pública e privada, distribuídos equitativamente entre os dois sexos, com idade média de 20 anos (DP = 3,18) e condições sócio-econômicas diferentes. Verificou-se a partir de análises de regressão, correlações *r* de Pearson e test *t* de Student, que os adolescentes que priorizam os valores normativo, interacional e suprapessoal, mostraram-se menos propícios a apresentar condutas anti-sociais e delitivas. Contudo, aqueles que se guiam pelos valores de experimentação apresentaram um padrão de condutas socialmente desviantes. Os jovens do sexo masculino apresentaram maior pontuação nas condutas anti-sociais e delitivas, e aqueles na faixa etária de 16 a 20 anos mostraram-se mais propensos a apresentar apenas condutas anti-sociais. A partir dos resultados obtidos destaca-se a importância deste estudo, principalmente no que se refere a possibilidade dos valores atuarem como fatores de proteção destas condutas.

Palavras-Chave: Condutas Anti-sociais e Delitivas, Valores Humanos, Adolescentes

**H.07.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	ATITUDES FRENTE AO USO DA MACONHA: UMA EXPLICAÇÃO A PARTIR DAS PRIORIDADES AXIOLÓGICAS E DA PREFERÊNCIA MUSICAL DOS ADOLESCENTES.
<b>Autores:</b>	GOUVEIA, V. V; PESSOA, V. S.; MARQUES, C.M.C.; ANDRADE, P. R. DE.; GUSMÃO, E. E. DA S.
<b>Orientando:</b>	<b>Viviany Silva Pessoa (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Valdiney Veloso Gouveia (Depto. de Psicologia- CCHLA-UFPB- vvgouveia@uol.com)</b>

**Resumo:**

O presente estudo teve como objetivo conhecer mais acerca dos valores humanos e das preferências musicais, assim como das atitudes frente ao uso da maconha, indicando fatores de influência e proteção, tomando como base a teoria dos valores básicos (Gouveia, 1998). Participaram desse estudo 296 estudantes da cidade de João Pessoa, distribuídos entre ensino médio e tipo de escola. Utilizou-se das escalas de (1) Preferência Musical; (2) Questionário de Triagem de Problemas de Adolescentes (POSIT); (3) Escala de Atitudes Frente ao Uso / Não Uso da Maconha; (4) Questionários dos Valores Humanos Básicos; (5) Questionário sócio-demográfico. Os resultados revelaram de modo significativo, que a atitude negativa frente ao uso da maconha se correlacionou diretamente com os valores característicos dos fatores de proteção (religiosidade, ordem social, apoio social). O estilo musical agressivo apresentou correlações positivas com os valores característicos dos fatores de risco (sexual, emoção, prazer e autodireção). Conclui-se que, adolescentes que apresentaram atitudes negativas frente ao uso da maconha mantêm um padrão valorativo mais voltado para manutenção da ordem social. Estas mesmas pessoas tendem a preferirem ritmos e estilos musicais mais convencionais e aceitos socialmente, desenvolvendo assim fatores de proteção frente a condutas anti-sociais, como o uso da maconha.

Palavras-Chave: Atitudes frente ao uso da maconha, Valores humanos, Preferência musical e Adolescentes.

**H.07.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ANGULARES DE ADULTOS E IDOSOS EM TRÊS FAIXAS ETÁRIAS.
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, A. BFRANÇA, V. DE C. R. DE MLACERDA, A. MMARINHO, C. AMENDES, L. CSANTOS, N. A. DOS
<b>Orientando:</b>	<b>Adriana Barrios (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia _ CHLA – UFPB – natanael.santos@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A Função de Sensibilidade ao Contraste é um dos principais indicadores da percepção visual da forma. Neste estudo, mensuramos a função de sensibilidade ao contraste (FSC) de frequências angulares para três faixas etárias. Participaram dos experimentos nove participantes distribuídos em três faixas etárias (40-49, 50-59 e 60-69 anos). Os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As frequências angulares utilizadas para mensurar cada curva foram 2; 8; 16; 24; 32 ciclos/360°. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Todas as medições foram feitas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m<sup>2</sup>. A sensibilidade máxima para frequências angulares ocorreu em 24 ciclos/360° para a faixa etária de 40-49 anos, em 8 e 16 ciclos/360° para a faixa etária de 50-59 anos e em 8 ciclos/360° para a faixa etária de 60-69 anos. Os resultados sugerem que a sensibilidade ao contraste do sistema visual humano para frequências angulares muda com a idade. Isto é, o aumento da idade desloca a faixa de máxima sensibilidade para as frequências angulares mais baixas.

Palavras-Chave: Sensibilidade ao Contraste, Frequências angulares, Adultos e idosos.

**H.07.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS E ESPACIAIS EM CRIANÇAS DE TRÊS FAIXAS ETÁRIAS.
<b>Autores:</b>	FRANÇA, V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; MARINHO, C. A; LACERDA, A. M.; MENDES, L. C.; OLIVEIRA, A. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Valtenice de Cássia Rodrigues de Matos França (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Natanael Antonio dos Santos ( Depto. de Psicologia – CCHLA-UFPB- natanael.santos@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Neste estudo, mensuramos e comparamos curvas de sensibilidade ao contraste de frequências espaciais e radiais para crianças em três faixas etárias (isto é, crianças de 6, 8 e 10 anos). Participaram dos experimentos nove crianças em três faixas etárias (6, 8 e 10 anos), todas com acuidade visual normal ou corrigida. Utilizamos as frequências radiais e espaciais de 0,2; 0,5; 1; 2; 4; 6 e 9 cpg para mensurar as curvas de sensibilidade ao contraste de frequências radiais e espaciais. As medições foram realizadas com o paradigma psicofísico da escolha forçada, binocularmente, à distância de 150 cm, com luminância média de 0,7 cd/m<sup>2</sup>. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Durante cada sessão experimental eram apresentados pares de estímulos, um contendo uma das frequências acima (radiais ou espaciais) e o outro contendo apenas à luminância média. A tarefa do observador foi escolher sempre o estímulo contendo a frequência radial ou espacial. A sensibilidade máxima ocorreu em 0,2 e 0,5 cpg para as frequências radiais e espaciais, respectivamente, nas três faixas etárias. A sensibilidade ao contraste para frequências espaciais foi de 1,5 vezes maior do que para frequências radiais em todas as faixas etárias. Os resultados demonstram que a sensibilidade ao contraste de crianças para frequências espaciais é maior do que para frequências radiais em cada uma das três faixas etárias estudadas.

Palavras-Chave: Percepção visual da forma; Sensibilidade ao contraste; Desenvolvimento visual; Crianças

**H.07.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	ALCOOLISMO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS POR PARTE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Autores:</b>	NUNES JR., J., GONTIÈS, B.; ARAUJO, B. A., CATÃO, M. F. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Jonsos Nunes Júnior (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernard Gontières (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB - gontiesb@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O álcool é uma substância psicoativa cujo conhecimento e consumo por parte da humanidade, é oriunda de tempos imemoriáveis e em diversas partes do mundo. Além da particularidade de seus efeitos e da variedade de tipos, esta substância destaca-se ainda pelas diversas funções sociais que lhe são atribuídas entre as sociedades. No entanto, alcoolismo ou a síndrome de dependência do álcool, tem sua primeira conceituação datada de 1893 e, atualmente, constitui-se num severo problema social. Isto porque esta problemática transita nos mais diversos âmbitos sociais, que vão desde a esfera particular (violência doméstica, problemas familiares, etc.) até a pública (segurança no trânsito, produtividade e outros aspectos do mundo do trabalho, saúde pública, etc.). O alcoolismo é um fenômeno complexo que atinge todas as classes sociais de diversos países do mundo. O presente trabalho discute as representações sociais do alcoolismo por estudantes da área da saúde da UFPB. Utilizou-se como aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais e o conceito de Exclusão Social. Os resultados obtidos foram agrupados nas seguintes categorias: etiologia do alcoolismo, descrição do alcoolista, conseqüências do alcoolismo e tratamento/atendimento do alcoolista.

*Palavras-Chave:* Alcoolismo, Representações Sociais, Estudantes Universitários

**H.07.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	ALCOOLISMO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS POR PARTE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DAS CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UFPB.
<b>Autores:</b>	CRUZ, B. A. A.; GONTIÈS, B.; NUNES JR., J.; CATÃO, M. F. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Bruno Alves de Araújo Cruz (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernard Gontières (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB - gontiesb@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A dependência do álcool traz diversos prejuízos para a sociedade e, também, para o dependente. Para realizar essa pesquisa tomou-se como suporte teórico as Representações Sociais elaboradas por Moscovici (1961). Objetivou-se compreender quais são as representações sociais dos estudantes das ciências jurídicas da UFPB com relação ao alcoolismo. Participaram dessa pesquisa 20 estudantes em fim de curso. Para a coleta dos dados utilizou-se entrevistas semi-estruturadas que foram gravadas individualmente. Posteriormente, as fitas foram transcritas e analisadas através da técnica de análise categorial de conteúdo de Bardin (1977). Constatou-se que os estudantes vêem o surgimento da dependência do álcool no interior do próprio sujeito, sendo, portanto, psicológico e que a sociedade contribui para essa dependência. Também, verificou-se que o alcoolista é um dependente, doente e um fraco podendo mesmo chegar a cometer crimes. Além disso, observou-se que o alcoolismo traz problemas para a sociedade, família, e gera a exclusão social. E finalmente, que deve se oferecer tratamento especializado devendo, no entanto, partir do sujeito a iniciativa de buscar tratamento e que as pessoas próximas devem dar apoio. Contudo, esses resultados sugerem que os estudantes têm representações do alcoolismo mais como uma questão de saúde que jurídica demonstrando.

*Palavras-Chave:* Alcoolismo, estudantes, jurídicas, representações sociais

**H.07.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA EM MULHERES DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.
<b>Autores:</b>	NEVES, M. T. DE S.; ALBUQUERQUE, F. J. B. DE.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Tereza de Souza Neves (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A saúde psicológica (SP) contribui para a qualidade de vida, considerando duas dimensões: o bem-estar psicológico onde o indivíduo experiencia maior quantidade de eventos positivos e o distress caracterizado pela predominância de eventos negativos. Objetivou-se verificar o nível de SP de mulheres de 40 a 55 anos da população de baixa renda de João Pessoa com renda fixa ou variável. O instrumento foi composto por alguns itens do QSG-12, uma questão para verificar o estressor, para o coping foram adaptados itens da Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas, para o estilo explicativo criaram-se três histórias acerca de situações tidas como incontroláveis e questões sócio-demográficas. A amostra foi de 69 mulheres, sendo a maioria casada (62,3%), com até 3 filhos (68,1%), e renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (33,3%). As participantes apresentaram nível razoável de SP ( $M = 2,35$ ;  $DP = 0,20$ ). Através de uma correlação  $r$  de pearson verificou-se que o coping correlacionou-se positivamente com a SP. Estas mulheres apresentaram uma boa SP, mas podem vir a se conformarem com situações difíceis, pois possuem como suporte para seus problemas as práticas religiosas, e se Deus é responsável por tudo, poderá não existir uma visão crítica da realidade.

*Palavras-Chave:* Saúde Psicológica; Mulheres; Baixa Renda.

**H.07.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA EM HOMENS DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.
<b>Autores:</b>	MARTINS, C. R.; ALBUQUERQUE, F. J. B. DE.
<b>Orientando:</b>	<b>Cíntia Ribeiro Martins (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A saúde psicológica (SP) constituída pelo bem-estar psicológico (respostas emocionais/cognitivas acerca da satisfação com a vida) e pelo distress (stress negativo) pode influenciar na qualidade de vida. Neste estudo verificou-se o nível SP de homens de 40-55 anos de baixa renda de João Pessoa, considerando a renda (fixa/variável). No instrumento utilizou-se itens do QSG-12, uma questão para verificar o estressor, no coping adaptou-se itens da Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas, para o estilo explicativo elaborou-se três histórias sobre situações tidas como incontroláveis, utilizando também questões sócio-demográficas. A amostra foi de 71 homens, a maioria casado (84,5%), com até 3 filhos (59,2%) e renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (45,1%). A SP dos homens pode ser considerada boa ( $M = 2,33$ ;  $DP = 0,19$ ). Por meio de uma correlação  $r$  de pearson constatou-se que apenas a estratégia de enfrentamento focalizada no problema correlacionou-se positivamente com a SP. A SP dos participantes está bem, mas como estas pessoas focalizam o problema, buscando mudar a situação para aliviar a tensão, estas podem experienciar um pouco mais de ansiedade, pois como são responsáveis pela resolução das situações difíceis de suas vidas, tenderão a se preocupar um pouco mais.

*Palavras-Chave:* Saúde Psicológica; Homens; Baixa Renda.

**H.07.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	ALCOOLISMO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO ENSINO SECUNDÁRIO.
<b>Autores:</b>	NASCIMENTO, I. M.; COUTINHO, M. P. L.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F.
<b>Orientando:</b>	Ísis de Moraes Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
<b>Orientador:</b>	Maria da Penha de Lima Coutinho (Depto de Psicologia-CCHLA-UFPB-penhalcoutinho@bol.com.br)

**Resumo:**

Os problemas relacionados ao abuso e dependência do álcool são cada vez mais objeto de preocupação por parte das famílias, profissionais de saúde, educadores e autoridades governamentais, em decorrência do crescente aumento do consumo de bebidas alcoólicas pela população. Utilizou-se como pressuposto teórico as Representações Sociais (Moscovici, 1978). Objetivou-se analisar as representações sociais dos adolescentes secundaristas de instituições públicas e particulares em relação ao alcoolismo. Participaram 80 sujeitos, a maioria do sexo feminino (55%), oriundos do ensino secundário da rede pública e privada da cidade de João Pessoa (PB). Para obtenção dos dados, foi aplicado Associação Livre de Palavras onde foram utilizadas as palavras indutoras: alcoolismo e alcoolista. Os dados o teste de associação livre foram processados pelo software Tri-Deux-Mots através da análise fatorial de correspondência (AFC), que foram agrupados em dois fatores, explicando 70% da variância explicada. Pode-se conferir que nesse estudo a construção do conhecimento sobre o alcoolismo encontra-se baseado nas perspectivas ou esferas orgânica, social, psicológica e moral e que as Representações Sociais do gênero masculino difere das construções representacionais do gênero feminino; o mesmo acontece ao verificar as diferentes instituições: pública e particular.

*Palavras-Chave:* Alcoolismo; Estudantes Secundaristas, representações sociais

**H.07.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	ALCOOLISMO: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO.
<b>Autores:</b>	MELO, T. L.; COUTINHO, M. P. L.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F.
<b>Orientando:</b>	Ticiano Lopes Melo (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
<b>Orientador:</b>	Maria da Penha de Lima Coutinho (Depto de Psicologia-CCHLA-UFPB-penhalcoutinho@bol.com.br)

**Resumo:**

A dependência do álcool tem despertado a preocupação por parte das famílias, profissionais de saúde, educadores e autoridades governamentais, em decorrência do crescente aumento do consumo de bebidas alcoólicas pela população. Utilizou-se como embasamento teórico as Representações Sociais (Moscovici, 1978). Objetivou-se analisar as representações sociais dos adolescentes do ensino médio das instituições públicas e particulares em relação ao alcoolismo. Participaram 100 sujeitos, a maioria do sexo masculino (60%), oriundos do ensino médio da rede pública e particular da cidade de João Pessoa (PB). Utilizou-se a Técnica de Associação Livre de Palavras, com palavras indutoras alcoolismo e alcoolista. Os dados foram processados pelo software Tri-Deux-Mots através da análise fatorial de correspondência (AFC), que foram agrupados em dois fatores, explicando 46,9% da variância explicada. Observou-se que os atores sociais das escolas públicas descrevem o alcoolismo na concepção psicológica, ou seja, ligado a uma causa interna ao sujeito. Quanto aos estudantes da rede privada, o alcoolismo está mais associado ao âmbito social, ligando-se mais aos fatores externos ao sujeito.

*Palavras-Chave:* Alcoolismo; adolescentes, representações sociais



**H.07.11 [P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS JOVENS
<b>Autores:</b>	LACERDA, A. MOLIVEIRA, A. BFRANÇA, V. DE C. R. DE MMARINHO, C. AMENDES, L. CSANTOS, N. A. DOS
<b>Orientando:</b>	<b>Aline Mendes Lacerda</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia _ CHLA – UFPB – natanael.santos@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O nosso laboratório vem caracterizando a resposta do sistema visual humano de adultos, idosos e crianças para vários padrões angulares, senoidais e radiais. No presente estudo mensuramos e comparamos as curvas de sensibilidade ao contraste de frequências espaciais para crianças de 7 e adultos de 21 anos. Foram mediadas as curvas de oito participantes, quatro na faixa etária de 7 anos e quatro na faixa de 21 anos. Todos os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As frequências espaciais utilizadas para mensurar cada curva foram 0,25; 0,5; 1; 2; 4; 8 cpg. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Todas as medições foram feitas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m<sup>2</sup>. A sensibilidade máxima para frequências espaciais ocorreu em 0,5 cpg para ambas as faixas etárias. Entretanto, a sensibilidade ao contraste foi 1,5 vezes maior para os participantes adultos do que para as crianças na faixa de máxima sensibilidade (0,5 cpg). Os resultados mostram ainda, que a sensibilidade ao contraste dos adultos é duas vezes maior nas frequências espaciais mais altas (2, 4 e 8 cpg).

Palavras-Chave: Sensibilidade ao Contraste, Frequências Espaciais, Adultos e crianças

**H.07.12 [P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS PARA CRIANÇAS DE 6, 8 E 10 ANOS.
<b>Autores:</b>	MENDES, L. C.; FRANÇA,V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; MARINHO, C. A; LACERDA, A. M.; OLIVEIRA, A. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Liana Chaves Mendes (Bolsista voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Natanael Antonio dos Santos ( Depto. de Psicologia – CCHLA-UFPB- natanael.santos@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

No presente estudo mensuramos e comparamos curvas de sensibilidade ao contraste para estímulos de frequências radiais para crianças em três faixas etárias (6, 8 e 10 anos). Foram mensuradas 18 curvas de sensibilidade ao contraste de frequências radiais, CSFr, com a participação de nove crianças distribuídas igualmente nas faixas etárias de 6, 8 e 10 anos de idade. Todas as crianças apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As frequências radiais utilizadas para estimar cada curva foram 0,2; 1; 4; 6 e 12 cpg. Todas as medições foram realizadas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m<sup>2</sup>. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Durante cada sessão experimental pares de estímulos eram apresentados, um contendo uma das frequências radiais acima e o outro continha apenas um círculo cinza com luminância média. A tarefa da criança foi escolher sempre a frequência radial. A sensibilidade máxima para frequência radial ocorreu em 0,2 cpg para as três faixas etárias. Sendo que as crianças de 6 anos precisaram de 1,5 vezes mais contraste para detectar as frequências radiais médias e altas do que as crianças de 8 anos, que por sua vez precisaram de 1,5 vezes mais contraste para detectar as frequências radiais médias e altas comparadas às crianças de 10 anos. Os resultados parciais demonstram que a sensibilidade ao contraste de frequências radiais para crianças melhora gradativamente com a idade principalmente nas frequências radiais médias e altas.

Palavras-Chave: Percepção visual da forma; Sensibilidade ao contraste; Desenvolvimento visual; Crianças

**H.07.13 [P]**

<b>Título:</b>	COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS RADIAIS EM CRIANÇAS DE 7, 9 E 11 ANOS.
<b>Autores:</b>	MARINHO, C. A.; FRANÇA, V. C. R. M.; SANTOS, N. A.; LACERDA, A. M.; MENDES, L. C.; OLIVEIRA, A. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla de Ataíde Marinho (Bolsista voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Natanael Antonio dos Santos ( Depto. de Psicologia – CCHLA-UFPB-natanael.santos@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

No presente estudo mensuramos e comparamos curvas de sensibilidade ao contraste para estímulos de frequências radiais para crianças em três faixas etárias (7, 9 e 11 anos). Foram mensuradas 18 curvas de sensibilidade ao contraste de frequências radiais, CSFr, com a participação de nove crianças distribuídas igualmente nas faixas etárias de 7, 9 e 11 anos de idade. Todas as crianças apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As frequências radiais utilizadas para estimar cada curva foram 0,5; 1; 4; 6; 8 e 12 cpg. Todas as medições foram realizadas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m<sup>2</sup>. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Durante cada sessão experimental pares de estímulos eram apresentados, um contendo uma das frequências radiais acima e o outro continha apenas um círculo cinza com luminância média. A tarefa da criança foi escolher sempre a frequência radial. A sensibilidade máxima para frequência radial ocorreu em 0,5 cpg para as três faixas etárias. Os resultados parciais demonstram que a sensibilidade ao contraste de frequências radiais para crianças melhora gradativamente com a idade principalmente nas frequências radiais médias e altas.

Palavras-Chave: Percepção visual da forma; Sensibilidade ao contraste; Desenvolvimento visual; Crianças

**H.07.14 [P]**

<b>Título:</b>	O TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO DE VIDA DE APENADAS
<b>Autores:</b>	SILVA, A P. L.; CATÃO, M. DE F. F. M.; LYRA, F. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula Lima da Silva (estagiária voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima F. Martins Catão (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – fathimacatao@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

As representações sociais organizam-se como um saber do real que se estrutura nas relações do homem com este mesmo real, extrapolando categorias puramente lógicas (Moscovici, 1961). Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva apreender as representações sociais do trabalho na relação com a o projeto de vida de apenadas que trabalham fora da penitenciária na cidade de João Pessoa/ Paraíba. No intuito de atingir o referido objetivo, investigou-se acerca do trabalho realizado pelas detentas e sua relação com o pretendem ao cumprir a pena, com seus projetos de vida. A amostra em questão cumpre pena em regime semi-aberto, apresenta uma faixa etária de 25 a 41 anos, e trabalha em duas empresas públicas, através de um projeto estatal que firma convênios com empresas que tenham interesse na absorção de mão-de-obra prisional. Utilizou-se como instrumento o questionário, contendo os estímulos “trabalho pretendido dentro do convênio” e “trabalho pretendido ao cumprir a pena”, o qual foi aplicado individualmente às detentas. Os dados foram analisados através de uma análise de conteúdo (Bardin, 1977). Os resultados convergiram em torno das seguintes temáticas: concepção negativa face o trabalho realizado atualmente; profissão; projeto de vida definido; e, por fim, perspectivas indefinidas.

Palavras-Chave: Representações sociais, apenadas

**H.07.15 [P]**

<b>Título:</b>	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW/UFPB)
<b>Autores:</b>	LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Fabianno Andrade Lyra (estagiário voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Prof. Dra Maria de Fátima Martins Catão (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – fathimacatao@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Criados como ilhas de excelência do serviço público, os HU's encontram-se hoje às voltas com máquinas obsoletas, onde a acomodação, a morosidade e o descrédito são adjetivações utilizadas pelos usuários para caracterizá-los (Lemme et al, 1991). Tais instituições representam um microcosmo do serviço público e mais especificamente da crise que permeia todos os setores da universidade. Investiga-se aqui, sobre as tendências de organização de trabalho do HULW e seus entraves na otimização da prestação de serviços. Para tanto, procedeu-se com observações sistemáticas, pesquisa documental e entrevistas. Verificou-se falhas nos quesitos: luminosidade, ventilação e sinalização em todos os seis andares que o compõe. As filas para marcação de exames e consultas são longas e os usuários encontram inúmeras dificuldades em locomover-se pelo interior do hospital. As entrevistas e a pesquisa documental foram realizadas junto ao setor de recursos humanos e assessoria de organização e métodos. Foram obtidos documentos como regimento e organograma institucional. Tais documentos que obedecem aos critérios de hierarquização apregoados pelo Taylorismo, são de formato piramidal, são desatualizados e deixam de fora inúmeros programas que operam há anos na instituição. O descaso e sucateamento dos serviços essenciais têm reflexo direto nos objetivos institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Os vértices dessa tríade estão fortemente comprometidos, muitas vezes desarticulados e não raro inoperantes.

Palavras-Chave: HU's; serviços públicos; sucateamento

**H.07.16 [P]**

<b>Título:</b>	A ABORDAGEM INSTITUCIONALISTA NA ANÁLISE DO SETOR DE PSICOLOGIA DO HULW/FPB
<b>Autores:</b>	LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula Lima da Silva (bolsista voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dra. Maria de Fátima Martins Catão (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB - fathimacatao@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Historicamente a construção do conhecimento humano e organizacional trilhou em direção ao fortalecimento do capital. Opondo-se a essa naturalização e fomentação das formas de organização de trabalho surgidas ao longo do século, surge a abordagem analítica e crítica (Catão, 1994). Neste trabalho, que condensa atividades de pesquisa no HULW/UFPB, pretende-se refletir sobre as práticas desenvolvidas pelos psicólogos nessa instituição, explicitando o implícito. Para tanto, lançou-se mão de observações sistemáticas e entrevistas. Constatou-se que os profissionais da psicologia, atuam em todos os setores e clínicas, organizando-se multiprofissionalmente. Estes foram questionados sobre os interferentes no trabalho e sobre as alternativas de solução. Quanto às dificuldades, apontaram para fatores estruturais como as más acomodações e sucateamento institucional, e fatores de conflito no relacionamento multiprofissional muitas vezes desencadeados pelo menosprezo e descrédito aos serviços prestados. No entanto, quando indagados sobre as possíveis soluções, os profissionais contemplavam apenas os aspectos alusivos à estrutura desgastada da instituição, negligenciando os aspectos relacionais apontados anteriormente como entraves. Verificou-se através da elaboração dos discursos uma tendência a naturalizar os conflitos e fomentar alternativas de solução por ajustes e transformações estruturais.

Palavras-Chave: Análise intitucional; psicólogos; processo de trabalho.

**H.07.17 [P]**

<b>Título:</b>	ESTUDO DAS SUBJETIVIDADES REVELANDO O PERFIL ORGANIZACIONAL DO SETOR DE PSICOLOGIA DO HULW
<b>Autores:</b>	LIMA SILVA, A. P.; LYRA, F. A.; CATÃO, M. F. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Fabianno Andrade Lyra (estagiário voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Prof. Dra Maria de Fátima Martins Catão (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – fathimacatao@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Os estudos e discussões sobre a subjetividade dos trabalhadores que antes se mostravam apáticos ou mesmo não se faziam presentes, saíram da negligência. Este trabalho, objetiva a análise das relações e da dinâmica institucional com vistas ao mapeamento psicossocial do setor de psicologia do HULW. Utilizou-se para tanto, o instrumento de perfil organizacional LIKERT. Seu idealizador, Rensis Likert, propôs uma classificação para as características organizacionais de liderança, motivação, comunicação, interação, decisões, objetivos e controle. A aplicação do questionário foi procedida individualmente com a população de psicólogos do HU e norteadas por duas indagações: "Qual a situação atual do setor de psicologia?" e "Qual a situação desejada?". Quanto à situação atual, 57,1% dos entrevistados caracterizaram o setor como autoritário mas condescendente a limitadas formas de participação e 42,85% enquadraram-no como participativo e consultivo, onde o clima de confiança limitada, é presente. Sobre a situação almejada, verificou-se que 57,1% dos respondentes estão satisfeitos com a moderada participação e interação presentes; 42,85% almejam uma participação efetiva nos processos decisórios, um ambiente de confiança plena e liberdade. Infere-se que a construção de gestões participativas e democráticas necessita ser facilitada. Nesse trânsito onde resistências e estranhamentos são mobilizados é fundamental a conscientização dos obstáculos presentes na situação atual e a apreensão de possibilidades transformadoras.

Palavras-Chave: Subjetividade; psicólogos; perfil organizacional

**H.07.18 [O/P]**

<b>Título:</b>	VALORES PSICOSSOCIAIS E ATITUDES POLÍTICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE EM FUNÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO ESTUDANTIL
<b>Autores:</b>	PINHEIRO, L MCAMINO, L. COSTA, J. B. DA
<b>Orientando:</b>	<b>Leda Mendes Pinheiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leoncio Camino Rodrigues Larrain (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

Este projeto foi elaborado com a finalidade de analisar as relações entre a adesão a valores sociais e as atitudes políticas em estudantes universitários, assim como a importância dos valores nas atitudes políticas dos estudantes. Pretende-se também comparar um grupo de estudantes participantes e outro de estudantes não-participantes do movimento estudantil, com a finalidade de determinar se haveria diferenças entre estes grupos, na configuração dos sistemas de valores e na adesão a esses sistemas, assim como nas atitudes políticas e na influência dos valores sobre as atitudes políticas. Os questionários foram aplicados a duzentos e setenta estudantes da Universidade Federal da Paraíba, sendo setenta deles integrantes e militantes do Movimento estudantil e Duzentos não participantes. O questionário aplicado abrange os seguintes aspectos: a) Dados sócio-demográficos e de identificação pessoal. b) Adesão a Valores Sociais: será utilizado o Questionário de Valores Psicossociais – QVP (Pereira, Lima e Camino, 2001; Pereira, 2000 organização da vida social. c) Adesão a doutrinas e ideologias políticas. d) Atitudes Políticas. e) Grau de Interesse na Política. f) Posicionamento no espaço político. g) Disposição ao Voto. h) Simpatia Partidária. i) Participação Sócio-Política. j) Participação no movimento estudantil. l) Filiação e Militância Partidária. Após a coleta, os dados foram codificados e digitados, para a realização das análises estatísticas correspondentes aos objetivos e hipóteses acima enunciados

Palavras-Chave: valores psicossociais, atitudes políticas, movimento estudantil

**H.07.19 [O/P]**

<b>Título:</b>	IDENTIDADE SOCIAL, VALORES SOCIAIS E CRENÇAS SOCIAIS ACERCA DAS DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES: UM ESTUDO DAS BASES PSICOSSOCIAIS DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO.
<b>Autores:</b>	LIMEIRA, R. M. N. ANTAS, K. C.GOMES, M. C. A.CAMINO, L.COSTA, J. B. DA
<b>Orientando:</b>	<b>Rosana Mira Nunes Limeira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Leoncio Camino Rodrigues Larrain (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB)</b>

**Resumo:**

O presente estudo refere-se a um levantamento de atributos categoriais, realizado na Paraíba, acerca do que homens e mulheres pensam sobre o que é ser homem e ser mulher. Tem como objetivo identificar como se configuram algumas crenças sociais sobre os papéis masculino e feminino. Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários, aplicados em momentos diferentes. O primeiro continha as perguntas: Para você, o que é ser homem? Para você, o que é ser mulher? O segundo questionário era constituído pelas perguntas: Na sua opinião, o que os brasileiros em geral acham que é ser homem? E Na sua opinião, o que os brasileiros em geral acham que é ser mulher? A amostra foi constituída por 199 estudantes de uma escola pública de ensino médio e por 201 estudantes universitários de uma universidade privada e uma pública. Quanto ao que os estudantes pensam sobre o papel da mulher, surgiram sete dimensões, a saber: a) expressão, sensibilidade e expressividade; b) família e maternidade; c) casamento; d) ação instrumental; e) sexual; f) política e g) avaliativa. No que concerne à compreensão do que deve ser o papel do homem, foram encontradas seis dimensões, quais sejam: a) emoção, expressividade e solidariedade; b) família e paternidade; c) casamento; d) ação instrumental; e) sexual e f) gostar de futebol, beber e ser masculino. De acordo com os resultados, foi possível perceber semelhança entre a maioria das dimensões semânticas do que é ser homem e do que é ser mulher, embora contendo significados diferenciados

*Palavras-Chave:* Gênero Crenças Sociais Atributos categoriais Dimensões semânticas

**H.08.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESCOLA NORMAL E SUAS REFORMAS URBANAS E PEDAGÓGICAS
<b>Autores:</b>	AGUIAR, T. D. B. DE.; CARDOSO, C. A. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Tamara Dayse Bonfim de Aguiar (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Carlos Augusto de Amorim Cardoso -Depto.de Metodologia da Educação/CE/UFPB caugusto@ce.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O trabalho objetiva compreender como a Escola Normal e a cidade mantiveram-se diante das reformas urbanas e pedagógicas e como essa instituição se concretizou na província da Parahyba absorvendo o processo de urbanização da cidade no período de 1910 a 1930. Neste sentido o estudo permeia a criação e a consolidação da Escola Normal na cidade da Parahyba com os valores e os desejos de progresso: o encontro com a “cidade moderna”. Objetiva ainda compreender a dinâmica e os vínculos que reforçam o estabelecimento das relações educativas e cidadinas com o ideal de civilização, bem como o estabelecimento de uma ordem higienista por meio do currículo escolar. O trabalho realizou-se através da coleta e identificação de um conjunto de fontes bibliográficas, documentais, fotográficas e reportagens no período de 1910 à 1930 nos arquivos históricos da Fundação Espaço Cultural, da Assembléia Legislativa do Estado e do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP). A pesquisa permitiu perceber a influência do poder público nas reformulações e reformas do espaço urbano e educacional.

*Palavras-Chave:* Cidade Escola Modernidade

**H.08.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	REFORMAS URBANAS E ESPAÇO PEDAGÓGICO: O LUGAR DA ESCOLA NA CIDADE.
<b>Autores:</b>	ROCHA, D. M; CARDOSO , C. A. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Danielle Martins Rocha. (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Carlos Augusto de Amorim Cardoso - Depto.de Metodologia da Educação/CE/UFPB caugusto@ce.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A pesquisa “Reformas Urbanas e Espaço Pedagógico: O Lugar da Escola na Cidade” procurou compreender o processo de estruturação da cidade da Parahyba do Norte na sua relação com as reformas educacionais entre as décadas de 10 e 30 do século passado. A pesquisa constou da coleta e identificação de um conjunto de fontes bibliográficas, de reportagens da Revista Era Nova, do Jornal O Educador e do Jornal A União e de documentos, no Arquivo Histórico, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e na Assembléia Legislativa do Estado. A pesquisa possibilitou uma análise da cidade diante de um processo de reajustamento urbano imposto pela nova disciplina republicana que reivindicava uma cidade moderna. O moderno era sinônimo de sanear, embelezar, iluminar. Concluiu-se que através da educação pretendia-se formar uma nova mentalidade, cujo alcance seriam os novos ideais da modernidade. Por fim, deduz que a atualização formal do sistema escolar deu-se simultaneamente à introdução de modernos equipamentos urbanos e processos de urbanização, tecidos juntamente com os de ordem educacional para que a cidade pudesse se apropriar do urbanismo.

*Palavras-Chave:* Cidade Escola Modernidade

**H.08.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: REPERCUSSÕES DO FUNDEF NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁREA METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	SOUSA JUNIOR, L. DE.; LEON, R. N. DE F. P. DE.
<b>Orientando:</b>	<b>Rafaelle Narriman de Farias Ponce Leon ( Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luiz de Sousa Junior (Departamento de Habilitações Pedagógicas-CE – UFPB – luizsjunior@uol.com.br).</b>

**Resumo:**

A pesquisa desenvolvida através do PIBIC/CNPq/UFPB, teve por objetivo avaliar a implementação do FUNDEF que propiciou algumas mudanças na organização do ensino brasileiro e na distribuição dos recursos destinados à educação básica. A pesquisa abrangeu o período 1997 – 2003 e intencionou avaliar as repercussões do FUNDEF em dois municípios paraibanos. O estudo problematiza a participação dos municípios de Cabedelo e João Pessoa com relação ao financiamento público da educação e a política de descentralização que o FUNDEF induz. A partir dos dados coletados, foi possível concluir que a política financeira educacional implementada em 1998, nos municípios pesquisados, levou a uma crescente municipalização do ensino fundamental; o desaparecimento das classes de alfabetização com transferência desses alunos para o ensino fundamental e; redução no número de alunos matriculados na educação de jovens e adultos e na educação infantil. Com relação ao impacto financeiro ocasionado pelo fundo, João Pessoa se tornou superavitária em 2000 e o município de Cabedelo apresenta ainda déficit em relação ao fundo. Verificou-se ainda que esses dois municípios procuraram se amoldar à nova sistemática de financiamento da educação, sem apresentar alternativas para dar suporte aos demais níveis da educação básica.

*Palavras-Chave:* FUNDEF; Financiamento da educação; Educação básica.

**H.08.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	UNIVERSIDADE E MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR. UMA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA.
<b>Autores:</b>	CARVALHO, E. A.; MESQUITA, E. J.
<b>Orientando:</b>	<b>Edite Afonso de Carvalho (PIBIC/UFPB).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edineide Jezine Mesquita, CE/DME, edjezine@bol.com.br</b>

**Resumo:**

A pesquisa, analisou as ações da UFPB nas décadas de 50 e 60, no que refere-se a relação do Departamento Cultural e os Movimentos de Cultura e Educação Popular. A partir dos estudos bibliográficos, objetivou-se a contextualização histórica da sociedade, em seus aspectos econômicos, sociais e culturais, identificando os movimentos existentes, bem como as lutas por educação, dos quais destacam-se: Centros de Cultura Popular – CPC (1961); Movimentos de Cultura Popular - MCP (1960); Movimento de Educação de Base – MEB; Pedagogia Libertadora de Paulo Freire; Sistema de Rádio Educativo da Paraíba – SIREPA; Campanha de Educação Popular – CEPLAR (1961). Tais movimentos caracterizam-se pela vontade de conscientização política da população, levando-a a uma participação social. A pesquisa empírica deu-se com a análise de relatórios, ofícios e correspondências (Arquivo da PRAC/COPREX), possibilitando identificar a prática extensionista junto à sociedade, realizada principalmente através da oferta de cursos, sem o estabelecimento do diálogo entre Universidade e os Movimentos de Educação e Cultura Popular que ocorriam. Constatou-se também que tais atividades diminuíram em virtude da implantação da ditadura militar (1964) e redução dos recursos materiais e humanos dos diversos setores do Departamento Cultural.

*Palavras-Chave:* Educação Popular, Sociedade, Universidade, Extensão

**H.08.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE
<b>Autores:</b>	ARAGÃO JUNIOR, M. L. MORAIS, P. S.
<b>Orientando:</b>	<b>Maurício Linhares de Aragão Junior - Bolsista PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edna Gusmão de Góes Brennand (Departamento de Educação – CE – ebrenna2@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O projeto Biblioteca Digital Paulo Freire (<http://www.paulofreire.ufpb.br>) A Biblioteca Digital Paulo Freire tem como principal objetivo disponibilizar pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano, para suportar ações educativas coletivas facilitadoras da inclusão dos sujeitos educacionais na sociedade da informação. Desde seu surgimento, a Biblioteca passou por diversas fases, onde foram definidos os conteúdos que seriam utilizados, os softwares necessários para o desenvolvimento do trabalho, elaboração do glossário de termos para as buscas por assunto no banco de dados da página, além do recente estudo sobre direitos autorais que levaram a definição de uma nova política de relacionada a autorização de publicação de conteúdos não pertencentes a Biblioteca Central da UFPB. A Biblioteca, hoje, trabalha fazendo a digitalização e disponibilização, na Internet, de materiais relacionados a teoria desenvolvida por Paulo Freire. Ainda em um futuro próximo estaremos disponibilizando materiais em diversas línguas e em formato especial para pessoas com necessidades especiais. Os arquivos digitais que estão sendo disponibilizados estão sendo digitalizados a partir de textos impressos, imagens, fitas e CDs de áudio e fitas de vídeo. Neste momento, a biblioteca conta com 129 textos, 22 arquivos de áudio, 18 arquivos de vídeo e 19 fotos.

*Palavras-Chave:* Educação, Bibliotecas Digitais, Inclusão Digital.

**H.08.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE
<b>Autores:</b>	MORAIS, P. S.; ARAGÃO JÚNIOR, M. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Patrícia Silva de Moraes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Edna Gusmão de Góes Brennand(Depto.de Educação-CE-UFPB-ebrenna2@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O projeto Biblioteca Digital Paulo freire ([www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br)) nasceu em 2000, tendo por principal objetivo: disponibilizar os pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano para suportar ações educativas coletivas que facilitem a inclusão dos sujeitos educacionais na sociedade da informação”. Foram desenvolvidas ao longo desse processo várias atividades como: definição dos conteúdos, seleção de software para digitalização de material impresso, digitalização de livros, modelagem de áudio e vídeo, atualização de conteúdos e construção e aplicação da Política de Indexação dos documentos da BDPF. Além disso foi feito um estudo com relação às questões sobre o direito autoral em bibliotecas digitais, definindo assim algumas diretrizes a serem tomadas no que diz respeito as autorizações dos autores para publicação de seus documentos (Os que não se encontram no acervo da Biblioteca Central da UFPB). Pretende-se, ainda, disponibilizar na web o conteúdo existente atualmente sobre a vida e a obra do educador em diversas línguas, criar zona de interatividade, diretório atualizado de pesquisadores, banco de autorizações escritas para publicação de documentos do acervo físico (já em andamento) e construção de interface gráfica inclusiva para pessoas com necessidades especiais, em caráter pioneiro.

*Palavras-Chave:* Educação, Bibliotecas digitais, Inclusão digital

**H.08.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	A INCLUSÃO DOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, J.R. DE,; MELO, A. D. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Joelma Remígio de Araújo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Dorziat Barbosa de Melo (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – anadorziat@jpa.neonline.com.br)</b>

**Resumo:**

Face às propostas das políticas públicas que envolvem a inclusão dos portadores de necessidades especiais na rede regular de ensino, e na LDB 9394/96 no capítulo V, artigo 58, buscamos refletir e investigar a inclusão de alunos surdos no ensino regular em João Pessoa. Este estudo teve por objetivo desvendar e analisar as ações e concepções relativas ao Currículo dos professores, de alunos surdos, de alunos ouvintes e de intérpretes. Para tanto, realizamos leituras de artigos e livros, com fichamentos, como também fomos a campo para confrontar os dados colhidos com o referencial teórico. A partir de observações e entrevistas, constatamos que a escola inclusiva não tem implementado uma estrutura organizacional e curricular que considere as diferenças culturais e lingüísticas dos alunos surdos. Os dados mostraram que, pelo fato de os professores não serem capacitados para receber os alunos surdos, os intérpretes, mesmo não possuindo formação específica para atuar em sala de aula, assumiam a maior parte das atividades pedagógicas com os surdos. Desse modo, o Currículo era tomado de forma estática, contribuindo para desenvolver procedimentos cada vez mais excludentes no interior do ambiente escolar.

*Palavras-Chave:* Educação, Inclusão, Alunos surdos, Currículo



**H.08.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	A INCLUSÃO DOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, L. R DE; DORZIAT, A.
<b>Orientando:</b>	Lívio Ribeiro de Oliveira(Bolsista PIBIC)
<b>Orientador:</b>	Ana Dorziat Barbosa de Melo (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – anadorziat@jpa.neoline.com.br

**Resumo:**

As políticas educacionais brasileiras têm buscado desenvolver um trabalho inclusivo dos alunos historicamente marginalizados pelo sistema regular de educação, visando proporcionar oportunidades educacionais a todos. Embora, na prática, apresente equívocos conceituais e estruturais, essa política pode vir a desconstruir (ou ocultar) modelos clínicos muito presentes no tipo de educação destinado aos alunos especiais, instituindo, face à diferença, novos paradigmas na educação. Tendo como foco as peculiaridades dos alunos surdos, desenvolvemos uma pesquisa em escolas da rede regular de ensino da cidade de João Pessoa-PB, que recebem surdos, com o objetivo de analisar as ações e concepções relativas à Surdez de professores, intérpretes e alunos (surdos e ouvintes). De uma forma geral, os dados mostraram que, mesmo com a presença do intérprete, as ações pedagógicas desconsideravam a existência do Outro-Surdo em sala de aula, suas formas de apreensão e externalização de idéias. Quanto aos sujeitos entrevistados, na sua maioria, esses apresentaram concepções que negavam a Surdez, enquanto fator importante para a ressignificação das práticas pedagógicas, buscando usar o parâmetro da normalidade ouvinte para explicar as necessidades e demandas presentes no ensino. Nesse sentido, a língua de sinais era usada para ratificar a idéia de sujeito aprendiz único e abstrato.

Palavras-Chave: Educação, Inclusão, Surdez.

**H.08.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB.
<b>Autores:</b>	BEZERRA, J. R.; PEDROZA, M <sup>a</sup> . L.; PEREIRA, M <sup>a</sup> . Z. DA C.
<b>Orientando:</b>	Jolene Rocha Bezerra (bolsista do PIBIC) Maria Luíza Pedroza (bolsista do PIBIC)
<b>Orientador:</b>	Maria Zuleide da Costa Pereira (Departo. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mzul@uol.com.br)

**Resumo:**

Nossa pesquisa contemplou a categoria gênero por seu caráter polêmico, emergente e atual. Buscamos conhecer como se deu os estudos da temática no espaço acadêmico do Curso de Mestrado em Educação da UFPB no período de 1977 a 2002. Os estudos feitos por estas dissertações servem para minimizar os estereótipos construídos nos diferentes espaços sociais que insistem em fortalecer uma cultura androcêntrica. Constatamos um percentual de 0,3% de dissertações que abordam a temática gênero. Apesar do número restrito de dissertações, elas representam um importante avanço na história do Mestrado em Educação. Tendo em vista que abriram espaços no âmbito educacional para a realização de outras atividades, dando continuidade ao estudo do tema.

Palavras-Chave: Educação, Gênero, Mestrado.

**H.08.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB
<b>Autores:</b>	BEZERRA, J. R.; PEDROZA, M <sup>a</sup> . L.; PEREIRA, M <sup>a</sup> . Z. DA C.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Luíza Pedroza (bolsista do PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Zuleide da Costa Pereira (Departo. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mzul@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Atualmente fazemos parte de uma sociedade marcada por grandes desigualdades entre homens e mulheres, entre elas, as diferenças de gênero que se refletem nas condições de desvantagem social, econômica e política, bem como nas repercussões da mudança dos papéis e das identidades femininas, além de diversas situações de opressão, específica de gênero, que ainda predominam sobre as mulheres. Desse modo o campo da educação constitui um espaço fértil para a efetivação de estudos, pesquisas e debates sobre questões emergentes como gênero. Diante dessa perspectiva, esta pesquisa procurou investigar como a categoria gênero vem sendo discutida nas dissertações do Mestrado em Educação nos últimos 25 anos. Em que medida, essas abordagens contribuíram para ampliar os debates sobre as discriminações e desigualdades presentes na sociedade, sobretudo no espaço da educação.

Palavras-Chave: Educação, Gênero, Mestrado em Educação

**H.08.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA-JOÃO PESSOA AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO QUANTO AOS HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA-JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	RODRIGUES, M. C. T. D.; NETO, J.F. DE M.; RODRIGUES, Y. T. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Carmen Toscano Dias Rodrigues( Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>José Francisco de Melo Neto( D.H.P.-CE-UFPB)Meloneto@funape.ufpb.br</b>

**Resumo:**

O saber popular no tocante à alimentação regeu durante anos os hábitos alimentares do homem. Posteriormente, tais conhecimentos foram formalizados e serviram de alicerce para a institucionalização da Ciência da Nutrição. O presente trabalho objetivou analisar os conteúdos do saber popular no que diz respeito aos hábitos alimentares, no sentido de investigar e classificar quais deles se encontravam em concordância, em discordância ou em dúvida com as normas atualmente estabelecidas e aceitas na dietética. Para tanto, aplicou-se questionários subjetivos, abrangendo temas alimentares( indicações, contra-indicações, misturas alimentares benéficas ou malélicas à saúde, restrições, cautelas especiais e etc) a 100(cem) indivíduos encontrados em locais diversos de João Pessoa e realizou-se uma comparação dos resultados encontrados com o disposto sobre o tema na literatura vigente, obtendo, como constatação da análise dos dados e avaliação dos resultados, surpreendente concordância entre o saber popular e o saber científico. Diante do exposto, certifica-se a participação e a importância do saber popular como fonte inspiradora para a construção do saber científico em relação aos hábitos alimentares.

Palavras-Chave: Saber Popular, Saber Científico, Hábitos Alimentares.

**H.08.12 [O/P]**

<b>Título:</b>	COLÉGIO DIOCESANO PIO X: 1894-1935
<b>Autores:</b>	BARBOSA, F. A.; KULESZA, W. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Flávio Alves Barbosa (Bolsista do PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wojciech A. Kulesza (DME/CE/UFPB) kulesza@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Neste trabalho vamos analisar sinteticamente a história do Colégio Diocesano Pio X no período de 1894 a 1935. Vamos apresentar as suas relações com a política educacional brasileira no período e o papel desempenhado pela Igreja na área da educação. Desta forma, tanto com fatos como através de uma fundamentação teórica, embasada em autores tais como Edgar Morin, Nibert Elias e Pietro Ubaldi, será possível identificar que a educação oferecida por esta escola era de excelente qualidade, fruto da organização administrativa da Igreja. Além do mais, vimos indicar que ação da Igreja no campo educacional foi uma tentativa de recuperar o espaço perdido por esta instituição, ao longo dos séculos XVIII e XIX, ou seja, visava recuperar parte do prestígio com as revoluções liberais do período anterior da História ocidental. Portanto, o avanço da Igreja através das escolas confessionais nos centros urbanos do Brasil Republicano, objetivava recristianizar a nossa sociedade.

*Palavras-Chave:* Igreja; Educação; Educação na Primeira República; Escolas Confessionais.

**H.08.13 [O/P]**

<b>Título:</b>	INFÂNCIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI, SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS EX-TRABALHADORAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB.
<b>Autores:</b>	LUCENA, H. H. R. DE ; DIAS, A. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adelaide Alves Dias (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB - adelaidedias@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa buscou, entre outras coisas, analisar os impactos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, na vida das famílias que ingressavam seus filhos nele. Um dos objetivos deste programa era realizar um trabalho com as famílias de maneira a contribuir para o seu processo emancipatório, tornando-as protagonistas de seu próprio desenvolvimento social. Tais ideais, suscitaram a nossa curiosidade em verificar as ações desenvolvidas (ou não) nesse sentido. Fomos então ao encontro de algumas famílias inseridas neste programa. Além da entrevista, principal instrumento de nossa pesquisa, utilizamos um questionário que constou de informações sobre os dados básicos dos entrevistados. A maioria das famílias sobrevivia do que catavam num lixão localizado próximo às suas residências. Com a sua desativação, elas afirmaram que as condições de sobrevivência ficaram ainda mais precárias. Passaram a sobreviver do dinheiro que recebiam da então implantada coleta seletiva – considerado um valor irrisório – e/ou da bolsa do PETI de seus filhos que, por sua vez, estava atrasada há cinco meses. Os resultados da pesquisa indicaram que o programa não oferecia às famílias oportunidades de desenvolvimento como propunha no seu projeto. Isso porque observamos que inexistiam ações que as beneficiasse de alguma outra forma senão o dinheiro da bolsa. Acreditamos portanto, que programas voltados para a erradicação do trabalho infantil devem refletir e agir no sentido de melhorar as condições socioeconômicas das famílias. Tais ações surtiriam efeito na vida das crianças, protegendo-as da possibilidade de voltarem ao trabalho.

*Palavras-Chave:* Infância, trabalho, Família.

**H.08.14 [O/P]**

<b>Título:</b>	TRABALHO, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL SOBRE A ESCOLARIDADE DAS CRIANÇAS.
<b>Autores:</b>	DIAS, A. A.; BESERRA, A. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Aurília Coutinho Beserra (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Adelaide Alves Dias – Departamento de Habilitação Pedagógica – Centro de Educação – Universidade Federal da Paraíba – adelaidedias@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho objetivou analisar as relações entre trabalho infantil e escolarização mediante os impactos do PETI sobre a escolaridade das crianças envolvidas no referido programa. A pesquisa foi realizada com crianças, professoras e monitores das jornadas ampliadas, sendo todos os sujeitos envolvidos participantes do PETI. Foram utilizados questionários e entrevistas semi-estruturadas. As análises nos permitiram perceber a ação falha das políticas públicas vigentes em favor das crianças, fortalecendo a idéia de que as relações entre escolaridade e trabalho infantil possuem âmbito de complexidade superior ao que é apresentado em documentos e propostas governamentais e vão muito além do que a adoção de um programa de combate ao trabalho infantil. Os resultados indicam que a estratégia de retirada das crianças do trabalho mediante inserção na escola e na jornada ampliada, carece de um maior envolvimento das instituições educativas na consecução dos objetivos do programa. Entendemos que no PETI existe o problema da falta de execução de suas diretrizes, ou seja, a prática não condiz com as garantias explicitadas no próprio manual do PETI, sendo, desta forma, negado às crianças oportunidades garantidas e respaldadas nas leis. Além disso, entendemos que o PETI, por objetivar a erradicação da introdução precoce de crianças no mercado de trabalho, precisa estar articulado a outros programas que tenham por objetivo a garantia de proteção aos direitos da criança. Só assim, de forma integrada, é possível contribuir para que estes atores sociais sejam considerados sujeitos de direitos e tratados pelo Estado como cidadãos.

Palavras-Chave: Infância – Trabalho Infantil - Educação

**H.08.15 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.
<b>Autores:</b>	RODRIGUES, J. M. C.; XAVIER, G. F. Q.; ARAÚJO, J. D. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Gilmara Flora de Queiroz Xavier (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Profª. Dra. Janine Marta Coelho RodriguesDHP-CEjptaussig@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Ao discutirmos os dados coletados na pesquisa, procuramos não atribuir a escola toda a responsabilidade na resolução dos problemas de indisciplina, dos alunos, mas vendo a escola como um local no qual educadores-educandos possam exercitar suas vontades em diálogo aberto e construtivo, na perspectiva de uma construção de seres humanos mais atentos a formação do eu. Desse modo, procuramos tecer vários olhares para as várias faces da indisciplina na escola e suas consequências nos processos de aprendizagem. Ao analisar os dados coletados, constatamos que, a indisciplina tem várias faces com uma diversidade de causas e circunstâncias. As falas dos professores, revelaram também uma confusão conceitual em relação a que significa indisciplina. Existe também uma postura docente não muito precisa sobre as opções das práticas pedagógicas, tendo como desdobramentos, na sala de aula, atitudes consideradas indisciplinadas. Isso não quer dizer que estamos responsabilizando os professores pela indisciplina dos alunos na escola, a questão é complexa e multifacetada. Outro ponto conclusivo em nossos estudos foi que os cursos não “preparam” adequadamente os professores para lidar com as diferenças individuais e a diversidade na sala de aula. Constatou-se através das falas dos professores, como a indisciplina compromete os processos de aprendizagem.

Palavras-Chave: Indisciplina Alternativas Pedagógicas Aprendizagem

**H.08.16 [O/P]**

<b>Título:</b>	AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.
<b>Autores:</b>	RODRIGUES, J. M. C; XAVIER, G. F. Q.; ARAÚJO, J. D. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Joana D'arc Martins Araújo (Bolsista PIBIC/CNPqUFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dra. Janine Marta Coelho RodriguesDHP-CEjptaussig@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Esta pesquisa buscou referência no universo escolar, através de um levantamento realizado com professores(as) sobre questões de indisciplina procurando revelar as causas e consequências dos atos considerados pelos docentes como indisciplinados, buscando a partir de dados coletados juntos aos professores(as), detectar as dificuldades de relacionamento e de aprendizagem existente no universo considerado para esta pesquisa. O primeiro passo foi a escolha de 02 (duas) escolas públicas e 02 (duas) privadas, onde o foco de análise foram centrados para os alunos que freqüentam a 5ª série e seus respectivos professores. A partir das informações obtidas, se fez necessário ampliarmos nosso universo de pesquisa. E assim, aplicamos questionários a 40 professores da 5ª a 8ª série do ensino fundamental, distribuídos da seguinte forma: 20 professores da zona rural, 20 na zona urbana, sendo que: aplicamos 10 questionários nas escolas da rede pública e 10 questionários nas escolas da rede privada (paraibanas). Discutimos os achados estabelecendo assim uma linguagem que permitisse diálogos entre professores, bolsistas e orientadora, a fim de analisar as várias faces da indisciplina escolar, que constatou-se requerer uma visão ampla e ao mesmo tempo específica, pois se trata de discutir relações humanas conflitivas no cotidiano escolar.

Palavras-Chave: Indisciplina Alternativas Pedagógicas Aprendizagem

**H.08.17 [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO POPULAR E AUTOPOIÉSE
<b>Autores:</b>	GONSALVES, E .P.; MELO, R. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Renata Gomes de Melo (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Elisa P. Gonsalves (Dept. de Hab. Pedagógicas-CE -UFPB) elisa.gonsalves@superig.com.br</b>

**Resumo:**

O projeto Educação Popular e Autopoiése propõe fazer uma leitura de alguns dos muitos espelhos que a comunidade acadêmica tem produzido de si mesma – as dissertações e teses defendidas em educação. A opção foi a de direcionar o nosso olhar para a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. Tal percurso tem demonstrado que o processo de identificação e de produção de alteridade se realiza discursivamente: a imagem de si mesmo (do/a pesquisador/a) bem como a imagem do outro (grupos populares), se constrói através de discursos que atualizam símbolos e reúnem elementos unificadores. Os estudos realizados até então permitem afirmar que a produção da discursividade científica o campo da Educação Popular é um elemento sensível, que tem o poder de dar visibilidade a um movimento de construção de uma identidade dos/as pesquisadores/as como “próximos distantes”, não constituindo diferenças significativas do ponto de vista epistemológico em relação a pesquisas de outros campos da educação.

Palavras-Chave: Educação, Alteridade, Identidade

**H.08.18 [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO POPULAR E AUTOPOIÉSE
<b>Autores:</b>	GONSALVES, E. P.; SOARES, L. J., MELO, R.G.
<b>Orientando:</b>	<b>Lupércia Jeane Soares (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Elisa P. Gonsalves (Dept. de Hab. Pedagógicas–CE –UFPB) elisa.gonsalves@superig.com.br</b>

**Resumo:**

O projeto Educação Popular e Autopoiése propõe fazer uma leitura de alguns dos muitos espelhos que a comunidade acadêmica tem produzido de si mesma – as dissertações e teses defendidas em educação. Esses “espelhos”, que são constituídos pela produção de imagens e auto-imagens, possibilitam a busca dos processos de identificação do campo da Educação Popular. O objetivo maior é o de compreender as trilhas do movimento autopoiético dos pesquisadores e das pesquisadoras do campo da Educação Popular, através do exame das suas investigações científicas, atentando para os processos de identificação desse campo científico. Neste sentido, a questão que orienta este estudo é a seguinte: quais são as trilhas do movimento autopoiético dos pesquisadores e pesquisadoras do campo da Educação Popular, evidenciadas através do próprio exercício da investigação científica? O campo da Educação Popular tem se constituído pela busca de reelaboração de modelos epistemológicos considerando a diversidade de perspectivas e de interesses que constituem os saberes das classes populares. Essa sinalização indica um importante deslocamento operado no interior do campo da Educação Popular: para além de pesquisas de caráter descritivo e/ou exploratório, estamos agora diante de uma nova exigência que diz respeito à consolidação de um campo científico.

*Palavras-Chave:* Educação Popular, Autopoiése, Alteridade,

**H.08.19 [P]**

<b>Título:</b>	OS JOGOS ELETRÔNICOS E OS SEUS USUÁRIOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO: APROXIMAÇÕES
<b>Autores:</b>	ALENCAR, A. F. DE; SANTOS, S. P. DE ARAÚJO
<b>Orientando:</b>	<b>Anderson Fernandes de Alencar (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>1. Adelaide Alves Dias Dep. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – adelaidedias@uol.com.br; 2. Edna Gusmão de Góes Brennand Dep. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – ebrenna2@uol.com.br.</b>

**Resumo:**

A pesquisa foi desenvolvida na disciplina de “Pesquisa em Educação I e II” do curso de Pedagogia no intuito de analisar a influência dos jogos eletrônicos na aprendizagem de crianças de 10 a 12 anos, por meio do levantamento das representações que os professores e alunos têm sobre a relação jogos eletrônicos e aprendizagem. Ao final, percebeu-se que: os alunos que jogam entre 2 e 5 horas apresentam bom rendimento escolar; 62% dos alunos entrevistados possuem bom rendimento escolar; há indícios de que os jogos estejam contribuindo para um melhor desempenho escolar; os meninos jogam mais tempo que as meninas; as meninas que jogam possuem bom rendimento superior ao dos meninos; as meninas não se prendem aos jogos; os jogos de estratégia não aparentam ajudar no processo de aprendizagem, diferentemente dos jogos de ação, esporte, RPG e educativos. Concluímos que: os jogos eletrônicos, especialmente os esportivos, têm contribuído para um bom rendimento dos seus usuários, diferentemente dos de estratégia; a maior parte dos alunos que jogam tem um bom rendimento escolar; grande parte dos alunos aprende inglês, matemática, educação física e história com os jogos; os jogos de RPG se mostraram eficazes na aprendizagem.

*Palavras-Chave:* Jogos Eletrônicos para PC; Aprendizagem; Desempenho Escolar.

**H.08.20 [O/P]**

<b>Título:</b>	A FORMAÇÃO CONFSSIONAL NO COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES: O ALVORECER DA MODERNIDADE
<b>Autores:</b>	ESPÍNOLA, I. E. R. , KULESZA, W. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Isaura Emília Rodrigues Espínola (Bolsista do Pibic).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wojciech A. Kulesza (Depto. DME/CE-UFPB) kulesza@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho tem como objeto de estudo a história da educação feminina no Colégio Nossa Senhora das Neves de João Pessoa, nos anos 1894 a 1935, focalizando a instituição escolar como espaço de formação das alunas. Trata-se de uma reflexão concentrada sobretudo no ensino confessional católico oferecido pelas Irmãs da Sagrada Família, que chegaram à Paraíba em 1905 para administrar o referido Colégio. Cabe ressaltar que este estudo, para além da descrição particular das instituições educacionais, buscou evidenciar o inter-relacionamento das suas singularidades às questões maiores descritas na literatura especializada para o estudo da educação nacional, além do entendimento da própria cultura e da sociedade da época. O conjunto de documentos que consultamos a respeito dos conteúdos curriculares, composto pelos Relatórios de Inspeção, Fichas de Classificação, Jornais e Revistas, retrata o ambiente vivenciado no Colégio Nossa Senhora das Neves, durante os anos 1894 a 1935. Ali se primava por uma educação refinada, permeada de valores religiosos, sensibilidades, imagens e gestos cuidadosamente construídos, que traçavam os contornos da “moça de família” bem preparada para assumir sua função social de esposa-mãe, atribuindo à educação um papel fundamental, no sentido de que a escola era co-responsável pela “boa formação” das moças. Educar, significava algo mais que instruir: referia-se à formação completa que ia desde o domínio do francês às boas maneiras, os trabalhos manuais, prendas domésticas, dentre outras atribuições femininas.

Palavras-Chave: Igreja Educação Feminina Congregações Religiosas

**H.10.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	NO FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA MÍDIA: IMAGEM E IDENTIDADE DO HOMEM DO NORDESTE
<b>Autores:</b>	GOMES, Y. S.; LUCENA, . T. de
<b>Orientando:</b>	<b>Yarana Serrano Gomes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ivone Tavares de Lucena (Dpto. de Letras Clássicas e Vernáculas- CCHLA-UFPB- Ivone.lucena@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Nosso trabalho teve como objetivo mostrar que a mídia (re)cria uma imagem do homem nordestino a partir de valores ideológicos e nessa (re)criação reflete sua identidade. Procuramos compreender como as estratégias discursivas que a mídia utiliza legitima o atual quadro social e político de exploração, e manutenção de uma imagem do homem do nordeste que, muitas vezes, não corresponde à realidade. Estratégias de apresentação predominante da seca, do analfabetismo e de falta de consciência política, revelando um homem forte ao lidar com as diversidades da natureza, mas incapaz de compreender seu contexto social. Nosso trabalho é resultado de um projeto desenvolvido na Iniciação Científica. Desenvolvemos um estudo de análise do referencial teórico, no que concerne à Análise do Discurso de linha francesa e no que concerne à mídia como um instrumento de instauração e manutenção da imagem do homem do nordeste. Analisamos dois filmes visando à comprovação de que é possível encontrar em outras mídias, como o cinema, um meio por onde se revela, e se reforça, traços de uma identidade regional, em nosso caso a região nordeste.

Palavras-Chave: Análise do Discurso (AD), Mídia, Identidade.

**H.10.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	A DIACRONIA DOS ELEMENTOS CONJUNTIVOS ADITIVOS: SÉCULO XVIII, XIX E XX.
<b>Autores:</b>	SANTOS, C. O. DE O. DOS., CHRISTIANO, M. E. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Camila Olímpia de Oliveira dos Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>M<sup>a</sup> Elizabeth Affonso Christiano (DLCV/ CCHLA/ UFPB)beth@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Muitos trabalhos sobre as diversas possibilidades de emprego das conjunções coordenadas e subordinadas vêm sendo desenvolvidos na área de lingüística e língua portuguesa. A nossa pesquisas, sob o título A diacronia dos elementos conjuntivos aditivos, junta-se às pesquisas já existentes com o propósito de trazer alguma contribuição a esses estudos. Durante a pesquisa analisamos o comportamento da conjunção 'e' num corpus que abrangeu três fases da língua portuguesa. Nele, foi encontrado documentos oficiais escritos na Paraíba, nos séculos XVIII e XIX; no último, correspondente ao século XX, analisamos uma amostragem de registros orais de pessoenses do corpus do Projeto de Variação Lingüística na Paraíba (VALPB). Dentro desse corpus a conjunção 'e' foi analisada nas diversas possibilidades de emprego, observando os níveis sintático semântico e discursivo. A partir dos resultados obtidos aplicamos as teorias que embasaram a pesquisa, são elas: a sociolingüística e um dos princípios do funcionalismo, a Gramaticalização.

*Palavras-Chave:* Conjunção 'e', Diacronia, Variação e mudança.

**H.10.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	A DÊIXIS ESPACIAL E O PAPEL SUBJETIVO NAS INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ.
<b>Autores:</b>	PRAZERES, J. DE A.; CAVALCANTE, M. C. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Jaqueline de Araújo Prazeres (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marianne C. B. Cavalcante – DLCV – CCHLA- UFPB – mariannecavalcante@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O intuito deste trabalho é caracterizar o campo referencial na dialogia mãe-bebê, a partir da caracterização e presença do uso dos dêiticos tanto na fala dirigida ao bebê quanto na emergência de seu uso pela criança, em especial os dêiticos espaciais. No que concerne à dêixis espacial, daremos ênfase ao processo da construção das categorias de espaço na relação dialógica. Isto é, como a mãe constrói junto com o bebê tais categorias. Para isso, nos basearemos em Blühdorn (1999), para quem o espaço, assim como tempo não é independente de quem o observa, ou seja, onde esta um objeto que eu localizo no espaço depende de onde eu estou. Desta forma, a categorização do espaço também envolve um papel subjetivo – o ponto de vista do observador. Assim, analisamos dados de 2 díades mãe-bebê entre 6 e 36 meses de idade.

*Palavras-Chave:* Dêixis espacial; interação; aquisição



**H.10.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A RELAÇÃO EU-TU NAS INTERAÇÕES MÃE- BEBÊ: INDÍCIOS DE SUBJETIVIDADE
<b>Autores:</b>	BEZERRA, E. S.; CAVALCANTE, M. C. B
<b>Orientando:</b>	<b>Eliana Souza Bezerra (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marianne C. B. Cavalcante –DLCV- CCHLA-UFPB- mariannecavalcante@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Neste plano de trabalho, analisamos o uso dos dêiticos pessoais na relação dialógica, através da compreensão dos papéis discursivos assumidos ao longo da interação mãe-bebê. Assumimos uma perspectiva interacionista na qual o discurso materno, principalmente através da modalização vocal, dá sustentação às produções do infante, inserindo-o na língua, dando-lhe significação. A dêixis pessoal evidencia o processo de construção subjetiva dos parceiros (o bebê em especial). O interesse reside em como se dá o uso dos pronomes pessoais pela mãe e como emergem na fala do bebê enquanto marca de constituição subjetiva. Para isso, analisaremos 2 díades mãe-bebê entre 9 e 36 meses.

*Palavras-Chave:* Subjetividade; Dêiticos pessoais; interação; aquisição

**H.10.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESTRUTURA SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DAS CRÔNICAS POLÍTICAS DO JORNAL CORREIO DA PARAÍBA X JORNAL DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	DUARTE, R: F: R, ESPÍNDOLA, L C:
<b>Orientando:</b>	<b>Renata Freire Rocha Duarte (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lucienne C. Espíndola (DLCV- CCHLA- UFPB- luciennece@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Desenvolvido sob a perspectiva semântico pragmática da Teoria da Argumentação, postulada por Ducrot e por colaboradores, para quem a língua é fundamentalmente argumentativa – este trabalho objetiva descrever a estrutura semântico-argumentativa das crônicas políticas. Analisamos e descrevemos a estrutura e o funcionamento argumentativo de vinte crônicas, extraídas do Jornal Correio da Paraíba e do Jornal da Paraíba, no período de 6 a 31 de outubro de 2002. As referidas crônicas jornalísticas tratam de assuntos políticos relacionados às eleições daquele ano. O resultado dessa análise confirma a hipótese do nosso trabalho : cada gênero discursivo apresenta elementos linguísticos que marcam as (possíveis) intenções do locutor. Verificamos que, dentre os recursos argumentativos utilizados pelo locutor, os modalizadores (verbos, advérbio e adjetivos) foram os mais recorrentes. Ao cruzarmos as análises dos dois jornais, percebemos quais operadores argumentativos são os mais utilizados nos dois veículos de comunicação. Desse modo, comprovamos que, nesse gênero discursivo, a imparcialidade e a neutralidade são se fazem presente, e que podemos perceber a intenção do locutor através das marcas argumentativas presentes no texto.

*Palavras-Chave:* Argumentação, Crônica.

**H.10.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	A ESTRUTURA – ARGUMENTATIVA DO FOLDER TURISTICO X PROMOCIONAL
<b>Autores:</b>	LIMA, G. G. P.; ALDRIGUE, N. DE S.
<b>Orientando:</b>	<b>Graziellen Gelli P. Lima, Natália de Sousa Aldrigue (BOLSISTA PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciene EspindolaDLCV, CCHLA, UFPNB.luciennece@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Neste trabalho, objetivamos descrever a estrutura argumentativa do gênero discursivo folder turístico e promocional e identificar os possíveis efeitos de sentido dela decorrentes, na perspectiva semântico-argumentativa. Para alcançar tal objetivo, nos apoiamos, sobretudo, na Teoria da Argumentação postulada por Ducrot (1988) e colaboradores, Koch (2001), entre outros lingüistas que estudam a argumentação. Além da referida teoria, recorreremos à Teoria da Modalização, na Pragmática. A análise dos folders turísticos e promocionais demonstram que a argumentatividade perpassa esse gênero, através do uso de elementos e estruturas lingüísticas. Constatou-se, no corpus analisado, algumas estratégias pertinentes e relevantes. Entre elas, destacam-se o auditório, os adjetivos (modalizadores) e verbos no modo imperativo como os principais elementos responsáveis pelo direcionamento argumentativo pretendido pelo locutor. Verificou-se que a linguagem da maioria dos folders varia conforme o público alvo/auditório. Isso implica dizer que, de acordo com os diferentes auditórios, serão feitas escolhas de elementos persuasivos distintos, logo a linguagem adapta-se ao público alvo.

Palavras-Chave: Argumentação, Gênero, Folder

**H.10.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PROPÓSITO DA NARRATIVIZAÇÃO NOS ROMANCES ORAL E DE CORDEL
<b>Autores:</b>	LIMA FILHO, J. L. C. DE.; BATISTA, M <sup>a</sup> DE F. B. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Jailto Luis Chaves de Lima Filho (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (DLCV) – CCHLA – UFPB – alfagura@ funape.com.br</b>

**Resumo:**

A narrativização constitui o nível do percurso gerativo da significação em que o sujeito semiótico se instaura como tal, através das modalidades semióticas ( semântica narrativa) e busca seu Objeto de valor ajudado por um Adjuvante e prejudicado por um Oponente. Neste trabalho, analisamos com base na teoria semiótica greimasiana, interpretada por Barros (2000) e Pais (1993), os percursos dos sujeitos semióticos em busca de seus valores no romance popular O Pavão do Mestre, versões oral e escrita. A análise mostrou que, embora existam semelhanças nos percursos realizados pelos sujeitos semióticos, na versão escrita a narrativização apresenta-se mais longa com a inserção de mais sujeitos inexistentes na oral.

Palavras-Chave: Semiótica; folheto de cordel; romanceiro

**H.10.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONCEPTUALIZAÇÃO NOS ROMANCES POPULARES DA MULHER SOFRIDA
<b>Autores:</b>	SILVA, E. A. C. DE.; BATISTA, M <sup>a</sup> DE F. B. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Erik Anderson de Carvalho Silva ( PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (DLCV) – CCHLA – UFPB – alfagura@funape.com.br</b>

**Resumo:**

No percurso que gera a enunciação, a conceptualização corresponde ao segundo momento e diz respeito ao conceber do sujeito enunciador face aos elementos percebidos. Tomando como base a semântica cognitiva proposta por Potier e interpretada por Barbosa (2000) e Pais (2004), examinamos a função do conceber nos romances populares da mulher sofrida, entre os quais escolhemos uma amostragem constituída de dois romances: História da Donzela Teodora e Dona Genebra. Examinamos, nos dois textos, os conceptus universais (arquiconceptus) os conceptus culturais (os metaconceptus) e os modalizadores ou instauradores do Sujeito (os metametaconceptus). A análise permitiu-nos observar os semas conceptuais universais que caracterizam a figura feminina e que se encontram nos dois romances, os culturais encontrados em cada romance e os individuais instauradores de cada sujeito semiótico.

Palavras-Chave: Semiótica, conceptualização, folheto de cordel.

**H.10.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	PROPOSTA PARA UMA CLASSIFICAÇÃO DOS GÊNEROS PROPAGANDÍSTICOS
<b>Autores:</b>	BRANDÃO, I.T.; ALDRIGUE, A. C. DE SOUSA
<b>Orientando:</b>	<b>Indira Toscano Brandão (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Cristina de Sousa Aldrigue (DLCV – CCHLA – UFPB – aldrigue@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

No domínio da publicidade e da propaganda existe uma diversidade de formas de dizer que os gêneros circulam em suportes como: panfleto, folder, cartaz, guia turístico, outdoor etc. e que apresenta uma linguagem própria. Segundo Bakhtin (1999) estas formas de dizer vêm sendo denominadas de gêneros discursivos. Discutir a noção de gênero e sua classificação no domínio da Publicidade não é tarefa fácil, sobretudo quando se sabe que os gêneros não são puros e comportam sub-gêneros, que podem se mimetizar e, ainda, que sua classificação remonta a um tema, domínio, a uma época, em conformidade com sua percepção e recepção. Assim, O discurso do texto publicitário pode ser formado por um só modo de discurso ou combinar vários modos que sejam capazes de chamar a atenção do público Precisamos unir as idéias existentes para que haja a interação entre os gêneros propagandísticos e o interlocutor. Porém, por meio de formas verbais relativamente estáveis (Bakhtin, 1999), da estrutura visual dos objetos textuais e por meio dos elementos paratextuais (Genette, 1986 e Lane, 1992), estamos a caminho de uma classificação dos gêneros propagandísticos atuais sem pretensão de esgotar essa classificação; pois, como bem sabemos, há sempre novos gêneros sendo criados e outros caindo em desuso.

Palavras-Chave: Gênero, Discurso, Publicidade

**H.10.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	Outdoor: gêneros lingüísticos ou suportes midiáticos?
<b>Autores:</b>	MACHADO, C. L.; ALDRIGUE, A. C. DE S.
<b>Orientando:</b>	<b>Claudia Leite Machado (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Ana Cristina de SouzaDLCV, CCHLA, UFPBAldrigue@terra.com.br</b>

**Resumo:**

Além do folder e do panfleto, que são nosso objeto de estudo, temos também o outdoor que são suportes para diversos gêneros; este último, por exemplo, é suporte para gêneros tais como propagandas-publicitárias, mensagens bíblicas, de aniversário e até de amor. Eles constituem mídias impressas e são muito usados no meio publicitário. Neste trabalho utilizaremos os conceitos de gênero: formas de dizer que circulam socialmente (Bakhtin, 2000) e suporte: superfície física, em formato específico que suporta, fixa e mostra um texto (Marcuschi, 2003) com o propósito de analisarmos os gêneros acima propostos. Pretendemos, ainda, mostrar, através de alguns exemplos, algumas diferenças básicas que atuam na construção da linguagem desses impressos citados, estabelecendo, assim, conceitos e características mais precisos acerca desses suportes publicitários a partir de uma análise lingüística. Assim, temos a intenção de contribuir para uma melhor utilização desses gêneros-suportes no meio publicitário, dado a sua relevância na área da publicidade.

*Palavras-Chave:* Gênero, discurso, suporte

**H.10.11 [O/P]**

<b>Título:</b>	UNIDADES DE PENSAMENTO EM TEXTOS HISTÓRICOS DO PORTUGUÊS DA PARAÍBA: MECANISMOS DE EXPANSÃO SEMÂNTICO-DISCURSIVOS
<b>Autores:</b>	VIEIRA, J. DE S.; SIMÕES, G. P.; ALVES, E. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Jerônimo de Souza Vieira (Bolsista PIBIC); Gilvana Pessoa Simões (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves (DLCV – CCHLA – UFPB – aneferraz@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Estudo lingüístico que buscou traçar, com base nas idéias de Martellota, Votre e Cesário (1996), um perfil das características semântico-discursivos registradas/ocorridas em manuscritos oficiais do século XIX escritos na Província da Paraíba do Norte. Inicialmente foram identificadas as unidades de idéias com base em Chafe (1982) e, posteriormente, após serem transcritos, os textos foram submetidos à análise, considerando a idéia de que a linguagem é uma atividade constitutiva, conforme propõem Franchi (1997) e Marcuschi (1995). Foram considerados, também, os aspectos sócio-históricos presentes nos manuscritos do século XIX. A partir dos resultados alcançados, pôde-se concluir que nos corpora analisados (Cartas oficiais de caráter administrativo preservadas no Arquivo Histórico da Paraíba (43 documentos) e documentos do Projeto RESGATE(40 documentos) foram encontrados os seguintes mecanismos semântico-discursivos: 61% de modalização, 10% de topicalização, 17 % de paráfrase, 3% de marca de subjetividade, 3% de expressão enfática, 3% de construção eufêmica e 3% de construção metafórica.

*Palavras-Chave:* semântico-discursivo, unidade de idéias, manuscritos

**H.10.12 [O/P]**

<b>Título:</b>	UNIDADES DE PENSAMENTOS EM TEXTOS HISTÓRICOS DA PARAÍBA: MECANISMOS DE EXPANSÃO SEMÂNTICO-DISCURSIVOS
<b>Autores:</b>	BICALHO, M. A. DE O; PEREIRA, W. S.; ALVES, E. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Márcia Amélia de Oliveira Bicalho – (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliane Ferraz Alves DLCV – CCHLA – UFPB – aneferraz@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho busca traçar um perfil das características semântico-discursivas das estruturas lingüísticas, levando em consideração aspectos sócio-históricos presentes em textos do Português escritos na Paraíba, a partir do século XVIII. A análise dos textos selecionados esteve ligada, não só à caracterização (descrição) dos aspectos discursivos/pragmáticos que constituem as informações (unidades de idéias) como também ao registro de fenômenos gramaticais da língua que foram veiculados nos textos do século XVIII. Em 43 textos submetidos à análise, sendo 23 pertencentes ao Projeto Resgate e 20 ao Corpus organizado por Fonseca (2003), foram encontrados 17 registros de mecanismos semântico-discursivos: Modalização (61%), Topicalização (10%), Repetição (4%), Paráfrase (17%), Marca de Subjetividade (3%), Construção Metafórica (3%), Operador Argumentativo de Conjunção (42%), Operador Argumentativo de Contrajunção (6%), Operador Argumentativo de Disjunção (1%), Operador Argumentativo de Seqüencialidade (10%), Operador Argumentativo de Justificativa ou Explicação (15%), Operador Argumentativo de Comparação (13%) e Operador Argumentativo de Conclusão (6%). Abordar tais aspectos lingüísticos permitiu conceber um tratamento científico, em termos de planos de análise semântico, sintático e pragmático, que podem ser trabalhados em um modelo de descrição lingüístico funcionalista.

*Palavras-Chave:* Semântica, Discurso, Lingüística, Sócio-história; Unidades de pensamento

**H.10.13 [O/P]**

<b>Título:</b>	APAGAMENTO DO / L / EM POSIÇÃO DE CODA, ANÁLISE VARIACIONISTA EM PERSPECTIVA DIACRÔNICA
<b>Autores:</b>	ANDRAD, E. J. B.; HORA D.
<b>Orientando:</b>	<b>Elton Jones Barbosa Andrade/ CNPq-PIBIC</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dermeval da Hora (CCHLA/ DLCV/ UFPB- ho_ra@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

O trabalho Apagamento do / l / em posição de coda, análise variacionista em perspectiva diacrônica, insere-se dentro Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB), coordenado pelo Prof. Dermeval da Hora e financiado pelo CNPq/ PIBIC. Objetivou dar continuidade em perspectiva diacrônica à análise teórica acerca da variação alofônica da consoante lateral alveolar / l / em posição pós-vocálica, observando evidências na escrita em documentos históricos como este fenômeno lingüístico ocorre. O corpus foi composto de 203 cartas oficiais, produzidas entre 1774 e 1874 e preservadas no Arquivo Histórico da Paraíba, reunindo documentos dos períodos colonial e imperial brasileiros. As evidências escritas dos documentos se revelaram insuficientes para uma análise sociolingüística no modelo laboviano (1966) no entanto ainda se mostraram significativas nos poucos registros dos “desvios”. Também o levantamento bibliográfico em gramáticas históricas e estudos diacrônicos, (MATTOS E SILVA, 1991), (TARALLO, 1990), (Williams, 1975), revelou muito das formas variantes sobre o / l / em coda no percurso da história do português.

*Palavras-Chave:* Coda;Variação;Sociolingüística; Diacronia

**H.10.14 [O/P ]**

<b>Título:</b>	APAGAMENTO DA NASAL VERBAL EM POSIÇÃO DE CODA: PERSPECTIVA DIACRÔNICA
<b>Autores:</b>	MONTEIRO, R. C. N. , HORA, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Renata Conceição Neves Monteiro (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dermeval da Hora (DLCV/ CCHLA/UFPB)</b>

**Resumo:**

O apagamento da nasal em posição de coda no português brasileiro é um fenômeno que vem sendo abordado por vários estudiosos e em diferentes partes do país. Entretanto, tal estudo é, na maioria das vezes, restrito a vocábulos nominais, excluindo assim tal apagamento em vocábulos verbais. Este subprojeto veio assim desenvolver a pesquisa em torno do apagamento da nasal em posição final de verbos em terceira pessoa plural, com base na Sociolingüística Quantitativa, proposta por William Labov (1960), buscando, pois estabelecer uma sistematização no universo heterogêneo da linguagem falada, analisando dados estatísticos de fatores lingüísticos e extralingüísticos que estão relacionados à variação. Assim, foi objeto de investigação deste trabalho identificar por que alguns falantes produzem as formas “bateram” e “disserem” como “bateru” e “disseri”, apagando a nasal, verificando na perspectiva diacrônica a recorrência desse fenômeno.

*Palavras-Chave:* Variação, verbo, diacronia, nasal.

**H.10.15 [P]**

<b>Título:</b>	A FIGURA DA MULHER-MÃE NAS NARRATIVAS TRADICIONAIS DE VALENTIA: UM ETHOS CULTURAL NA SOCIEDADE NORDESTINA.
<b>Autores:</b>	RODRIGUES, H. DE F.; BATISTA, M <sup>a</sup> DE F. B. DE M.
<b>Orientando:</b>	<b>Hermano de França Rodrigues</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (DLCV) – CCHLA – UFPB – <a href="mailto:alfagura@funape.com.br">alfagura@ funape.com.br</a></b>

**Resumo:**

Alicerçado na teoria semiótica da significação proposta por Algidas Julien Greimas e pelos brasileiros Cidmar Teodoro Pais, José Luiz Fiorin e Maria de Fátima Batista, o presente trabalho consiste num estudo da representação feminina nas narrativas tradicionais de valentia (oral e escrita), nas quais a mulher assume um dado comportamento que nem sempre condiz com o seu papel social: filha, esposa, mãe. Este último, em particular, merece destaque uma vez que foge ao estereótipo de mulher servil, submissa encontrado em determinadas narrativas. O ser feminino, aqui, detém características que lhe oferecem uma superioridade moral, ética e, algumas vezes, até física, o que corrobora o estigma nordestino de “mulher macho sim senhor”. O “corpus” constou de versões dos romances orais Zé do Vale e Tertuliano, além de alguns folhetos de cordel que tratam da mesma temática. As peças foram analisadas partindo, inicialmente, do exame de suas estruturas narrativa, discursiva e fundamental. Realizou-se, ainda, um estudo do patamar conceptual, nível hiperprofundo da significação, intimamente relacionado à semiótica. É na estrutura conceptual, que o sujeito, consciente ou não, fornece, através da materialização de seus valores em discurso, indícios de sua identidade.

*Palavras-Chave:* Semiótica, conceptualização, Romanceiro.

**H.10.16 [P]**

<b>Título:</b>	O PAPEL DO GESTO DE APONTAR NA ATIVIDADE REFERENCIAL NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ
<b>Autores:</b>	DAVINO, L.; SILVA, S.; FREITAS, F.
<b>Orientando:</b>	<b>Leonardo Davino; Simone Silva; Janaine Freitas</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marianne C. B. Cavalcante –DLCV – CCHLA – UFPB – mariannecavalcante@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é compreender a relação de continuidade e/ou descontinuidade entre gesto e voz no processo referencial. Estamos interessados na investigação de uma relação possível entre a linguagem não verbal (gestual) e a verbal (recursos lingüísticos e paralingüísticos) na constituição referencial nas interações mãe-bebê. A literatura em aquisição da linguagem no que se refere à atividade referencial destaca o gesto de apontar como o mais explícito comportamento gestual utilizado pela criança para fazer referência a um dado objeto no mundo. Buscando compreender o papel deste gesto na dialogia mãe-bebê, analisamos dados de três díades mãe-bebê entre seis e trinta e seis meses de idade.

*Palavras-Chave:* Apontar; interação; aquisição

**H.10.17 [P]**

<b>Título:</b>	O PAPEL DA PROSÓDIA NO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ
<b>Autores:</b>	LIMA, M. I. DE; LIMA, T. C. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Irlane Soares de Lima; Thaís Cristina de Lima</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marianne C. B. Cavalcante – DLCV – CCHLA-mariannecavalcante@uol.com.br</b>

**Resumo:**

O intuito deste trabalho é investigar uma relação possível entre as modificações prosódicas da fala materna dirigida ao infante e o processo de referenciação materno. Estamos interessados e m compreender que traços vocais são perceptíveis na atividade referencial ao longo do tempo. É nesta perspectiva que pretendemos pontuar as modificações da fala materna dirigida ao bebê, estabelecendo a passagem do corpóreo – voz – para o simbólico – língua – na constituição do processo de referenciação. Para isso, analisamos dados de duas díades mãe-bebê entre seis e vinte e quatro meses de idade.

*Palavras-Chave:* Prosódia; Interação; Aquisição da linguagem

**H.10.18 [P]**

<b>Título:</b>	O PROCESSO DE ELISÃO NO FALAR PESSOENSE – UMA ANÁLISE VARIACIONISTA
<b>Autores:</b>	MACHADO, R. V.; HORA, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Rafaela Veloso Machado (Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dermeval da Hora (DLCV/ CCHLA/UFPB)</b>

**Resumo:**

A elisão é um processo de sândi, que ocorre na fronteira entre palavras terminadas por vogal e por vogal iniciadas. Especificamente, ocorre o apagamento da vogal /a/ diante de uma vogal diferente. Fundamentado na Teoria da Variação (LABOV, 1966) que entende a língua como um sistema variável, o presente trabalho apresenta uma análise deste fenômeno, observando os fatores sociais e lingüísticos que influenciam o processo de elisão. Os dados utilizados para a pesquisa fazem parte do corpus do Projeto VALPB - Projeto de Variação Lingüística do Estado da Paraíba – que consta de dados concretos da fala de 60 informantes, armazenados em fitas cassetes e transcritos em cinco livros. Os contextos lingüísticos selecionados foram: acento, constituintes prosódicos, extensão do vocábulo e qualidade da vogal. Os fatores extralingüísticos obedecem ao esquema adotado pelo corpus do VALPB. São eles: sexo, faixa etária e anos de escolarização.

*Palavras-Chave:* Variação, sândi, elisão, sílaba.

**H.10.19 [P]**

<b>Título:</b>	COMPETÊNCIA ESCRITA DE CUNHO ORAL: MARCAS DE ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	BICALHO, M. A. DE O.
<b>Orientando:</b>	<b>Márcia Amélia de Oliveira Bicalho - voluntária</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca (DLCV – CCHLA – UFPB – cristinassis@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O Projeto tem como objetivo analisar as características textuais e lingüísticas de documentos manuscritos oficiais de diversas autoridades paraibanas, entre 1800 e 1874, preservados no Arquivo Histórico Paraibano. Interessa-nos especialmente os que se distanciam do modelo padrão vigente no período, apresentando divergências causadas pelas condições sócio-históricas em que foram produzidas, como a escolaridade dos autores, a oralidade reinante no período e a pouca difusão da escrita no Brasil. O trabalho está fundamentado em conceitos da História Social da Linguagem, da Lingüística Histórica e da Lingüística de Texto, além de elementos de Paleografia, indispensáveis para a abordagem de textos de época passadas. Na primeira etapa do projeto, foram desenvolvidas atividades como a leitura de textos teóricos, a seleção e fotografia dos manuscritos, confronto das transcrições com os documentos originais, análise das fronteiras vocabulares e da coesão e coerência textuais das cartas.

*Palavras-Chave:* Lingüística Histórica, oralidade/escrita, fronteira vocabular



**H.10.20 [P]**

<b>Título:</b>	NASALIZAÇÃO FONÉTICA NO FALAR PESSOENSE
<b>Autores:</b>	SANTOS, V.S. HORA, D.
<b>Orientando:</b>	<b>Vaneide da Silva Santos (Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Dermeval da Hora (DLCV/CCHLA/UFPB) ho_ra@hotmail.com</b>

**Resumo:**

A Teoria da Variação formulada pelo americano William Labov (1963) busca estabelecer uma correlação entre língua e sociedade e, portanto, admite a variação como um fenômeno inerente ao sistema lingüístico. Fundamentado nesta teoria, o presente trabalho objetiva desenvolver uma análise sobre a nasalização fonética no falar pessoense. Em tal fenômeno, a vogal se encontra contígua a uma consoante nasal no onset da sílaba seguinte e se nasaliza por processo de assimilação, (cf. caneta, família, manhã etc). Em tais casos, a eventual pronúncia da vogal nasalizada sem nasalidade não acarreta mudança de significado. O corpus que serviu de base a este trabalho faz parte do Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba (VALPB) que armazena registros de fala espontânea de 60 informantes da cidade de João Pessoa. A presente pesquisa tornou-se necessária para uma melhor compreensão do fenômeno em estudo, considerando haver uma correlação entre a aplicação da regra de nasalização e as variáveis lingüísticas e extralingüísticas, demonstrando as restrições lingüísticas e sociais no processo de escolha das variantes.

*Palavras-Chave:* Variação; nasalidade; assimilação

**H.10.21 [P]**

<b>Título:</b>	ATIVIDADES DO PROJETO COMPETÊNCIA ESCRITA DE CUNHO ORAL: MARCAS DA ORALIDADE EM CARTAS OFICIAIS DA PARAÍBA DO SÉCULO XIX
<b>Autores:</b>	VIEIRA, J. DE S; FONSECA, M. C. DE A. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Jerônimo de Souza Vieira</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca – DLCV – CCHLA – UFPB. caristinassis@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho integra o projeto de pesquisa Competência escrita de cunho oral: marcas da oralidade em cartas oficiais da Paraíba do século XIX e tem o propósito de analisar textos que apresentam divergências do modelo padrão em relação à norma escrita culta vigente no período. As divergências, causadas pela inabilidade dos autores, autoridades paraibanas, muitas vezes comprometem a textualidade e apresentam alguns traços que as aproximam dos textos dos soldados cronistas do século XVI estudados por Oesterreicher (1994; 1999) e Stoll (1997): a competência escrita de cunho oral. As cartas são analisadas sob as perspectivas textual e histórica, que procedem de conceitos elaborados por Coseriu (1979, 1979a, 1982). Parte-se do princípio de que há uma relação indissociável entre língua e sociedade e que as condições de produção dos textos determinam sua organização interna. Considera-se, com Coseriu (1982), que a língua se realiza por indivíduos particulares, de acordo com tradições históricas dessa comunidade. Nesta primeira fase do projeto, desenvolveram-se as atividades de leitura de textos teóricos, levantamento de um glossário do vocabulário das cartas, análise da monotongação e da ditongação de palavras e apresentação em eventos científicos dos resultados obtidos provisoriamente.

*Palavras-Chave:* cartas oficiais, norma escrita, Lingüística

**H.10.22 [P]**

<b>Título:</b>	O USO DOS ADVÉRBIOS NO DISCURSO POLÍTICO
<b>Autores:</b>	LOPES, N. M; RIBEIRO. M. DAS G. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Niédja Maranhão Lopes</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Profª Maria das Graças Carvalho Ribeiro – DLCV – CCHLA – mgri@bol.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho propõe uma análise dos advérbios, não apenas como categoria gramatical, mas, sobretudo como constituintes de movimentos discursivos realizados pelos sujeitos que participam de uma situação real de interação. Para tanto, levamos em conta os diferentes sentidos e papéis que se revestem os advérbios neste tipo de interação.. Nosso referencial teórico é a Teoria da Enunciação, postulada por Bakhtin (1979). Como corpus foram coletados e transcritos, debates políticos atuais. Uma primeira análise nos permite perceber que os advérbios, no contexto analisado, assumem diferentes funções semântico-discursivas não previstas na tradição gramatical e lingüística e passam a assumir outras funções, tais como enfatizar o conteúdo da informação, organizar a argumentação, persuadir , permitir a continuidade do discurso, retomar o discurso anterior, entre outros. Sendo assim, muitas estruturas quando atualizadas assumem outras funções no discurso e o seu sentido fica determinado pela situação de enunciação e nesse contexto auxiliam na desenvoltura dos candidatos.

Palavras-Chave: Advérbios Enunciação Movimento discursivo

**H.11.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	SITUAÇÃO ATUAL DO MERCADO EDITORIAL DE FOLHETOS DE CORDEL NA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	FREITAS, L. C. A.; AYALA. M. I. N.
<b>Orientando:</b>	<b>Leandro César Albuquerque de Freitas (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Ignez Novais Ayala Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal da Paraíba.</b>

**Resumo:**

As referências encontradas sobre o mercado editorial de folhetos, usualmente mostravam um sistema literário voltado para um público iletrado, agrário ou de antecedente vida no campo. Tais referências mostravam ainda que esse público podia desfrutar da leitura através de outrem, em situações sociais específicas como em rodas de leituras, feiras livres ou ocasionalmente em cantorias de viola. Boa parte dos trabalhos de campo que se ocuparam do estudo contextual do folheto tanto na Paraíba como de uma forma geral, analisaram o meio social no qual ele estava inserido e os tipos de relações e ofícios que a sua ocorrência proporcionava. Tais trabalhos datam do final da década de setenta e início da oitenta e descrevem um cenário que, embora marcado fortemente no conjunto de idéias que fazemos a respeito do folheto, podem não corresponder mais atualmente ao funcionamento do sistema. Neste trabalho, procuramos atualizar o dados referentes ao assunto, cientes de que diversos fatores sócio-culturais que pareciam ser determinantes na elaboração do sistema literário popular, sofreram alterações. Diante da mudança do campo de ação do poeta popular e de seu público, a permanência do folheto como uma forma reconhecidamente popular de literatura, nos convida a uma nova análise e compreensão de sua nova forma.

Palavras-Chave: Cordel Edição Mercado Impressão Paraíba

**H.12.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS
<b>Autores:</b>	CORREIA, F. J. G.; SANTOS, S. C. B.
<b>Orientando:</b>	<b>Sandra Coeli Barbosa dos Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Gomes Correia (Depto. De Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – viacor@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A investigação das representações da melancolia na obra de José Lins do Rego revelou-nos que a dor, enquanto sentimento de culpa e inferioridade ante a perda de um objeto indecifrável e perdido, permeia toda a obra do escritor, fazendo-se presente na maioria dos temas por ele abordados. Assim, o caráter de isolamento reflexivo; a idéia de morte que o acompanha desde a infância, época em que presencia a trágica morte da mãe; a descrição mórbida da vida e do ambiente que o rodeia, segundo sua visão de criança e a perda da crença diante da descoberta de um mundo de grandes desigualdades sociais – todos esses aspectos aparecem nas obras investigadas e têm a marca da melancolia, da dor que impede o personagem de ter uma visão positiva acerca de si mesmo e do mundo à sua volta.

*Palavras-Chave:* Reflexão, descrença, morte

**H.12.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	A SOMBRA EM EROS: IMAGENS DA MELANCOLIA EM ESCRITORES BRASILEIROS
<b>Autores:</b>	CORREIA, F. J. G.; GOMES, S. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Sara Moreira Gomes (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Francisco José Gomes Correia (Depto. De Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – viacor@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é investigar as representações da melancolia em Rubem Fonseca, levando-se em conta que o afeto melancólico suscita uma gama de procedimentos retórico-poéticos que se configuram como topoi, ou seja, lugares-comuns literários. Tais procedimentos variam segundo os autores e os estilos de época, e também conforme a intensidade do afeto melancólico. Em Rubem Fonseca, a perda da crença faz com que o personagem apresente um profundo desgosto em relação ao mundo exterior e ao homem, implicando numa série de comportamentos típicos desse estado de espírito, como: a ironia, que se percebe na sua crítica social; a descrença em relação ao amor, devida à insatisfação em relacionamentos amorosos; e o apego a animais irracionais. Percebe-se ainda na obra a representação da alegoria, figura designada por Walter Benjamin como visão de ruínas.

*Palavras-Chave:* Ironia, alegoria, perda.

**H.12.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	CANTORIA DE VIOLA EM TRAÇOS DA POÉTICA POPULAR
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, J. P. M.; AYALA, M. I. N.
<b>Orientando:</b>	<b>Josélio Paulo Macário de Oliveira (bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Ignez Novais Ayala (DLCV-CCHLA-UFPB-ignez_ayala@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A cantoria de viola é uma manifestação cultural popular que apresenta como características peculiares expressivas a poesia, o improviso e a vivência social de quem a pratica e consome. O objetivo deste trabalho é discutir e apontar alguns traços da poética popular, presentes nas conformações artísticas da realidade social realizadas por repentistas de viola. Foram estudados, além dos aspectos literários, dados relativos à cantoria enquanto manifestação cultural, analisando-a em uma perspectiva socio-antropológica. Utilizamos como corpus de análise, canções, baiões de cantoria transcritos e história de vida de violeiros, além de poemas da cantadora paraibana Maria da Soledade.

*Palavras-Chave:* Cultura popular, Poesia, Cantoria de viola

**H.12.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A FAZENDA E A FÁBRICA: CONFLITO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE NO TEATRO DE JORGE ANDRADE E GIANFRANCESCO GUARNIERI (1955-1958)
<b>Autores:</b>	SILVA, M.V.B.; MACIEL, D. A. V.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcel Vieira Barreto Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Diógenes André Vieira Maciel (Programa de Pós-graduação em Letras – CCHLA – UFPB dmaciel@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

A formação do drama moderno brasileiro relaciona-se à incorporação das experiências estéticas realizadas na Europa e nos Estados Unidos, desde fins do século XIX, relacionando-as ao substrato específico da vida nacional. A criação de um teatro capaz de receber esses espetáculos estrangeiros (o TBC, em 1948), possibilitou aos autores nacionais entrar em contato com essas experiências do drama moderno, para, mais adiante, realizar suas obras específicas. A partir da encenação de A Moratória, de Jorge Andrade, em 1955, no Teatro Maria Della Costa, uma obra de qualidade conseguiu unir a “forma” do drama moderno à representação da realidade nacional. Em 1958, Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri, encenada no Teatro de Arena de São Paulo, transforma-se num sucesso de crítica e público, abrindo, definitivamente, as portas dos grandes teatros para os autores nacionais. O objetivo desse trabalho é analisar essas peças, a partir da perspectiva nacional-popular, entendida como um atrelamento da produção artística às “concepções de mundo e de vida das classes subalternas”. Para tal, discutiremos os procedimentos estéticos que os autores privilegiaram para proceder essa representação da “realidade nacional”, que girava, àquela altura, em torno do Realismo, tomado como método privilegiado nas obras do período recortado (1955-1958).

*Palavras-Chave:* Dramaturgia, Teatro Moderno, Teatro Brasileiro.

**H.12.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	A RECONSTITUIÇÃO ARQUEOLÓGICA DE ANCHIETA NOS LIVROS DIDÁTICOS
<b>Autores:</b>	PATRIOTA, A M. L. VILAR, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Ariadne Lins Patriota (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Socorro de Fátima P. Vilar (DLCV – CCHLA) socorrovilar@ig.com.br</b>

**Resumo:**

Este trabalho faz uma análise das representações de Anchieta e demais jesuítas nos livros didáticos de História e Literatura Brasileira do Ensino Médio. A etiqueta "literatura de informação" atribuída aos escritos dos jesuítas no Brasil é questionada e identificada como uma leitura anacrônica dos textos, uma vez que, quando considerados os aspectos teológicos, retóricos e políticos da escrita quinhentista, é possível atribuir um novo significado. Identifica-se, portanto, nas apropriações dos textos de Anchieta pelos autores dos livros didáticos, quer seja de sua poesia, teatro ou cartas, uma visão romântico nacionalista que o consagra como fundador da literatura brasileira. Percebe-se também que as cartas atribuídas a Anchieta são responsáveis pelos papéis que lhe foram consagrados na história colonial brasileira. Isso porque as cartas são consideradas como documento de valor histórico nacional. Assim, o que se tem ensinado hoje nas escolas sobre esse jesuíta, diz mais dos diferentes lugares ocupados por seus leitores, do que propriamente ao contexto de sua produção escrita.

*Palavras-Chave:* Anchieta – História da Literatura – Livro Didático

**H.12.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	RETÓRICA, TEOLOGIA E POLÍTICA NAS CARTAS DE ANCHIETA.
<b>Autores:</b>	COSTA, K. J. S.; VILAR, S. DE F. P.
<b>Orientando:</b>	<b>Karla Janaina da Silva Costa (PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Socorro de Fátima Pácifico Vilar. (DLCV – CCHLA – UFPB – socorrovilar@ig.com.Br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta os resultados de dois anos de pesquisa, no projeto "Retórica, Teologia e Política nas Cartas de Anchieta". Partindo do pressuposto de serem as representações discursivas do século XVI passíveis de análise anacrônica, quando não se consideram os aspectos retóricos, políticos e teológicos que moldaram os escritos de então, nos limitaremos à análise das imagens hagiográficas construídas nas cartas de Anchieta, bem como ao poder influenciador do seu discurso, que se manteve vivo no decorrer dos séculos. Esse discurso toma um caráter utilitário, visto que é retórico, de acordo com as necessidades daqueles que dele se apropriam. Assim, nosso principal objetivo é resgatar por meio de trechos epistolares, a construção de um monumento retórico, alicerçado nas imagens santas, que fizeram de Anchieta um instrumento útil a serviço da Ordem dos Jesuítas e do Império Português. Daquela, pelo fato de estar a correspondência ligada ao caráter devocional e incentivador da missão católica. Deste, por estar a expansão da Companhia de Jesus ligada diretamente a expansão da Coroa Portuguesa.

*Palavras-Chave:* EpistolografiaRetóricaPolíticaTeologia

**H.12.07 [P]**

<b>Título:</b>	A DANÇA DE SÃO GONÇALO NO SERTÃO DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, J. H. T.; AYALA, M. I. N.
<b>Orientando:</b>	<b>José Helber Tavares de Araújo (IC/CNPQ)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Ignez Novais Ayala (Depto de Letras Clássicas e Vernácula – CCHLA – ignedz_ayala@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho busca identificar as crenças, as representações simbólicas e os valores sociais encontrados na Dança de São Gonçalo realizada no sertão paraibano. Tomamos o relato oral de moradores da cidade de Brejo do Cruz para compreendermos o universo histórico desta dança. Além disto, tentamos apontar alguns motivos sócio-econômicos para o quase desaparecimento de sua prática espontânea.

Palavras-Chave: Cultura Popular, História Oral, Antropologia Cultural

**H.13.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	CAPTURA E PROCESSAMENTO DE DADOS DIGITAIS PARA ANÁLISE MUSICAL NO AMBIENTE OPEN MUSIC
<b>Autores:</b>	GUIGUE, D.; ROLIM, A. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Andre Lira Rolim (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Didier Guigue (Depto. de Musica – CCHLA – UFPB - dguigue@cchla.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O SOAL (Sonic Object Analysis Library) figura entre as principais ferramentas computacionais de análise da música do século XX, nosso trabalho tem como objetivo adicionar funcionalidades, assim como corrigir outras existentes e adaptar as funções já existentes para uma nova versão com o objetivo de fornecer ao pesquisador que a utiliza maiores possibilidades do ponto de vista analítico. A nova versão vai possibilitar ao pesquisador a possibilidade da análise de vários arquivos no formato MIDI de uma só vez, esse fato não era possível diretamente antes, para isso eram usados várias outras funções que o ambiente Open Music (um software desenvolvido pelo o instituto de música contemporânea na França e no qual o SOAL está sendo desenvolvido e atualmente publicado) oferece. Essa nova versão (SOAL1.2) está em fase de finalização, restando assim a extração de outros objetos sonoros como a extração de controles contínuos o qual a implementação MIDI atualmente disponível em Open Music não nos oferecem.

Palavras-Chave: SOAL (Sonic Object Analysis Library)

**H.13.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	UMA ABORDAGEM DO CONTEUDO HARMÔNICO DA SEQUENÇA IV DE LUCIANO BERIO.
<b>Autores:</b>	GUIGUE, D.; ONOFRE, M. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcilio Fagner Onofre (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Didier Guigue(Depto. de Musica – CCHLA – UFPB - dguigue@cchla.ufpb.br</b>

**Resumo:**

A Sequenza IV de Luciano Berio (1925-2003) figura entre as obras mais importantes escritas para piano no século passado. O nosso objetivo é mostrar o design da obra, revelando a sua macro estrutura, do ponto de vista diacrônico e, sua micro estrutura (objeto sonoro), onde fizemos uma análise acrônica. Para tal fim, utilizamos como ferramenta analítica os software (Sonic Object Segmentator) SOS, SAOL (Sonic Object Analysis Library) e Openmusic. Para isso elaboramos uma metodologia que consistiu em dividir os objetos sonoros, da obra acima citada, em dois grupos; os triádicos (aqueles que tem como base o intervalo de terça) e os não triádicos (os que tem sua estrutura galgada em outro intervalo, por exemplo o intervalo de quartas). Tivemos um resultado de 6 objetos sonoros triádicos e 37 não triádicos, que foram analisados de forma minuciosa e isolada. Para tanto foram levados em consideração, por exemplo: a utilização do pedal; a linearidade intervalar; densidade, dentre outros fatores que foram analisados.

Palavras-Chave: Sequenza IV, Objeto Sonoro, Análise Orientada a Objeto Sonoro, SOAL, SOS, Openmusic,

**H.13.03 [P]**

<b>Título:</b>	A ARTE NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS INTERNOS NA PEDIATRIA DO H.U.
<b>Autores:</b>	OLIVEIR A. F. G.; SOUSA, J. M. S.; COSTA, R. X.; MAIA DA SILVA, R., S.; MELO, N. C. G.; OLIVEIRA M., J. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Flavio Guilherme de oliveira Ramos(estagiário).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Robson Xavier da Costa (Depto.de Arte-CCHLA-UFPB-pbrobsoncosta@bol.com.br.</b>

**Resumo:**

Neste trabalho, realizamos um estudo dos elementos básicos das linguagens artísticas associados com brincadeiras e algumas técnicas de arte, como :exercícios plásticos, músicas infantis, dinâmicas de grupos, jogos e apreciações de obras de artes procurando observar a atividade expressiva das mesmas ao mesmo tempo que elevamos a auto-estima das crianças internas na pediatria e de suas mães. Isto é realizado através do desenvolvimento de habilidades e da formação criativa, uma vez que crianças doentes e internadas em hospitais, apenas conhecem injeções, furadas gente de branco e aparelhos. Não vão à escola e não conhecem as artes visuais, apresentando, portanto, um comportamento ansioso, depressivo e apático. Por não conviverem em seu lar com pais e irmãos, faz – se necessário uma prática de maior integração e socialização das mesmas, que vise a uma melhora considerável em relação a seus comportamentos.

Palavras-Chave: Arte Pesquisa Pediatria

**H.14.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	MAIA, L. M.; VIEIRA, A. D.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Adriana Dias Vieira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianomarizmaia@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A incidência persistente da prática de tortura no Brasil constitui uma afronta ao Estado democrático de Direito. São constantes as violações de direitos humanos praticadas pelo Estado brasileiro, denunciadas por organizações não governamentais e organizações internacionais a que o Brasil está subordinado. Os dados obtidos e registrados pela Campanha Nacional Permanente de Combate à Tortura, enquanto mobilização conjunta de importantes setores da sociedade, confirmam a denúncia feita, em 2001, pelo então Relator contra a Tortura das Nações Unidas, Sir Nigel Rodley, em relatório sobre o Brasil de que a tortura é “sistemática” e “disseminada”, e é praticada em cada fase da detenção: durante as inquirições iniciais da polícia; enquanto presos temporariamente em delegacias ou cadeias, e em detenção de maior duração. O presente trabalho, ao analisar os principais instrumentos jurídicos a que o Brasil está submetido, se insere como uma contribuição na busca pela compreensão do fenômeno e combate à prática de tortura no Brasil, preenchendo a necessidade teórico-prática de entender o alcance jurídico-penal da tortura e outros conceitos relevantes na temática.

*Palavras-Chave:* Direitos humanos; Prevenção; punição; reparação; tortura

**H.14.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR
<b>Autores:</b>	PALMEIRA, M. A.; RABENHROST, E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Magna Adjuto Palmeira (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Ramalho Rabenhrost (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB – raben@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

A presente pesquisa procurou examinar e descrever o processo de construção do Estado Democrático de Direito e sua relação com a justificação do direito de punir. Inicialmente, adotamos uma perspectiva histórica, elencando os principais acontecimentos que contribuíram para o fim do Estado absolutista e o surgimento do Estado Constitucional de Direito na Europa. Tal surgimento, encontra-se ligado à luta contra a arbitrariedade, a tirania, a injustiça e a desigualdade, como também, ao desenvolvimento das liberdades políticas e das garantias individuais. A partir da consolidação do Estado Constitucional de Direito, há uma inovação radical na concepção da pena, que passa a ser encarada não mais como uma mera retribuição, mas como uma oportunidade de ressocialização do indivíduo, garantido o respeito aos limites definidos pela lei, considerada esta, como único meio legitimador do jus puniende do Estado. Assim, este estudo apresenta-se basilar para a compreensão do discurso contemporâneo sobre a legitimidade, finalidade e limitação do direito de punir.

*Palavras-Chave:* Revoltas Liberais, Estado de Direito, Direito de Punir



**H.14.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	“A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE DIREITO BRASILEIRO E A JUSTIFICAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR”
<b>Autores:</b>	GRANJA, F. B. B.; RABENHORST, E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda Bezerra Bessa Granja (Bolsista Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eduardo Ramalho Rabenhorst (Dep. Direito Privado – CCJ- UFPB – raben@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

O estudo realizado através deste segundo ano de pesquisa teve o fim primordial de analisar a construção do estado de direito, envolvendo a sua origem, os primeiros doutrinadores, as principais teorias, bem como a justificação para o ius puniende, principalmente no tocante à sua exclusividade no direito de punir. Este escopo inicial subdividiu-se em duas vertentes, quais sejam: a brasileira e a européia. A ramificação brasileira, tema que nos coube, centrou-se no Brasil Imperial, mais notadamente, no seu contexto jurídico e histórico, principalmente, após a outorga da Constituição Imperial de 1824. O presente estudo visou, portanto, analisar o processo de formação do Estado Brasileiro e a Constituição de 1824, confrontando os pressupostos da legalidade, a análise do texto legal e os principais acontecimentos históricos dos quais os poderes imperiais, em alguma medida, participaram. Ao longo dos estudos, percebeu-se que, mesmo que, no corpo constitucional, fossem estampados certos ideais liberais e uma moderna declaração de direitos, não foi alcançado um consenso duradouro em torno de certos princípios. Rapidamente, a vanguarda constitucional foi suprimida pelo cotidiano reacionário arraigado desde os tempos coloniais. Certamente, não causa espanto esse comportamento de alimentar esperanças, para depois reafirmar a mesma situação reacionária. Reinando desde o poderio lusitano, passando pelo império escravocrata, posteriormente, pelo republicano até os dias hodiernos, as mesmas arcaicas estruturas de dominação são encobertas por uma falsa globalização e uma ilusória repartição de riquezas

Palavras-Chave: Estado de Direito - Constituição imperial de 1824 - História do Direito

**H.14.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A CONSERVAÇÃO DOS DIREITOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL BRASILEIRA FACE À CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO INTEGRACIONISTA - ALCA
<b>Autores:</b>	SORTO, F. O.; TRIGUEIRO, M. X.
<b>Orientando:</b>	<b>Micheline Xavier Trigueiro (Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Freys Orlando Sorto (Depto. de Direito Público – CCJ – UFPB Sortofredys@hotmail.com )</b>

**Resumo:**

A Propriedade Industrial, como espécie do gênero Propriedade Intelectual, diz respeito aos desenhos e modelos industriais, as marcas de produto e de serviços, os nomes comerciais e as designações comerciais, além das invenções que são assim consideradas, ainda que não se materializem fisicamente, pois o seu escopo é proporcionar a proteção contra qualquer utilização dessas invenções sem que haja a autorização do proprietário. Desse modo, o presente estudo tem o fito de analisar esses direitos, bem como a sua conservação frente ao processo de formação do Acordo de Livre Comércio das Américas (ALCA) e as reais possibilidades que se abrem ao Brasil na seara internacional, sobretudo no que concerne aos direitos da propriedade intelectual diante de um universo bem mais abrangente que os individualmente considerados dentro de cada Estado.

Palavras-Chave: Propriedade Industrial . Acordo TRIPs. ALCA

**H.14.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	PATRIMÔNIO GENÉTICO E BIOTECNOLOGIA: INTERESSES DO BRASIL NA ALCA
<b>Autores:</b>	ATAÍDE, R. B. DE, SORTO, F.O.
<b>Orientando:</b>	<b>Raquel Batista de Ataíde (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Fredys Orlando Sorto (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – sortofredys@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

No século XX, iniciou-se o desenvolvimento da biotecnologia, cuja origem remonta ao aprimoramento das técnicas de fermentação, envolvendo também a cultura de tecidos, a engenharia genética e a tecnologia de enzimas. O grande potencial dessa tecnologia provocou o interesse pelo aprimoramento das normas de proteção à propriedade intelectual e pela descoberta e preservação do patrimônio genético, matéria-prima da biotecnologia, que é encontrado, em maior abundância, nos países periféricos tropicais do Sul, ricos em biodiversidade, mas carentes de técnicas adequadas de exploração e proteção de suas potencialidades. O objetivo do trabalho consiste, então, em analisar, sob o prisma dos direitos da propriedade intelectual, tema debatido na ALCA, o desenvolvimento da biotecnologia no Brasil, o estado de proteção da biodiversidade nacional, bem como os impactos que a implementação dessa legislação projetaria no sistema político-econômico do Brasil, que tem sido constantemente vítima da biopirataria, capitaneada, geralmente, pelas empresas transnacionais. Foram analisadas as leis nacionais relacionadas ao tema sob enfoque, para confrontá-las com os instrumentos estatais de controle das atividades ilegais de bioprospecção e a terceira minuta da ALCA, que segue, em linhas gerais, o acordo da propriedade intelectual na OMC, o acordo TRIPS.

*Palavras-Chave:* Patrimônio genético. Biotecnologia. Bioprospecção. Propriedade intelectual. ALCA

**H.14.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	DIREITO, INFORMÁTICA E INTERNET: OS DESAFIOS DO OPERADOR DO DIRETO NA DEFINIÇÃO E NA APURAÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.
<b>Autores:</b>	BRITO, D. DE P.; AGNOLETI, M.; VASCONCELOS. F. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Dante Ponte de Brito (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Fernando Antônio de Vasconcelos (Depto. de Direito Privado – CCJ –UFPB – ferval@jpa.neonline.com.br)</b>

**Resumo:**

O objetivo do trabalho é identificar os principais danos causados nas relações jurídicas que utilizem como meio a Internet e demais sistemas informatizados. Apontados os prejuízos, o presente estudo vislumbrou as soluções cabíveis para responsabilização daqueles que infringem as normas jurídicas contratuais e extracontratuais. Num primeiro momento, buscou-se traçar uma evolução histórica da Internet. Em seguida, foi feita uma breve retrospectiva acerca dos direitos conquistados ao longo da história até chegar aos direitos da 5ª geração, que são os direitos da sociedade informatizada. O Spam, o Comércio e os Contratos Eletrônicos, a responsabilidade dos provedores e a questão da Assinatura digital são os temas discutidos com maior riqueza de detalhes. A pesquisa utiliza material doutrinário e jurisprudencial, além de artigos publicados em periódicos especializados no assunto. Também se tornou imprescindível para o enriquecimento do trabalho, verificar se existe no ordenamento jurídico nacional (e internacionais) embasamento legal para solucionar as problemáticas surgidas com o crescimento do uso da Internet, sem olvidar, obviamente, do estudo de projetos de lei acerca de cada temática discutida.

*Palavras-Chave:* Direito, Responsabilidade, Internet, Danos.

**H.14.07 [O/P]**

<b>Título:</b>	COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA PENAL E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO NO MERCOSUL
<b>Autores:</b>	JÚNIOR, R. DA S. P.; VAREJÃO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Romulo da Silveira Paz Júnior (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marcela da Silva Varejão (Departamento De Direito Público – CCJ – UFPB – marcelavarejao @uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A cooperação jurídica internacional em matéria penal consiste no auxílio mútuo praticado entre dois ou mais países com o fito de combater a criminalidade organizada, a qual sofreu forte impulso em virtude do processo de aproximação entre os Estados advindo do fenômeno denominado como globalização. Este auxílio pode desenvolver-se tanto no campo do Direito penal quanto no campo do Direito processual penal. O trabalho tem por escopo situar o instituto supracitado no âmbito do Mercosul, explicitando os princípios que o norteiam, bem como identificando o estágio de evolução em que se encontra no bloco. Essa análise se deu mediante o estudo da legislação vigente em matéria de cooperação jurídica penal internacional no Mercosul, envolvendo, para tanto, um trabalho de recolhimento dessa mesma legislação. No mesmo sentido, deu-se o estudo da doutrina acerca do tema. Paralelamente, procedeu-se a uma comparação, na medida do possível, com a União Européia, tendo em vista o fato de que este bloco possui um grau de integração bem mais elevado que o do Mercosul, apresentando, desse modo, mais maturidade e eficiência quando se trata de cooperação internacional.

Palavras-Chave: Mercosul;Direito Penal Internacional;Crime Organizado;Uniformização da Legislação penal

**H.14.08 [O/P]**

<b>Título:</b>	TEORIA E PRÁTICA DA LUTA CONTRA O CRIME ORGANIZADO: A ATUAÇÃO DO JUIZ BALTASAR GARZÓN EM PRINCÍPIOS E NA MÍDIA
<b>Autores:</b>	SANTOS, I. B.; VAREJÃO, M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ingrid Bandeira Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Marcela Varejão (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – macelavarejao@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A mídia internacional, especialmente em Internet, tem destacado a atuação do juiz espanhol Baltasar Garzón Real na luta contra o crime organizado. A teoria que sustenta o seu pensamento é aquela segundo a qual a violação dos direitos humanos não é de competência da justiça nacional, mas pertence à jurisdição universal. O objetivo do trabalho foi compilar o pensamento do juiz Garzón, presente na mídia internacional e em Internet, contribuindo para a construção de uma fonte precisa sobre sua atuação contra o crime organizado. Foram pesquisados 92 sites, distribuídos em 21 países, totalizando 138 textos em Internet mais 4 notícias em jornais, tendo-se encontrado 87 notícias em Internet, 29 textos da autoria do juiz, 17 artigos sobre o juiz, 4 notícias em jornais, 3 entrevistas e 2 resenhas de livros. Foram selecionados, para análise crítica, 48 textos, que totalizam 130 páginas, dos quais apenas 34 continham os princípios jurídicos gerais de natureza internacional penal. Por meio da realização de uma síntese articulada do pensamento universalista do juiz Baltasar Garzón Real, identificaram-se suas bases teóricas e práticas dentro do contexto da formação de um direito penal internacional e da cooperação judiciária nos novos blocos mundiais, para o combate ao crime organizado.

Palavras-Chave: Crime Organizado; Baltasar Garzón; Delito Transnacional; Cooperação Judiciária; Jurisdição Universal

**H.14.09 [O/P]**

<b>Título:</b>	RESPONSABILIDADE CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OMISSÃO NO DEVER DE FISCALIZAR AS CONCESSÕES PÚBLICAS
<b>Autores:</b>	GADELHA, G. DE P.; BELO, M. A. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Gustavo de Paiva Gadelha (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – alexbelo1@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

A Administração Pública deve utilizar de todos os recursos necessários à plenitude dos serviços públicos, dentre as quais, destaca-se o dever de fiscalizar as concessões públicas. Com efeito, a omissão do Poder Público, em seu mister fiscalizatório, visto como um poder-dever estatal, deve ser coibida e sancionada com a devida reparação civil. Mais ainda, a teor do que indica a correta interpretação do texto legal e constitucional, a Edilidade Pública concedente deve responder objetiva e solidariamente pelos eventuais danos que a concessionária venha a causar a terceiros, independentemente de indagação de elementos subjetivos. Como dito, a responsabilidade civil objetiva do Poder Público exsurge da mera ocorrência de ato lesivo causado ao prejudicado pelo Estado e o dever de indenizá-lo, pelo dano pessoal e/ou patrimonial sofrido, independentemente de caracterização de culpa dos agentes estatais ou de demonstração de falta do serviço público, como efetiva aplicação do risco administrativo de delegar a execução e prestação do serviço público a terceiros.

Palavras-Chave: Responsabilidade – civil – Estado – fiscalização – concessões públicas

**H.14.10 [O/P]**

<b>Título:</b>	CONTROLE DA MORALIDADE ADMINISTRATIVA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A EFETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS USUAIS.
<b>Autores:</b>	BELO, M. A. C.; LIMA NETO, L. I. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Luiz Inácio de Lima Neto (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Alexandre Cavalcante Belo (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – alexbelo1@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

A crise da concepção clássica da legalidade cedeu espaço para a noção de legitimidade, que abarca no campo da validade do ato administrativo os conceitos de finalidade e moralidade administrativa, definida esta como postura de quem administra pautado na lei e visando o interesse público e inspirada não pela moral comum (conjunto de normas políticas, filosóficas, éticas, de cunho individual ou social), mas pela moral jurídica imposta pelo legislador. A improbidade administrativa consiste em sua violação pela lei qualificada, traduzida em ato imoral no conteúdo e ilegal na forma. Tal coincidência não acontece se a imoralidade reside no mérito dos atos discricionários, óbice analítico que provavelmente será ultrapassado, pois a jurisprudência registra uma tendência cada vez maior de o Judiciário adentrar no mérito administrativo, considerando que não mais se admite a Administração se justificando em nome de um suposto “Interesse Público”, que nada mais é do que um conceito jurídico indeterminado. A pesquisa de campo, por derradeiro, constata que o controle da moralidade administrativa é realizado pelo Controle Interno e Externo com escassa eficiência, uma vez que a imoralidade administrativa é dificilmente delimitada ou se esconde em formalismos aparentemente corretos, desafios ao aperfeiçoamento do exercício do controle da moralidade administrativa.

Palavras-Chave: MoralidadeLegalidadeLegitimidadeValidadeAto Adminis-trativoControle

**H.14.11 [P]**

<b>Título:</b>	PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	MAIA, L. M.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M.; VIEIRA, A. D
<b>Orientando:</b>	<b>Alana Christine dos Santos Lima (Voluntária PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianom@pr5.mpf.gov.br)</b>

**Resumo:**

A tortura possui métodos, objetivos. É filha do poder e não da maldade. Estudos criminológicos denunciam que a agressividade existente na sua prática é algo desejado, consciente, tendo um fim específico: castigar, intimidar, ou obter informação. Protegendo-se interesses da elite econômica, foi legalizada contra índios, negros e peões no Livro V das Ordenações Filipinas. Banida pela Constituição de 1824, persistiu para escravos, com base no Código Criminal de 1830, que previa açoites. Na ditadura militar, passou a condição de “método científico”, incluído no currículo dos militares. Legalizada e legitimada pelos Atos Institucionais, foi responsável pela censura política, falta de devido processo legal e incidência do ônus da prova aos considerados subversivos. Com a Constituição de 1988 e elaboração de leis especiais (9455/97), a tortura foi conceituada e elevada a crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia. Entretanto, a tendência consolidada no cenário internacional foi desprezada, não existindo tipificação exclusiva de agente público. Atualmente, a tortura é seletiva (atinge criminosos comuns, pobres e negros) e persiste em se apresentar sistemática e disseminada, em especial, sob a égide das polícias civis e militares. O trabalho pretende apontar diretrizes para o seu combate eficaz.

Palavras-Chave: Tortura, Brasil, Direitos humanos

**H.14.12 [P]**

<b>Título:</b>	PREVENÇÃO, PUNIÇÃO E REPARAÇÃO À TORTURA NO BRASIL À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
<b>Autores:</b>	MAIA, L. M.; LIMA, A. C. DOS S.; LIMEIRA, K. C. M.; VIEIRA, A. D
<b>Orientando:</b>	<b>Karolyne Cabral Maroja Limeira (Voluntária PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Luciano Mariz Maia (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – lucianom@pr5.mpf.gov.br)</b>

**Resumo:**

Resultante de um processo civilizatório, patrimonialista e discriminatório, a tortura foi, desde a colonização, aplicada como instrumento hábil a garantir o controle social dos mais abastardos, contra despossuídos e/ou de descendência africana ou indígena. Presente em leis do período colonial, e mantida no Império contra escravos e índios, a tortura sai na lei da República, mas permanece no cotidiano dos pobres. Exacerbou-se na Ditadura Militar, quando os métodos já utilizados foram diversificados e aprimorados, contra os “inimigos do Regime”. Com a redemocratização, consagrada na Constituição de 1988, e com a ratificação de tratados internacionais e elaboração de leis especiais, a tortura foi tipificada como crime inafiançável e insuscetível de graça e anistia. Hoje, a prática da tortura ainda é cometida de forma sistemática e disseminada, como meio de punição, castigo, ou com intuito de se extrair informações, confissões ou vantagem pecuniária, em especial sob a égide das polícias civis e militares, em todas as fases de detenção. Ademais, muitas normas legais cabíveis não são aplicadas na prática, seja por desconhecimento, por interpretação equivocada quanto ao alcance das elementares da figura típica, ou porque os aplicadores do direito insistem em classificar tais atitudes como maus tratos ou abuso de poder.

Palavras-Chave: Tortura, Brasil, Direitos Humanos

**H.14.13 [P]**

<b>Título:</b>	CONTROLE DA MORALIDADE DOS ATOS ADMINIS-TRATIVOS: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A EFETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS USUAIS
<b>Autores:</b>	PEREIRA, F. DA S. BELO, M.A.C.
<b>Orientando:</b>	<b>Fádua da Silva Pereira (volun-tária PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Manoel Alexandre C. Belo (Depart. de Direito Público-CCJ/UFPB)alexbelo1@hotmail.com</b>

**Resumo:**

A concepção de moralidade administrativa como um conjunto de regras tiradas da disciplina interior da própria administração imputa ao administrador o dever de escolher o honesto em lugar do desonesto. Sua natureza jurídica é de conditio sine qua non do ato administrativo, uma vez que constitui pressuposto de validade da norma, integrando os conceitos de legitimidade e juridicidade. Elevada à nível constitucional, a moralidade administrativa foi posta em mesmo plano hierárquico que o princípio da legalidade. Até mesmo a jurisprudência dominante do TCU registra sua independência e autonomicidade. O controle da moralidade dos atos administrativos seja exercido, internamente, pela própria Administração ou externamente, pelos Tribunais de Contas visa limitar a atividade da Administração a fim de assegurar sua atuação em consonância com o ordenamento jurídico. A partir de uma pesquisa feita nesses órgãos de controle, foram traçadas diretrizes a mecanismos de controle nos setores responsáveis pelo Controle Interno e Externo, visando a efetividade dos mecanismos de atuação e a prevenção da violação à moralidade administrativa, realçando suas deficiências e avanços. O aprimoramento e efetividade do controle de moralidade dos atos administrativos não se dará, contudo, sem a atuação democrática e consciente da sociedade organizada

Palavras-Chave: Controle, Moralidade, Atos administrativos

**H.15.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	EMPREENDEADORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA(A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR)
<b>Autores:</b>	AYRES, K. V.; D'AMORIM, A. R. F. F. SILVA, A. F. S E.
<b>Orientando:</b>	<b>Amanda Raquel de F. F. D'Amorim (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Kátia Virginia Ayres (Depto. De Administração – CCSA – UFPB – Kayres@pontoweb.psi.br</b>

**Resumo:**

Objetivou-se, com este estudo, analisar a percepção dos alunos do curso de Administração da UFPB acerca do ato de empreender e do seu potencial empreendedor. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário a 302 alunos dos turnos da manhã e da noite, foram avaliados quantitativamente, por meio de técnicas estatísticas e de análise de conteúdo. Os participantes apresentaram idade média de 22,7 anos e, em sua maioria, são do sexo masculino, solteiros, com renda familiar entre 05 e 10 salários mínimos. Em relação ao perfil profissional, registra-se que 52,8% trabalham e 16% têm ou tiveram experiência como empresário. 46,3% desejam abrir seu próprio negócio, motivados, principalmente, pelos ganhos pessoais (independência/autonomia e realização); porém, avaliam que não possuem as condições necessárias, com destaque para as limitações financeiras e pessoais (falta de conhecimento e experiência). A atuação dos empreendedores foi considerada estressante (87,1%), sobretudo em relação às características próprias da atividade empreendedora. Criatividade e Inovação e Busca de Informações foram apontadas como características de empreendedores de sucesso. Destacaram-se, como principal dificuldade dos empreendedores, a constante busca de capacitação/conhecimento; como fontes de suporte disponíveis, os órgãos de apoio e fomento à cultura empreendedora; e como principal vantagem de ser empreendedor, a independência.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Curso de Administração, Ensino Superior

**H.15.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	EMPREENDEADORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA(A FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR)
<b>Autores:</b>	AYRES, K. V.; SILVA, A. F. S E.; D'AMORIM, A. R. F. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Adolfo Filipe Sousa e Silva (Bolsista PIBC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Kátia Virginia Ayres (Depto. De Administração – CCSA – UFPB – Kayres@pontoweb.psi.br</b>

**Resumo:**

O presente estudo trata de analisar a percepção dos alunos do curso de Administração da UFPB acerca de aspectos inerentes ao ato de empreender e ao seu potencial empreendedor, com enfoque no ensino do empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário a 302 alunos dos turnos manhã e noite, e avaliados quantitativamente, por meio de técnicas estatísticas e análise de conteúdo. Os participantes apresentaram idade média de 22,7 anos e, em sua maioria, são do sexo masculino, solteiros, com renda familiar entre 05 e 10 salários mínimos; não possuem outra graduação e não participaram de atividades de monitoria, pesquisa ou extensão; não fizeram curso de empreendedorismo, mas manifestaram interesse em fazê-lo. Em relação à disseminação da cultura empreendedora, foram apontadas como principais fontes: Internet, Revistas e TV. As expectativas quanto ao futuro profissional são de atuar no Brasil, na área de Administração e na condução do próprio negócio. Destaca-se a grande importância dada pelos alunos à implantação da disciplina Empreendedorismo no curso, o que exigirá a reformulação da grade curricular, de forma a atender às expectativas dos alunos desta universidade e adequar o curso à realidade do mercado.

*Palavras-Chave:* Empreendedorismo, Curso de Administração, Ensino Superior

**H.15.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL
<b>Autores:</b>	TELMO, F. A.; DE SÁ, M. A. D.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda de Araújo Telmo (Bolsista - PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração- CCSA- UFPB- artursa@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

Atualmente as empresas tem direcionado os seus esforços para adotar instrumentos de gestão que melhor maximizem o potencial humano existente nas organizações, diagnosticando as capacidades individuais que influenciam os estilos de gerenciamento. Neste sentido, este trabalho faz-se de suma importância, por tratar-se do estudo da Cultura Organizacional, onde foi adotado o Modelo Cultural de Quinn para identificar as tipologias culturais existentes nas organizações. Em virtude do seu valor, o seu objetivo consistiu em analisar, à luz do Modelo Cultural de Quinn, a cultura organizacional dos centros da UFPB (campus I), a fim de utilizá-la como estratégia em busca da melhor performance. Nesse sentido, a pesquisa foi do tipo exploratória - descritiva, o qual foi realizado pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que por sua vez teve como participantes professores dos sete centros da UFPB (campus I). O estudo realizado demonstrou que os centros possuem uma cultura organizacional forte, composta por características provenientes das quatro tipologias culturais propostas por Quinn: grupal, inovativa, racional e hierárquica, sendo este resultado um instrumento de gestão que pode contribuir para a busca de mecanismos de gerenciamento que promovam uma melhor performance da UFPB (campus I), objeto deste estudo.

*Palavras-Chave:* Gestão, pessoas, cultura, empresa, performance.

**H.15.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL
<b>Autores:</b>	ALVES, C. A.; DE SÁ, M. A.D.
<b>Orientando:</b>	<b>Cláudio Augusto Alves (Bolsista - PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração- CCSA- UFPB- artursa@openline.com.br)</b>

**Resumo:**

Na busca de uma melhor performance organizacional, far-se-á uso do gerenciamento de pessoas, ou seja, do gerenciamento comportamental de seus membros. Nesta linha de pensamento, o tema: Cultura de empresa como estratégia de performance organizacional traduz, concretamente, um referencial íntimo entre a questão cultural e a performance organizacional. Quando busca o esclarecimento de uma cultura empresarial, busca-se uma estratégia como performance ou como implantação de novos métodos que levam a eficácia da organização, o que fortalece o Modelo Cultural de Quinn. O propósito do texto é analisar, à luz do Modelo Cultural de Quinn, a cultura dos centros da Universidade Federal da Paraíba ( campus I), a fim de utiliza-la como uma estratégia em busca da performance organizacional, a partir de dados obtidos na Instituição, através de questionários fundamentado no modelo cultural de Quinn, sendo preenchido pelos professores pertencentes aos sete centros da UFPB ( Campus I) efetivos do quadro funcional. A pesquisa realizada nos centros foi do tipo exploratória – descritiva, tendo uma amostra acessível de 15,9% dos professores. Assim, dado o caráter limitado da amostra utilizada, pode-se mostrar o tipo cultural dos diversos centros da UFPB.

Palavras-Chave: Performance, pessoas, eficácia, estratégia, cultura.

**H.15.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE FORNECEDORES E SUPERMERCADISTAS PARAIBANOS
<b>Autores:</b>	ALMEIDA, S. T. DE; GARCIA, D. DE A.; SANTOS, J. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniella de Araújo Garcia (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sonia Trigueiro de Almeida (Dpto. de Administração – CCSA – UFPB – soniatrigueiro@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O setor supermercadista, que tem em torno de 50 anos de atuação no Brasil, passou por diversas transformações, dentre estas o surgimento de novos formatos, a abertura para o capital estrangeiro e o desenvolvimento de novas técnicas que proporcionaram otimização nas operações dos supermercados. O cenário atual caracteriza-se por uma disputa pelo consumidor entre concorrentes de diferentes tamanhos, que utilizam as mais diversas estratégias para atrair e reter o cliente. Nesta disputa, uma das estratégias utilizadas é o estreitamento da relação entre supermercadista e fornecedor, compartilhando investimentos para a seleção, distribuição, promoção e venda dos produtos. A parceria pode prover um posicionamento vantajoso para ambas as partes, porém ainda é restrita. Este estudo desenvolveu-se através da aplicação de questionários e da sua respectiva observação, restringindo-se a supermercados localizados em João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita, com a finalidade de descobrir se fornecedores e supermercadistas têm atuado em conjunto e que situações são favoráveis à criação de parcerias.

Palavras-Chave: Parceria, Marketing de Varejo, Supermercado



**H.15.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE FORNECEDORES E SUPERMERCADISTAS PARAIBANOS
<b>Autores:</b>	ALMEIDA, S. T. DE; GARCIA, D. DE A.; SANTOS, J. C.
<b>Orientando:</b>	<b>Juliandio Cassimiro Santos (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sonia Trigueiro de Almeida (Dpto. De Administração – CCSA – UFPB – soniatrigueiro@Uol.com.br)</b>

**Resumo:**

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de Iniciação Científica, fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (CNPq), que teve como objetivo tratar o tema “as ações estratégicas de marketing entre fornecedores e supermercadistas paraibano” ou, mais precisamente, pretendeu descrever e compreender a gestão de relacionamentos e parcerias no varejo supermercadista do Estado da Paraíba. Para tanto, adotou uma abordagem teórica literária e prática de pesquisa de campo, sendo esta última a melhor forma de possibilitar maior aprofundamento e compreensão do objetivo investigado. O estudo tomou como base uma amostra de 100 supermercados de diversos portes nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo, escolhidos pela ocasião de acessibilidade - apesar do esforço do pesquisador em não haver tamanha discrepância na comparação dos dados analisados. O mesmo oferece um conjunto de decisões que podem orientar o esforço de marketing da empresa varejista a longo prazo e sob condições ambientais fortemente competitivas e em permanente transformação.

Palavras-Chave: Marketing de Varejo, Supermercado, Estratégia

**H.15.07 [P]**

<b>Título:</b>	PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DE EX-FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA PRIVATIZADA DO ESTADO DA PARAÍBA.
<b>Autores:</b>	AYRES, K. V.; BANDEIRA, L. K. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira (Bolsista I.C. CNPQ)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Kátia Virgínia Ayres (Depto. De Administração – CCSA – UFPB – Kayres@pontoweb.psi.br)</b>

**Resumo:**

Os Programas de Demissão Voluntária (PDV) têm sido adotados nos últimos anos por empresas brasileiras que passam por processos de privatização, e resultam, via de regra, em desemprego ou trabalhos informais. Neste trabalho, apresentam-se as análises parciais de um estudo que objetiva conhecer a trajetória profissional e a qualidade de vida dos participantes do PDV de uma empresa privatizada do estado da Paraíba. Constituíram-se em participantes, 62 ex-funcionários da empresa que, em sua maioria, eram do sexo masculino, casados, com renda familiar de 10 a 15 salários mínimos; apresentavam, em média, 50,1 anos de idade e tempo de serviço de 22,3 anos. A qualidade de vida, em geral, foi considerada “boa”, destacando-se maior satisfação com a vida familiar; e menor, com o aspecto financeiro. Entre as ocupações atuais destacam-se as atuações como empresário e como autônomo, registrando-se 26,7% de desempregados. Esses dados indicam que a maioria dos participantes do estudo adotou estratégias defensivas adequadas para lidar com os desafios profissionais, com destaque para a utilização da rede de contatos na busca de recolocação como empregado, e a estruturação de negócio próprio, antes do desligamento, de forma a garantir trabalho e renda e obter realização pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Programa de Demissão Voluntária, Qualidade de Vida, Privatização.

**H.15.08 [P]**

<b>Título:</b>	A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DE PESSOAL PARA ESTAGIÁRIOS – UM ESTUDO DE CASO NA FUNASA/PB.
<b>Autores:</b>	LEITE FILHO, C. A. P.; LIMA, J. A. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Leite Filho, Carlos Alberto Pereira.</b>
<b>Orientador:</b>	<b>José de Arimatéia A. Lima (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – arilimajp@yahoo.com.br)</b>

**Resumo:**

O estágio tem como objetivo colaborar com o processo de formação do estudante, propiciando experiências que viabilizem a transferência de conceitos e métodos teórico-científicos do conhecimento às práticas do campo profissional. O objetivo deste estudo de caso foi verificar até que ponto o processo de Integração de Pessoal para estagiários contribui para a eficiência dos trabalhos por eles realizados na Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/PB. Foi realizada uma pesquisa aplicada objetivando gerar conhecimentos para a aplicação prática dirigida à solução dos problemas específicos. Os sujeitos da pesquisa foram os atuais estagiários. Foram utilizados questionários com questões abertas e fechadas, com uma amostra de 21 estagiários, o que correspondia a 50% do universo pesquisado. Verificou-se que os estagiários que passaram pelo processo de Integração conheciam melhor a FUNASA/PB, bem como assimilavam de forma mais fácil sua cultura organizacional, ao contrário dos que não participaram do programa, que pouco ou nada conheciam dela. Concluiu-se que o processo de Integração influencia na eficiência dos trabalhos pelos estagiários desempenhados. Sugere-se que o processo de Integração da FUNASA/PB seja estruturado voltado para todos os estagiários, obedecendo aos parâmetros de programação de um treinamento: objetivos gerais, comportamentais, técnicas, recursos e avaliação.

*Palavras-Chave:* Estagiários, Integração de Pessoal, FUNASA, Administração de Recursos Humanos.

**H.15.09 [P]**

<b>Título:</b>	GESTÃO DE PROJETOS BASEADA EM COMPETÊNCIAS: UMA RESULTANTE DO BINÔMIO HOMEM- PRODUÇÃO
<b>Autores:</b>	ALMEIDA, M. F.; PEREIRA, S. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Milene Felix de Almeida (voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sandra Leandro Pereira (Depto. Administração –CCSA- UFPB- leandrlu@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

As organizações estão incorporando novos modelos de gestão na busca de resultados. Cresce a necessidade de identificação de talentos humanos capazes de alavancar vantagem competitiva por meio do gerenciamento de projetos. O modelo de gestão baseado em competências representa um novo sistema adotado pelas organizações, onde a gestão de projetos se coaduna com os aspectos relacionados à gestão estratégica da produção e à gestão de pessoas. Por meio da combinação desses aspectos, o objetivo central dessa pesquisa foi estudar a gestão de projetos à luz do modelo de gestão baseado em competências, em uma empresa de assistência técnica e extensão rural. Para alcançar o objetivo proposto realizou-se um estudo do tipo exploratório-descritivo por meio de pesquisa de campo e bibliográfica. Na estratégia de coleta de dados foram estudados seis projetos desenvolvidos em diferentes áreas, bem como se utilizou o questionário, a entrevista e a observação junto aos profissionais que trabalham na gestão de projetos. Conforme os resultados, as competências enunciadas no projeto raramente se encontram no gestor de forma isolada, mas sim pelo que se pode entender por competências requeridas na gestão estratégica da produção. Trata-se de um compartilhamento de conhecimento, expressado pelo desenvolvimento de habilidades, atitudes e capacidades humanas.

*Palavras-Chave:* Gestão , projetos, competências

**H.15.10 [P]**

<b>Título:</b>	PROCESSO DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO EM MPES: ENFOQUE NO SETOR METALÚRGICO
<b>Autores:</b>	MONTEIRO, I. DE F., PEREIRA, S. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Ivam de França Monteiro (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sandra Leandro Pereira (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – leandrlu@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

A era industrial passou por impactantes transformações, culminando para o surgimento da sociedade do conhecimento. Hoje, as organizações reconhecem o valor do conhecimento como produto capaz de gerar ativos intangíveis. O interesse pela temática gestão de conhecimento se deu por sua característica emergente e compatível com o cenário atual, alcançando inclusive perspectivas de estruturação de Micro e Pequenas Empresas. O objetivo desse trabalho consiste em discutir a estruturação do processo de geração e difusão de conhecimento, enfocando a realidade observada em MPEs do setor metalúrgico na região metropolitana de João Pessoa. Para efeito metodológico, o estudo utiliza pesquisa bibliográfica e dados primários, por meio da aplicação de questionário e entrevista estruturada junto aos gestores dessas MPEs e da realização de observação direta. Como resultado da pesquisa infere-se que o relacionamento entre a gestão de conhecimento e a estratégia de produção das MPEs se dá basicamente através da perspectiva de criação dos produtos, mas não se estende de modo estruturado no sentido de difusão do conhecimento para garantir competitividade no mercado devido às deficiências existentes no processo de comunicação.

*Palavras-Chave:* Gestão de Conhecimento, Estratégia de Produção, Micro e Pequenas Empresas.

**H.15.11 [P]**

<b>Título:</b>	MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA XYZ.
<b>Autores:</b>	ALMEIDA, M. F.; ALMEIDA, V. F.; PINHEIRO, N. V.; TELMO, F. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Milene Felix de Almeida (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nadja Valéria Pinheiro (Depto. de Administração- CCSA- UFPB)</b>

**Resumo:**

O atual contexto em que estamos inseridos, onde a globalização está presente em todos os campos, vem sendo marcado por novas descobertas realizadas diariamente. Assim, o contexto organizacional tornou-se globalizado, de forma que as pessoas podem adquirir produtos e serviços de várias empresas, situadas a longas distâncias e que lhes ofereça as melhores condições. As organizações, neste sentido, tem buscado a preferência dos consumidores utilizando-se de estratégias variadas para atrair e manter clientes. O marketing de relacionamento tem se mostrado como uma ferramenta eficaz na retenção de consumidores. O presente estudo teve como principal objetivo estudar como uma pequena empresa privada (1 matriz e 2 filiais) realizam o seu marketing de relacionamento e, posteriormente, sugerir diferentes estratégias de realiza-la de forma que possa atrair e reter clientes. Para atingir o objetivo proposto, inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o referido assunto. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa de campo através de entrevistas com alguns indivíduos do nível gerencial e técnico para identificar as práticas de marketing de relacionamento da empresa. De posse das informações coletadas, percebe-se que as ações desenvolvidas pela referida empresa não estão sendo eficazes na atração e retenção de clientes, assim, as sugestões dos autores são um instrumento para melhorar seu marketing de relacionamento.

*Palavras-Chave:* Marketing, relacionamento, estratégias, clientes.

**H.15.12 [P]**

<b>Título:</b>	GESTÃO DA PRODUÇÃO E DE PESSOAS: IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
<b>Autores:</b>	MEDEIROS, L. DOS S.; PEREIRA, S. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Luciano dos Santos Medeiros (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sandra Leandro Pereira (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – leandrlu@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

As organizações têm adotado diferentes estratégias por meio da adaptação de atividades e da capacitação da mão-de-obra, adquirindo sistemas informatizados de gestão, modificando as políticas de manutenção e introduzindo novas tecnologias, numa tentativa de melhorar padrão de desempenho esperado, na busca de conformidade entre a gestão da produção e a gestão de pessoas. Mediante a junção destes dois aspectos o objetivo principal desse estudo é discutir a importância estratégica do estabelecimento de indicadores de desempenho e de investimento no fator humano em atividades de produção. Realizou-se uma pesquisa exploratória por meio de pesquisa bibliográfica para suportar a base teórica da presente investigação. Foram utilizados cases de organizações diversas (de natureza pública e privada) disponibilizados em diferentes bases de dados. Feito o exame crítico concluiu-se que, na maioria das situações, as medidas de desempenho da produção não reconhecem a importância dos indicadores de desempenho das pessoas. Na aceção estratégica os indicadores de desempenho são guias que permitem medir a eficácia das ações tomadas pela organização, bem como medir os desvios entre o programa pela produção e o realizado pelas pessoas.

*Palavras-Chave:* Gestão estratégica da Produção, Gestão de Pessoas, Indicadores de Desempenho.

**H.15.13 [P]**

<b>Título:</b>	CULTURA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL
<b>Autores:</b>	TELMO, F. A.; ALVES, C. A. A.; SÁ, M. A.D.
<b>Orientando:</b>	<b>Milene Felix de Almeida (voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração- CCSA- UFPB- arthursa@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A busca pela excelência tem se tornado um imperativo estratégico para todas as organizações, em todas as áreas inclusive na gestão de pessoas. Assim as organizações, sejam públicas ou privadas, precisam conhecer as crenças, atitudes e valores dos indivíduos que a compõe, ou seja, precisam conhecer a cultura organizacional. Este conhecimento permite utiliza-lo como instrumento de gestão organizacional em busca de uma melhor performance. Uma das formas de conhecer a cultura organizacional é por meio do Modelo de valores competitivos proposto por Quinn, em que há uma identificação do tipo cultural predominante na organização. Esta pesquisa teve como objetivo principal estudar a cultura organizacional da UFPB (Campus I) à luz do modelo cultural de Quinn. Para alcançar o objetivo proposto foi aplicado o questionário sugerido por Santos (2000), a uma amostra composta de docentes do nível superior dos sete centros do Campus I. Realizou-se, também, uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto abordado a fim de dar suporte a pesquisa. Os resultados demonstram que os quatro tipos culturais estão presentes no Campus I da UFPB de forma balanceada, indicando, assim, que a UFPB possui uma cultura forte.

*Palavras-Chave:* Gestão, pessoas, cultura, organizacional.

H.15.14 [P]

<b>Título:</b>	A MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO
<b>Autores:</b>	SILVA, M. DE F.; LIMA, J.R.F. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Maria de Fátima da Silva (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>João Ricardo Ferreira de Lima (DCFS – CCA – UFPB) Jricardo@cca.ufpb.br</b>

**Resumo:**

Pode-se definir motivação como um processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para alcançar determinadas metas. Este trabalho tem como objetivo identificar as razões que fazem as pessoas se sentirem motivadas para realizarem suas tarefas no ambiente de trabalho, buscando alcançar resultados diversos. Os dados foram obtidos através de observação direta, nas instituições públicas, e de referência bibliográficas. A maneira mais simples para alguém se sentir motivado é fazer o que gosta, considerando valores importantes (como morais, éticos), de modo que seja recompensado e reconhecido a seu contento. Tais recompensas, sejam elas financeiras ou não, estão ligadas diretamente ao desempenho no trabalho. Outra forma para estimular a motivação no trabalho é reconhecer as diferenças individuais e estimular os colaboradores a participarem das decisões que os afetam.

*Palavras-Chave:* Motivação, Satisfação no trabalho, Recompensas.

H.15.15 [P]

<b>Título:</b>	RELEVÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL COMO MODELO DE PRODUÇÃO NO SETOR SUCO-ALCOOIEIRO
<b>Autores:</b>	COSTA, M. J. L.; PEREIRA, S. L.
<b>Orientando:</b>	<b>Maurício José Lins Costa (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sandra Leandro Pereira (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – leandrlu@terra.com.br)</b>

**Resumo:**

Nos últimos anos, as organizações vêm sofrendo grandes transformações e os consumidores têm expressado necessidades cada vez mais diversificadas. Em consequência dessa realidade se faz necessária a adoção de práticas de investimento para desenvolvimento auto-sustentável por meio do reaproveitamento de recursos no desenvolvimento de produtos com ciclo de vida curto. A gestão ambiental hoje representa um modelo significativo para alcance de objetivos estratégicos em organizações socialmente responsáveis, pois em sua base conceitual tenta destacar a importância relativa de recursos da terra na estrutura de capital de uma empresa, respeitando os recursos escassos. Classificado como estudo de caso, o presente trabalho aborda o processo de implantação do modelo de gestão ambiental em uma empresa do setor suco-alcooeiro, enfocando inclusive a perspectiva de aprendizagem organizacional. Na estratégia de coleta de dados foram utilizados dados secundários e realizadas entrevistas com dirigentes e colaboradores por meio de questionário estruturado, bem como foi aplicada a técnica de observação não-participante, registrada por meio de diário de campo. Os resultados do estudo apontam dois pontos fortes em relação a ganhos de competitividade: comprometimento dos funcionários e diferenciação do produto em relação aos concorrentes.

*Palavras-Chave:* Gestão ambiental, Modelo de produção, Setor suco-alcooeiro.

**H.16.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1980 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING
<b>Autores:</b>	PAIXÃO, M. C. S.; MAIA, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Márcia Cristina Silva Paixão (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (Depto. De economia CCSA/UFPB, sinezio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O objetivo da pesquisa foi estudar o comportamento da economia brasileira pós-abertura econômica, com ênfase nas exportações. Para isso, foi pesquisado e construído um modelo teórico de macroeconomia aberta, com abordagem puramente quantitativa. Uma revisão dos livros-texto do modelo Mundell-Fleming foi efetuada, bem como uma ampla pesquisa, na literatura, sobre modelos econométricos utilizados em trabalhos similares, que tivessem a direção para cumprir o objetivo desta pesquisa. O modelo adotado foi o de equações simultâneas, que tem como prerrogativa fornecer as interrelações das variáveis macroeconômicas de forma simultânea. Para completar, uma pesquisa de base de dados também foi elaborada minuciosamente, procurando relacionar as principais variáveis previstas pelo modelo teórico com a realidade brasileira. As estimações finais do modelo permitem constatar a aproximação da teoria à prática. Isto é, de posse da base de dados (tabulada) confrontou-se com o modelo teórico as trajetórias ocorridas nas variáveis macroeconômicas. Os resultados são satisfatórios (de acordo com a teoria), entretanto, há espaço para aperfeiçoamento do estudo de política econômica para a economia brasileira pós-abertura, utilizando o modelo teórico aqui sugerido.

Palavras-Chave: Macroeconomia Aberta, Modelo Mundell-Fleming, Política Fiscal, Política Monetária.

**H.16.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1980 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING
<b>Autores:</b>	MENDES, A. V. P.; MAIA, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>André Vitor Porto Mendes (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (Depto. De economia CCSA/UFPB, sinezio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O aumento das inter-relações econômicas entre os países, incentiva a elaboração de estudos que visem a compreensão de como se comportam as variáveis macroeconômicas em ambiente de globalização. O objetivo deste trabalho consiste na utilização de um modelo de macroeconomia aberta, modelo Mundell-Fleming, para análise das trajetórias das variáveis macroeconômicas da década de 90. Foram utilizados os dados da economia brasileira, previstos no modelo teórico, com o objetivo de verificar se o modelo é capaz de explicar o comportamento macroeconômico pós-abertura econômica. Os resultados observados demonstram a eficiência do modelo na previsão dos impactos de política fiscal para o Brasil. Por outro lado, observou-se uma relativa ineficiência do modelo para o caso de política monetária. Considerando que a principal lição do modelo, que as políticas macroeconômicas (fiscal e monetária) são altamente sensíveis ao regime de câmbio adotado pelo país, os resultados obtidos levaram em consideração o regime de câmbio fixo para todo o período analisado.

Palavras-Chave: Macroeconomia Aberta, Modelo Mundell-Fleming, Política Fiscal, Política Monetária.

**H.16.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	ASPECTOS DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS.
<b>Autores:</b>	FARIAS, M. F.; CAVALCANTI, G. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Marcus Farias Dantas (Bolsista Pibic)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

No Brasil, a produção agrícola tem passado por grandes transformações pelo menos desde a década de 1950. Estas transformações implicaram em grandes desafios para o setor mas trouxe também grandes vantagens, especialmente para o Nordeste. Este foi o caso da irrigação que tem favorecido a produção de frutas na região. Os objetivos deste trabalho são apontar os arranjos produtivos envolvidos na produção do mamão, manga, melancia, melão, tangerina e uva; identificar as regiões e os locais onde elas são produzidas; apresentar a evolução das quantidades produzidas, os rendimentos de cada cultura e a participação no total da produção regional e local; caracterizar os arranjos inovativos voltados para a expansão da fruticultura estadual e discutir o projeto Várzeas de Souza. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, bem como coleta de dados secundários junto a FIBGE e o BNB. Estes dados foram apresentados em tabelas com o intuito de facilitar a percepção dos resultados. No marco teórico são discutidos alguns conceitos relevantes para a caracterização da fruticultura irrigada no Estado, quais sejam sistemas agroindustriais, a formação de clusters cadeias produtivas e competitividade. Os resultados indicam que a fruticultura irrigada na Paraíba obteve um ganho significativo na produção das frutas Mamão e Tangerina, o mesmo não sendo verificado para as demais frutas estudadas. Conclui-se daí, que as frutas da lavoura permanente obtiveram uma evolução recente bem mais significativa que aquelas da lavoura temporária estudadas no presente trabalho.

Palavras-Chave: Fruticultura Irrigada, Arranjos Produtivos e Inovativos e Competitividade.

**H.16.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	A FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: PRINCIPAIS ASPECTOS PRODUTIVOS, EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS.
<b>Autores:</b>	SOUZA, A. P. LOPES DE.; CAVALCANTI, G. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Paula Lopes de Souza (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A produção agrícola tem passado por grandes transformações ao longo de décadas, dentre as quais, o desenvolvimento da irrigação. O objetivo do trabalho é identificar os principais aspectos da fruticultura irrigada na Paraíba de 1960 a 2002 destacando o projeto Várzeas de Souza como pólo produtor de frutas, os arranjos produtivos e inovativos, a evolução das quantidades produzidas e os locais onde são cultivadas as frutas: abacate, abacaxi banana, coco-da-baia, laranja e limão. A fundamentação teórica baseia-se em estudos de autores consagrados sobre os complexos agroindustriais, arranjos produtivos e inovativos, cadeia produtiva e a formação de cluster Os resultados mostram que no período examinado, na evolução da quantidade produzida, o abacaxi apresentou a melhor participação na produção nacional e regional. No rendimento médio o melhor desempenho foi para o abacaxi, abacate e a banana. Os piores resultados foram para a laranja e o limão. Na identificação do principais municípios o estudo mostra que a produção se concentra em 24 municípios dos 223 existentes no Estado com destaque para Alagoa Nova e Santa Rita. Quanto ao Projeto Várzeas de Souza seu desenvolvimento visa a exploração de frutas para agro-exportação com o cultivo do abacaxi, banana, goiaba, graviola, limão tahiti, mamão manga, maracujá, melancia, melão e uva. A área total do projeto será destinado principalmente aos produtores organizados em empresas

Palavras-Chave: Fruticultura Irrigada, Arranjos Produtivos e Inovativos e Complexos Agroindustriais.

**H.16.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	PROJETOS DE IRRIGAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
<b>Autores:</b>	SILVA, C. G. A., MOUTINHO, L. M. G., SCMITH, R.
<b>Orientando:</b>	<b>Carla Goreth Araújo da Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia Maria Góes Moutinho (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – luma121@globocom)</b>

**Resumo:**

A seca é um fenômeno que afeta uma considerável parte da região Nordeste do país, causando danos periódicos e precarizando os modos de sobrevivência da população que ali reside. O presente trabalho contém um estudo de projetos de irrigação do semi-árido paraibano: um projeto privado localizado no município de Pombal e dois projetos de irrigação pública localizados nos municípios de Santa Helena e Condado, com a finalidade de destacar os principais fatores que tem colaborado para o sucesso e insucesso dos referidos empreendimentos, além de avaliar os impactos destes projetos sobre a melhoria das condições de vida da população beneficiada. Foram realizadas pesquisas de campo visando destacar os principais investimentos realizados na produção pelos proprietários das terras, nível de renda que o projeto propicia para os trabalhadores, assim como a mão-de-obra que cada projeto abrange nos perímetros irrigados citados no presente texto. No decorrer da pesquisa foi possível destacar que o perímetro irrigado no município de Pombal apresentou as melhores condições de sobrevivência devido principalmente ao nível de educação que os componentes do perímetro possuem

*Palavras-Chave:* Irrigação pública e privada, semi-árido paraibano, agricultura

**H.16.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	POLÍTICA DE IRRIGAÇÃO E EMPREGO NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
<b>Autores:</b>	SOARES, R. DA R.; FILHO, R. S.; MOUTINHO, L. M. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Renata da Rocha Soares (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Lúcia Maria Góes Moutinho (Dpto.de economia-CCSA-UFPB-luma121@hotmail.com)</b>

**Resumo:**

As condições climáticas do semi-árido nordestino têm sido consideradas, historicamente, como um fator extremamente adverso ao desenvolvimento das atividades agropecuárias nessa região. Para superar essa limitação, a irrigação tem sido utilizada com resultados bastante satisfatórios. O objetivo do trabalho é traçar um paralelo entre as políticas de irrigação públicas no Estado da Paraíba. Para tanto, utiliza-se a comparação entre as condições sócio-econômicas em dois projetos de irrigação, um na esfera federal, o projeto Engenheiro Arcoverde, localizado no município de Condado, e outro na esfera estadual, o projeto de irrigação Lagoa do Arroz, localizado no município de Santa Helena. Os projetos de irrigação pretendem atuar como modificadores das péssimas condições econômicas e sociais que enfrentam a população do semi-árido paraibano. Dinamizam a economia do perímetro irrigado e conseguem fixar o pequeno produtor rural em seu Estado de origem. Conduzidos de forma eficiente e com assistência técnica sempre presente, os projetos de irrigação fomentam a economia do perímetro irrigado. Porém o atual estado dos projetos de irrigação públicas demonstra a ausência de políticas de apoio a uma condução eficiente.

*Palavras-Chave:* Semi-Árido Paraibano Irrigação Pública Agricultura



**H.16.07 [P]**

<b>Título:</b>	CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: EXERCÍCIO ECONOMÉTRICO PARA O PERÍODO PÓS-PLANO REAL.
<b>Autores:</b>	JUBERT, R. C. S; MAIA, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Roberto Wagner Jubert (bolsista do Programa de Monitoria)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (Depto. De economia CCSA/UFPB, sinezio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

O crescimento econômico brasileiro tem-se tornado um desafio para a sociedade brasileira. A compreensão das trajetórias das variáveis de macroeconomia do crescimento econômico, estimula a exploração de modelos que permitam investigar o papel de políticas econômicas e seus impactos sobre o produto nacional e bem estar da população. O objetivo do trabalho é apresentar uma estimação econométrica do modelo de crescimento de Solow para o período de 1994 até 2002. Os dados foram obtidos junto ao IPEA, IBGE e FGV e são os previstos no modelo de crescimento: PIB, Poupança Nacional, População Economicamente Ativa (PEA) e Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). O resultado evidencia que há relação entre o crescimento do produto, investimento e crescimento populacional. O modelo forneceu a elasticidade-renda do capital e da mão-de obra do Brasil para o período 1992-2002, com base nos dados do IPEADATA. O modelo evidencia também um forte efeito da mão-de-obra, com elasticidade-renda de 3,88, bem superior a elasticidade-renda do capital que teve um efeito mais modesto na ordem de 0,62.

Palavras-Chave: Macroeconomia, Crescimento Econômico, Modelo de Solow.

**H.16.08 [P]**

<b>Título:</b>	ANÁLISE DAS CONTAS EXTERNAS – CONTA CAPITAL E FINANCEIRA
<b>Autores:</b>	NUNES, D. K. N.; SILVA, C. G. A.; MAIA, S. F.
<b>Orientando:</b>	<b>Daniella Karla da Nóbrega Nunes (voluntária PROBEX)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sinézio Fernandes Maia (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – sinezio@ccsa.ufpb.br)</b>

**Resumo:**

A Conta Capital e Financeira registra fluxos de capitais financeiros entre residentes e não-residentes de um País. Representa um importante termômetro de uma economia, para os virtuais investidores nos papéis de um país. O objetivo deste trabalho é verificar o comportamento deste grupo de contas do Balanço de Pagamento da economia brasileira para os períodos de 2004 comparado com 2003. Os principais resultados mostram um desempenho negativo, isto é, repetitivos déficits causados por saídas de capitais através de amortizações feitas ao FMI, a bônus da República, entre outros. Este comportamento tem reduzido, significativamente, o saldo do Balanço de Pagamentos.

Palavras-Chave: Balanço de Pagamentos, Conta Financeira, Setor Externo.

**H.17.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS TESES DE DOUTORADO INSCRITAS NO CONCURSO DA MELHOR TESE DA ANCIB/2003.
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, E. A. DE.; TENÓRIO, J. K. G.
<b>Orientando:</b>	<b>Jovana Karla Gomes Tenório (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Eliany Alvarenga de Araújo(Depto. de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB – elianyalvarenga@aol.com)</b>

**Resumo:**

Estudo de caráter descritivo que objetivou caracterizar a produção de conhecimento científico na área da Ciência da Informação no país, através da análise de teses de doutorado inscritas no Concurso da Melhor Tese de Doutorado da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação-ANCIB/2003. De forma específica objetivamos caracterizar as 8 (oito) teses de doutorado inscritas no concurso ANCIB/2003 através dos seguintes elementos: temas pesquisados, estrutura dos textos, abordagem teórica e metodológica. Os dados foram coletados através da aplicação do formulário de caracterização das teses de doutorado – FCTD. Após a análise cuidadosa destes itens, consideramos que as teses têm uma estrutura de texto conveniente; os temas pesquisados são atuais e pertinentes à área, a abordagem teórica evidencia esforço intelectual, tanto de uso, como de geração de teorias. O único ponto negativo detectado foi o uso de técnicas de pesquisa pouco inovadoras, tanto para a coleta, como para a organização e análise dos dados.

Palavras-Chave: Ciência da Informação, Tese de doutorado, ANCIB.

**H.17.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	USO E AVALIAÇÃO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	DANTAS, G. G.C.; AQUINO, M. A.
<b>Orientando:</b>	<b>Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas (Bolsista PIBIC/CNPq) - georgiagcd@yahoo.com.br</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mirian Albuquerque Aquino (Departamento de Biblioteconomia e Documentação – DBD – CCSA – UFPB) -miriabu@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Na perspectiva de inserção da comunidade acadêmica na sociedade da informação e da implementação das tecnologias de informação e comunicação no ambiente educacional, vêm sendo realizadas ações pela Universidade Federal da Paraíba. Uma dessas ações concretiza-se no apoio ao projeto de pesquisa “Aquisição e Disponibilização de Softwares Educacionais na UFPB/NTI/CEAD”, que propõe contribuir à implementação de uma biblioteca de softwares, com vistas a dinamizar o ensino/aprendizagem. A metodologia adotada no desenvolvimento da pesquisa envolveu o planejamento da política de aquisição e disponibilização, a avaliação do uso, a partir da elaboração e aplicação de um questionário aos usuários do campus I. Dentre os resultados obtidos, destacamos a página eletrônica da Biblioteca de Softwares (BIBLIOSOFT), a produção científica disponibilizada online, a construção de banner para divulgação online, a realização de um estudo de uso dos softwares adquiridos, a participação em cursos, congressos e simpósios.

Palavras-Chave: Tecnologia da informação e comunicação, softwares educacionais, estudo de uso

**H.17.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	RECUPERAÇÃO DO CONTEÚDO FREIREANO PARA CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE
<b>Autores:</b>	SILVA, F. M. DE A.; AQUINO, M. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Fernanda Mirelle de Almeida Silva (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mirian de Albuquerque Aquino (Depto de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB) miriabu@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A sociedade da informação, atravessada pelas TIC's, trouxe mudanças em todas as áreas do conhecimento e setores dessa sociedade, contribuindo para uma nova ordem e exigindo que profissionais, unidades de informação se atualizem para que ocorra uma atuação efetiva nessa sociedade. Nesse contexto situamos a pesquisa Recuperação do Conteúdo Freireano para Construção da Biblioteca Digital Paulo Freire, que se insere nessa conjunção com o propósito de fornecer suporte e subsídios aos pesquisadores, estudantes e comunidade geral, por meio da disponibilização do conteúdo freireano, no formato digital. O objetivo principal dessa pesquisa é o de recuperar uma diversidade de documentos, por meio de endereços eletrônicos e sistemas de informação a fim de construir a Biblioteca Digital Paulo Freire. O procedimento metodológico utilizado envolveu diversas atividades fundamentais: a) a investigação de conteúdo freireano produzida pela comunidade acadêmica, a qual aborda a forma como esse conteúdo é estudado cientificamente e as áreas de conhecimento nas quais se insere e; b) a digitalização de textos, que compreende a desvinculação do texto do seu formato original, proporcionando ao usuário a oportunidade de “tomar caminhos transversais, estabelecer redes secretas, clandestinas [abrindo] um meio vivo no qual possa se desdobrar o sentido”, (LÉVY, 1996, p. 36)

*Palavras-Chave:* Biblioteca Digital, Paulo Freire, Recuperação da informação.

**H.17.04 [P]**

<b>Título:</b>	INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL
<b>Autores:</b>	SANTANA, V.A.; AQUINO, M. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Vanessa Alves Santana(bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Mirian de Albuquerque Aquino (Depto de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB) miriabu@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A sociedade da informação e do conhecimento se caracteriza como uma fase de acirramentos dos paradoxos sociais e de confrontos étnicos-culturais. Mesmo sendo a maioria da população brasileira, os negros não chegam a ser 3% dos que conseguem entrar nas universidades (ALBERTO, 2000, p. 292). Com isso, o projeto Informação e Diversidade Cultural: a imagem do afrodescendente no discurso de inclusão social centra o interesse de estudo na imagem do afrodescendente no discurso da inclusão social em ambientes universitários, nos quais são gerados processos discursivos que inibem a disseminação da informação com vistas à educação multicultural. O seu objetivo principal é investigar a imagem do afrodescendente no discurso sobre inclusão social em práticas universitárias. O procedimento consiste na análise da imagem do afrodescendente no discurso sobre inclusão social em diversos cursos de graduação e pós-graduação da UFPB, Campus I, buscando procedimentos teóricos metodológicos que se ancoram numa abordagem discursiva com características etnográficas que possibilita compreender o discurso, as imagens e as práticas culturais sobre o outro construídas em ambientes universitárias, revelando suas contradições, descontinuidade, ditos e não-ditos.

*Palavras-Chave:* Diversidade cultura; afrodescendente; inclusão social

**H.18.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	A INTERNET COMO PRODUTORA EXPERIMENTAL DA COMUNICAÇÃO.
<b>Autores:</b>	NUNES, E. M; PAIVA, C. C. DE.
<b>Orientando:</b>	<b>Éder Mateus Nunes. (Bolsista PIBIC).</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cláudio Cardoso de Paiva (Decom-CCHLA-UFPB).claudiocpaiva@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

Os estudantes de Comunicação Social interagem no ciberespaço como criadores, autores e editores de sites, contribuindo para a produção experimental da comunicação na Internet. Nessa pesquisa observamos que a globalização das redes não uniformizou um estilo de páginas eletrônicas, mas manteve especificidades de acordo com as expressões, linguagens e discursos locais. Em nosso estudo procuramos observar como a forma e o conteúdo das páginas formatadas por estudantes de comunicação, expressam novas estratégias de ação e de intervenção no contexto da comunicação. Desenvolvemos um exercício de comunicação interpretativa, realizando um mapeamento seletivo dos sites construídos pelos estudantes de comunicação e priorizamos os sites emergentes nas escolas de comunicação da Paraíba e Bahia. Nosso objetivo principal foi contemplar as páginas disponibilizadas pelos estudantes, como experiências transformadoras das práticas teóricas e laboratoriais, e ao mesmo tempo como procedimentos éticos e informativos reveladores de novas matrizes culturais propiciadas pelas mídias digitais.

*Palavras-Chave:* Comunicação digital; Cibercultura; Internet.

**H.18.02 [O/P]**

<b>Título:</b>	A Comunicação paraibana e a cibercultura: Um estudo sobre o diálogo entre as mídias analógicas e digitais atrelada a comunicação local no contexto da telemática
<b>Autores:</b>	PAIVA, C. C. , TRAVASSOS, E. A. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Érika Andréa de Melo Travassos (Bolsista- PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Cláudio Cardoso de Paiva (Depto. De Comunicação- CCHLA- UFPB-claudiocpaiva@yahoo.com.br</b>

**Resumo:**

A televisão, no século XX, através das imagens e sons, religou os indivíduos como uma forma moderna de tribalização. Por sua vez, no século XXI, a mídia digital, conjugando imagens, sons e letras, intensificou o sentido da tribalização, criando um novo ambiente em que os indivíduos e grupos têm uma maior participação social por meio da interatividade. O nosso objeto de estudo é constituído pelos meios midiáticos que veiculam as notícias sobre a programação local. Fundamentado em noções e conceitos de diversos autores interessados em televisão, foi examinado a veiculação, em rede nacional, dos programas de televisão produzidos no Estado da Paraíba como fator de desenvolvimento regional, e, ainda seu permanente diálogo com outros meios de divulgação da cultura local, como a internet.

*Palavras-Chave:* Televisão, Internet, cultura local, cibercultura.

**H.18.03 [O/P]**

<b>Título:</b>	O CORREIO DAS ARTES E A BIPOLARIDADE DISCURSIVA DO MODERNISMO PARAIBANO
<b>Autores:</b>	GERMANO, T. D.; BARBOSA FILHO., H.
<b>Orientando:</b>	<b>Tiago Dantas Germano (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Hildeberto Barbosa Filho (Depto.Comunicação Social – CCHLA – UFPB – hildebertobarbosa@boll.com.br)</b>

**Resumo:**

O Correio das Artes, periódico de literatura do jornal A União, tem o seu primeiro número lançado em 27 de agosto de 1949, quando, apesar das quase três décadas que o separavam da Semana de Arte Moderna, a Paraíba ainda sofria o impacto daquele evento. Divididos entre modernos e passadistas, novos e velhos, os intelectuais da província travavam embates acirrados em torno do tema, que deu mote a longos artigos e foi causa de grandes desavenças. É neste contexto de bipolaridade discursiva que o Correio das Artes vem tentar consolidar uma perspectiva moderna da cultura paraibana, tanto em seu projeto gráfico quanto no teor de suas publicações, a renovação literária que se produzia no estado. O trabalho reúne a análise de jornais e revistas paraibanos que noticiaram a Semana de Arte Moderna, avaliando suas repercussões, e dos quarenta primeiros números do Correio das Artes, entre o dia de seu lançamento e o último exemplar do ano de 1949.

*Palavras-Chave:* Literatura comparada, Periódicos de Literatura.

**H.18.04 [O/P]**

<b>Título:</b>	O COTIDIANO DOS JORNALISTAS EM JOÃO PESSOA
<b>Autores:</b>	PORTO, A. C. C.; GUEDES, V. M.
<b>Orientando:</b>	<b>Ana Carolina Costa Porto (bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Wellington José de Oliveira Pereira (Depto.Comunicação Social – CCHLA – UFPB – pereirwellington@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A pesquisa, “O Cotidiano dos Jornalistas em João Pessoa”, que vem sendo desempenhada desde agosto de 2003, constitui-se de três fases que são importantes para que se possa compreender, de forma mais apurada, a relação cotidiano e jornalismo. A primeira etapa, cujo estudo será apresentado neste Encontro de Iniciação Científica, buscou entender como se esboça a contigüidade entre a vida cotidiana e a vida profissional no universo jornalístico. As fases seguintes irão trabalhar a interação cotidiano e gêneros jornalísticos, e cotidiano e poder. A primeira etapa, a que nos interessa neste momento, tencionou apreender as interferências entre a vida cotidiana e prática profissional, observando quais os aspectos influenciavam na confecção da notícia. O ponto fulcral desta análise foi entender como a profissionalização, a socialização na empresa jornalística e a conceituação de notícia, elaborada pelos próprios jornalistas, fomentavam uma série de mitos no jornalismo, tais como: o mito do “jornalista 24 horas”; a notícia como reflexo da realidade; e o jornalista como detentor de uma verdade absoluta. Sendo assim, a importância desta pesquisa está justamente na tentativa de desmitificar o trabalho do jornalista, contribuindo para uma conscientização do fazer jornalístico condizente com a noção de responsabilidade social.

*Palavras-Chave:* Cotidiano, Jornalismo.

**H.18.05 [O/P]**

<b>Título:</b>	CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DO WEBJORNALISMO NA PARAÍBA: UM ESTUDO DO PORTAL O NORTE ONLINE
<b>Autores:</b>	MEDEIROS, P. L. G. DE; MOURA, S. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Patrícia Lins Gomes de Medeiros (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Sandra Regina Moura (Depto. de Comunicação Social – CCHLA – UFPB – srmoura@zipmail.com.br)</b>

**Resumo:**

O webjornalismo é a forma mais recentemente criada para se divulgar notícias e informações. Consiste na produção de matérias para a web, fazendo uso de todos os recursos dispostos pelas novas tecnologias. O presente estudo foi uma tentativa de compreender como tais recursos são aplicados no webjornalismo paraibano, mapeando seis características (interatividade, hipertextualidade, multimídia, personalização, memória e atualização contínua) no portal O norte online. Tal mapeamento foi realizado por meio de leitura e fichamento de textos relacionados ao nosso tema, análise quase diária – baseada em um formulário elaborado ao longo da pesquisa – e uma entrevista aos responsáveis pela produção do portal. A base de nossa pesquisa é um estudo de Marcos Palácios (2001), o qual realizou um mapeamento das características e tendências dos jornais brasileiros, comerciais e diários existentes na web, a partir de um universo de quarenta e quatro periódicos estudados. Ao fim de nosso trabalho, o que pudemos diagnosticar foi que o webjornalismo paraibano – analisado via O norte online – utiliza de maneira razoável as potencialidades oferecidas na web.

*Palavras-Chave:* Webjornalismo, novas tecnologias,

**H.18.06 [O/P]**

<b>Título:</b>	ANIMAÇÃO EM TEMPO E ESPAÇO DO HUMOR ONLINE: ESTUDO DE SITES COM CHARGES E CARICATURAS
<b>Autores:</b>	FILHO, D. A. V.; CARVALHO, N. DE MOURA.
<b>Orientando:</b>	<b>Diovane Abílio Viana Filho (Bolsista PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Nadja de Moura Carvalho (Depto de Comunicação Social – CCHLA – UFPB – naddj@ig.com.br)</b>

**Resumo:**

Os sites de humor vêm conquistando notoriedade no ciberespaço. A cada dia vemos surgir novas técnicas e recursos digitais que implementam a produção do humor online. O nosso objetivo, de início, foi identificar e examinar as principais características de sites de humor que trabalhassem com movie-clips. O recurso audiovisual movie-clips compreende charges animadas: coloridas, sonorizadas e móveis. Dentre os sites pesquisados, o Charges.com foi selecionado por contemplar as exigências de nossa investigação. Durante o período vigente, gravamos e examinamos os movie-clips que trabalharam temas sobre o governo Lula e assuntos diversos sobre o cotidiano. Dentre as considerações finais, concluímos que os links sobre a política do governo Lula e o cotidiano do povo brasileiro estão estruturados no formato de editoriais, os quais integram uma espécie de jornal animado.

*Palavras-Chave:* Humor, Internet, Charges, Jornalismo

**H.19.01 [O/P]**

<b>Título:</b>	SERVIÇO SOCIAL, UNIVERSALIDADE E PARTICULARIDADE DA ESTRATÉGIA WELFARE STATE
<b>Autores:</b>	MELO, M. M.; MENEZES, M. A. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Michelle Melo Martins. (Bolsista/PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Aparecida Ramos de Meneses (Depto. de Serviço Social – CCHLA – UFPB – maparame@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O presente trabalho trata de temas pertinentes aos campos teóricos da teoria política e da política social no capitalismo contemporâneo, enlaçados por uma abordagem histórica onde ocupa o proscênio o assim chamado projeto profissional de Ruptura do Serviço Social com a tradição conservadora (Ramos. 2000; Netto. 1991; Silva. 1995 – 1999) – tradição conservadora essa que constituiu o ethos profissional hegemônico no Serviço Social desde sua criação no Brasil, em 1936, até, pelo menos, o decênio de 1970, mas que foi, finalmente, sobrepujada nos anos 80 pelo projeto profissional de ruptura. O pano de fundo das vicissitudes do projeto profissional de ruptura do Serviço Social está, ineliminavelmente, coligado com a crise contemporânea (Netto, 1993) que pode ser definida como um processo que, embora suas raízes causais sejam mais antigas, emergiu explicitamente somente nos anos setenta e se caracteriza, sinteticamente, pela desorganização ou colapso dos três padrões societários que dominaram o mundo desde o termino da Segunda Guerra Mundial: o Welfare State (Europa Ocidental e até mesmo os Estados Unidos), o Desenvolvimentismo Dependente (América Latina) e o Socialismo de Estado (Europa Oriental, União Soviética, China e Cuba).

*Palavras-Chave:* Política Social Serviço Social

**H.19.02 [P]**

<b>Título:</b>	AS EXPRESSÕES DA POBREZA FRENTE AOS NOVOS PERFIS DOS USUÁRIOS DOS ATUAIS PROGRAMAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, L. V. DE; ALMEIDA, B. DE L. F. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Lívia Pinto de Oliveira.(Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (DSS/CCHLA/UFPB). bfalmeida@uol.com.br</b>

**Resumo:**

As rupturas provocadas pela condição pós-moderna da sociedade capitalista engendram a formação de novas caracterizações sociais que decorrem da atual crise societal. Propõe-se com esta pesquisa analisar as expressões da pobreza em face destas rupturas, buscando os elementos que as constituem. Trata-se de uma pesquisa de campo em andamento junto aos usuários dos Programas Sociais de instituições de âmbito governamental e não governamental, em João Pessoa/PB, utilizando-se dos procedimentos da metodologia de “Classificação Sócio-econômica” da ABA e a “Metodologia Multisetorial” da Fundação SEADE com o intuito de investigar o grau de carências conferido para o acesso aos Programas Sociais, assim como a satisfação das necessidades enquanto critério de efetividade desses programas. Os resultados parcialmente coletados revelam a formação de novos perfis de destituição dos usuários dos Programas Sociais, em níveis diferenciados, mas, sobretudo, marcados pelo amplo processo de empobrecimento que atinge variados segmentos populacionais, provocando um aumento de demandas de programas de proteção social, principalmente, governamentais.

*Palavras-Chave:* Expressões da Pobreza – Novos Perfis de Usuários- Programas Sociais

**H.19.03 [P]**

<b>Título:</b>	AS EXPRESSÕES DA POBREZA ENTRE O EMERGENTE E O TRADICIONAL: UM ESTUDO DOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DOS ATUAIS USUÁRIOS DOS PROGRAMAS SOCIAIS
<b>Autores:</b>	SILVA, M. I. D. DA.; ALMEIDA, B. DE L. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Isabel Dantas da Silva (Bolsista IC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS/CCHLA/UFPB)</b> <b>bfalmeida@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A complexidade da Pobreza gerada pela amplitude de suas expressões derivadas, sobretudo, da atual crise societal, constituem-se novos desafios postos à vida em sociedade. Neste estudo, parte-se das rupturas pós-modernas da sociedade capitalista que provocam a emergência de novas e o agudamento de tradicionais expressões da Pobreza. Trata-se de uma pesquisa de campo em andamento junto a usuários dos programas sociais governamentais e não governamentais, em João Pessoa/PB, no período de Agosto de 2002 a Julho de 2005. Para tanto, realizaram-se adaptações na utilização de duas metodologias: a “Classificação Sócio-econômica” da ABA e a “Metodologia Multisetorial” da Fundação SEADE. Os resultados parciais relativos à escolaridade revelam: por um lado, a existência de 23% dos usuários que se inserem na faixa dos analfabetos até a 4ª série do primeiro grau; por outro, 10,1% possuem nível superior completo. A análise desses dados evidencia que os atuais usuários dos programas sociais possuem traços comuns quanto ao atendimento e à satisfação de suas necessidades, porém, se diferenciam no acesso às condições mínimas de sobrevivência. Tal constatação indica a face multifacetada da Pobreza ao adquirir novas conformações que superam as expressões tradicionais (de baixa renda) por incorporar perfis emergentes advindos dos denominados “novos pobres”.

Palavras-Chave: Expressões da Pobreza -Usuários dos Programas Sociais – Níveis de Escolaridade

**H.19.04 [P]**

<b>Título:</b>	O ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA: UM ESTUDO À LUZ DOS INDICADORES TEMÁTICOS.
<b>Autores:</b>	ASSUNÇÃO, R. DA A.; ALMEIDA, B. DE L. DE A.
<b>Orientando:</b>	<b>Geniely Ribeiro da Assunção (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB)</b> <b>bfalmeida@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A Pobreza enquanto categoria histórica é perpassada por mediações sociais, econômicas, culturais e políticas que determinam uma sistematização diferenciada de acordo com a realidade social que a produz. Este estudo investigativo objetiva analisar o estado da arte sobre Pobreza na Paraíba segundo as temáticas que conformam o seu entendimento, desde o uso de categorias macrosociedade e microsociedade. Trata-se de uma pesquisa teórica de recorte totalizador em que se articulam as dimensões estruturais x conjunturais e subjetivas a partir de uma perspectiva histórico-crítica em torno da produção do conhecimento sobre Pobreza, ainda que num contexto estadual. A coleta e análise dos dados processam-se na SEPACOPS/ UFPB, em João Pessoa/PB, no período de Agosto de 2004 a Julho de 2005. Para tanto, desenvolve-se a pesquisa bibliográfica e a documental sobre as obras que se constituem em livros, capítulos de livros, artigos, ensaios, teses, dissertações, textos e documentos institucionais. Os resultados iniciais apontam que a relevância das temáticas recai sobre a conformação do estado de Pobreza, como: desigualdade, apartação, exclusão, seca, fome, humilhação, impotência, etc. Esses resultados revelam o estabelecimento das relações existentes entre a sistematização interpretativa da Pobreza e as suas expressões na realidade social em que é gerada.

Palavras-Chave: Estado Arte - Pobreza -Paraíba –Indicadores Temáticos



**H.19.05 [P]**

<b>Título:</b>	A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE POBREZA E DEFICIÊNCIA: DETERMINANTES DE EXCLUSÃO SOCIAL
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P.; XAVIER, S. M. A. DE A; ALMEIDA, B. DE L. F. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária),</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB) bfalmeida@uol.com.br</b>

**Resumo:**

Segundo dados do Censo 2000/IBGE, a Paraíba tem cerca de 18,8% da população portadora de algum tipo de deficiência, aproximadamente 646 mil pessoas. Embora todo e qualquer ser humano esteja sujeito a adquirir uma deficiência em qualquer momento de sua vida, atestou-se que o fator sócio-econômico determina a maioria dos casos de exclusão dos portadores de deficiência. Neste entendimento, o presente estudo objetivou analisar o fator renda e seus determinantes enquanto condição de inclusão/exclusão social de pessoas portadoras de deficiência. A partir dos dados coletados em pesquisa avaliativa realizada com pessoas portadoras de deficiência usuárias do PLANFOR, na cidade de João Pessoa, constatou-se que tão somente 27% entrevistados possuem uma renda familiar mensal acima de cinco salários mínimos, conseqüentemente, a maior prevalência recai sobre a faixa de baixa renda. Do ponto de vista do indicador renda, a existência da baixa renda leva a maioria dos usuários a se inserir na condição de “pobres”. Conclui-se, deste modo, que toda e qualquer ação pública voltada à prevenção das deficiências, e ao atendimento às necessidades desse segmento, deve perpassar, sobretudo, pelo combate à pobreza e suas múltiplas expressões visando um efetivo processo de inclusão social.

*Palavras-Chave:* Deficiência Renda Inclusão Social

**H.19.06 [P]**

<b>Título:</b>	O ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA SEGUNDO AS FONTES AUTORAIS
<b>Autores:</b>	GOMES, A. P., ALMEIDA, B. DE L. F. DE
<b>Orientando:</b>	<b>Alexsandra Perreira Gomes (Bolsista PIBIC/CNPq)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB) bfalmeida@uol.com.br</b>

**Resumo:**

A literatura brasileira acerca da Pobreza vem ampliando-se, sobretudo, em face do seu agudizamento nos últimos anos, comprovando que a produção do conhecimento social envolve determinações sócio-históricas, políticas e culturais que perpassam uma dada realidade. Trata-se de uma pesquisa teórica que objetiva analisar o estado da arte sobre Pobreza segundo a autoria pessoal, de grupos e de instituições (governamentais e não-governamentais) que se tornaram referência sobre a temática. Configura-se com um estudo crítico de recorte totalizador, ainda que inserido no contexto paraibano, cuja coleta e análise dos dados ocorrem no SEPACOPS/UFPB, em João Pessoa/PB, no período de Agosto de 2004 a Julho de 2005. Para tanto, recorre-se a pesquisas bibliográfica e documental sobre as obras, que se constituem em livros, capítulos de livros, artigos, ensaios, teses, dissertações e textos institucionais encontrados em fontes de referência especializadas e geradas na Paraíba. Os resultados parcialmente coletados apontam a predominância de autores da área da Economia sob as demais expressões do conhecimento. As contribuições autorais sobre Pobreza, num estado nordestino que apresenta graves especificidades de desigualdade regional, como a Paraíba, apontam para a prevalência da concepção tradicional, entendida enquanto um fenômeno social provocado pela baixa renda.

*Palavras-Chave:* Estado da Arte -Pobreza -Paraíba –Fontes Autorias

**H.19.07 [P]**

<b>Título:</b>	FOME NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE SUAS DETERMINAÇÕES E MANIFESTAÇÕES
<b>Autores:</b>	FONSECA, J. F., ALMEIDA, B. DE L. F. DE, NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Juscélia Farias Fonseca (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (DSS- CCHLA-UFPB)</b> <b>marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

A desigualdade social é característica intrínseca da sociedade capitalista, sendo a fome um desdobramento desse fenômeno que expressa o não acesso à alimentação enquanto necessidade básica. Sobre essa questão, formula-se o objeto desta pesquisa, com a finalidade de analisar os fatores que agudizam o alastramento da fome, tomando por indicadores avaliativos: a má-distribuição de renda e de alimentação. Por se encontrar na fase inicial da pesquisa, recorre-se ao estudo e aprofundamento do objeto através de análise documental, levantamento bibliográfico e análise de conjuntura, com dados de fontes secundárias. Segundo a FAO (órgão da ONU para a agricultura e alimentação), mais de 12 milhões de pessoas morreram de fome em 2003. Contudo, o Banco Mundial (2002) calcula a existência de 1,2 bilhão de seres humanos padecendo de fome e de doenças relacionadas à desnutrição, para uma produção agrícola que cresce cerca de 16% por ano desde 1950. No caso brasileiro, a Fundação Getúlio Vargas, em estudo recente, registra que há 50 milhões de pessoas vivendo em total indigência, decorrente da perversa concentração de renda que aponta 50% da riqueza nas mãos de 10% da população, de acordo com dados do IPEA (1999). Sem dúvida, a concentração de renda nas mãos de poucos tem ocasionado realidades fortemente marcadas pela desigualdade, alijando grandes contingentes populacionais da produção e usufruto da riqueza social e barbarizando a vida social.

Palavras-Chave: Fome, Distribuição de renda, Desigualdade social

**H.19.08 [P]**

<b>Título:</b>	NOTAS SOBRE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM PROGRAMA SOCIAIS EM JOÃO PESSOA PB.
<b>Autores:</b>	SOLBRAL, G. R.; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Girleide Rodrigues Sobral (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (DSS – CCHLA-UFPB)</b> <b>marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

Historicamente as políticas sociais brasileiras desenvolveram-se de forma diferente dos países capitalistas avançados. O sistema de bem-estar brasileiro sempre expressou limitações e nunca se apoiou no princípio do serviço universal, e até hoje luta-se por uma rede de proteção que expresse equidade social. Em 1989 o ECA é instituído como política de proteção à criança e ao adolescente. Define os direitos infanto-juvenis e as diretrizes para uma política de atendimento, instituindo o Conselho Tutelar como órgão zelador de direitos. Adotando uma perspectiva analítico-crítica, esta pesquisa tem como objetivo analisar a qualidade do atendimento à criança e ao adolescente que buscam os programas de proteção social a elas destinados na cidade de João Pessoa. A pesquisa utiliza-se de metodologias quantitativas e qualitativas recorrendo-se a entrevistas, visitas domiciliares e abrange uma amostra de dez por cento dos usuários de ambos os sexos com idade entre 0 a 17 anos. Dados parciais evidenciam que os programas sociais não disponibilizam um atendimento universal e eficaz, ocasionando que um segmento social tão vulnerável não usufrua de seus direitos fundamentais.

Palavras-Chave: Criança e adolescente – Programas Sociais - Qualidade

**H.19.09 [P]**

<b>Título:</b>	SITUAÇÃO DOS PROGRAMAS SOCIAIS, MEDIANTE A VISÃO DOS TÉCNICOS EXECUTORES
<b>Autores:</b>	MARQUES, S. R.; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Sebastião Rodrigues Marques (Estagiário Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (DSS- CCHLA-UFPB)</b> <b>marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

Decorrente da política econômica neoliberal vigente no país, assistimos ao corte gradativo dos gastos sociais, que ocasiona a redução e a perda de qualidade dos serviços e benefícios prestados pelo setor estatal. Constitui objetivo desta pesquisa analisar e avaliar como os efeitos dessa política afetam os programas de proteção social e a prestação dos serviços técnicos. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, com recorrência às dimensões quantitativa e qualitativa de um universo de 563 técnicos em 60 instituições governamentais, na cidade de João Pessoa, em 2003. Nessa perspectiva metodológica, são utilizados entrevistas dirigidas, formulários e questionários interpretados em gráficos e tabelas, e análise de conteúdo. Os resultados demonstram que 30% dos técnicos afirmaram redução no financiamento dos programas sociais; 27% sinalizaram para a falta de condições físicas e materiais da instituição. 20,3% participam de grupo de estudo. Sem dúvida, a realidade dos programas sociais é complexa e precária, uma vez que o social é a última instância a ser investida, e quando acontece, apresenta-se de forma fragmentada e, com recursos reduzidos. Ocorrendo, ainda, que, na maioria das vezes quem consegue acessar esses serviços são segmentos sociais que não se encontram tão desprovidos de proteção social.

*Palavras-Chave:* Programas Sociais; Política Econômica; Técnicos Executores.

**H.19.10 [P]**

<b>Título:</b>	VIOÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: POR QUE OS PAIS AGRIDEM SEUS FILHOS?
<b>Autores:</b>	SOBRAL, G. R.; SANTOS, H. P. O. DOS; SOARES, M. DE L.
<b>Orientando:</b>	<b>Girleide Rodrigues Sobral (Estagio Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Lourdes Soares (Depto de Serviço Social – CCHLA – UFPB)</b> <b>marialsc@terra.com.br</b>

**Resumo:**

A Violência Física Doméstica contra a criança e o adolescente é marcada pelo abuso do poder disciplinar e coercitivo dos pais ou responsáveis em relação aos Filhos, comprometendo com sérias e graves conseqüências o desenvolvimento psicossocial dos mesmos. Esta pesquisa objetiva analisar os principais motivos que levam os pais a agredirem fisicamente seus filhos. Para realizar essa investigação, recorreu-se ao estudo e aprofundamento do objeto através de análise documental, levantamento bibliográfico e observação participante, com base nos dados de fontes secundárias, levantados junto a Sede do Conselho Tutelar-Região Sul da cidade de João Pessoa/Pb. A UNICEF estima que, diariamente, 18 mil crianças e adolescentes sejam espancados no Brasil, a maior parte provém do ambiente doméstico. A principal causa de doença, lesões e até morte de crianças a partir de 04 anos são os acidentes domésticos, esconde-se desde acidentes de fato, até casos de negligência, violência física e abusos sexuais contra crianças e adolescentes. A prática da Violência Física Doméstica é bastante comum em quase todos os países do mundo, constituindo-se numa prática cotidiana e sustentada culturalmente. Especificamente, no Brasil a implantação de uma legislação em Defesa da Criança e do Adolescente ainda não é suficiente para resolver essa problemática e enquanto isso, a infância e a juventude é violentada diariamente.

*Palavras-Chave:* Criança e adolescente, violência, negligência

**H.19.11 [P]**

<b>Título:</b>	PROGRAMAS SOCIAIS: UMA SOLUÇÃO PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA?
<b>Autores:</b>	SOBRAL, G. R.; SANTOS, H. P. O. DOS; SOARES, M. DE L.
<b>Orientando:</b>	<b>Girleide Rodrigues Sobral ( Estagio voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria de Lourdes Soares (Depto de Serviço Social – CCHLA – UFPB)marialsc@terra.com.br</b>

**Resumo:**

A partir dos anos 90, o cenário histórico do Brasil, orientado pelo projeto neoliberal é marcado por um processo de desconstrução das políticas sociais, transformando os serviços sociais em mercadorias expostas as regras do mercado. Este estudo investigativo versa em torno das marcas da destituição dos meios de sobrevivência dos usuários dos atuais programas de proteção social, especificamente do Programa Bolsa Alimentação, implementado na cidade de João Pessoa/PB. Trata-se de uma pesquisa de campo e documental junto aos usuários do Programa Federal Bolsa Alimentação. Para tanto, recorreu-se a instrumentos metodológicos que envolvem técnicas de análise qualitativa e quantitativa. Verifica-se, de acordo com os dados, que ocorreram pequenas mudanças na estrutura das famílias, visto que a renda familiar não atende às necessidades básicas (51,3%). Consta-se que a realidade brasileira é caracterizada por um elevado nível de destituição no âmbito familiar, que perpassa todas as instâncias que devem possibilitar uma vida digna, tais como: alimentação, moradia, educação, saúde, etc. Esta situação agrava-se ainda mais, com a ineficiência e descontinuidade dos programas sociais que não garantem melhores condições de acesso da população ao conjunto de bens e serviços essenciais.

Palavras-Chave: Pobreza, erradicação, política social

**H.19.12 [P]**

<b>Título:</b>	A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE: IDENTIFICANDO TENSIONAMENTOS E ENFRENTAMENTOS RECENTES
<b>Autores:</b>	ARAÚJO, A. P; NEVES, M. E. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Alecsonia Pereira Araújo (Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Márcia Emília Rodrigues Neves (Departamento de Serviço Social – CCHLA – UFPB – marciaemilia@openline.com.br</b>

**Resumo:**

A prática profissional do assistente social, assim como as demais, apresentam, na contemporaneidade, dificuldades na efetivação de seus serviços. Isso se dá pelas transformações sociais desencadeadas pelo novo padrão de acumulação, que provoca o agudizamento da questão social em suas diversas expressões, a qual, por sua vez, tem resultado em crescentes alterações no conjunto da vida social e gerado, para o assistente social, novos desafios teóricos e práticos no enfrentamento dessa realidade, diante da necessidade de fornecer respostas aos usuários de seus serviços e ao mesmo tempo em face da precariedade das políticas sociais, em especial da Política de Saúde. Este trabalho objetiva analisar o nível de compreensão desse profissional frente a essas transformações e os seus impactos em instituições de saúde em João Pessoa-PB. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, de caráter qualitativo e quantitativo junto aos assistentes sociais do serviço de saúde. Utilizam-se, nas fases de coleta e análise dos dados, de entrevistas, formulários, questionários, gráficos, além de análises de conjuntura. Segundo resultado parcialmente analisado, constata-se que 90% dos entrevistados acreditam que os programas de Proteção Social estão sendo afetados pela atual política econômica; 80% identificam, como uma de suas conseqüências, a redução do corpo técnico nas instituições e 75% sentem dificuldades na intermediação entre as necessidades dos usuários e os objetivos propostos pela instituição. Portanto, verifica-se que as transformações em curso intensificam os tensionamentos enfrentados por tais profissionais.

Palavras-Chave: Tencionamento ; Prática Profissional;Enfrentamento;Proteção Social

**H.19.13 [P]**

<b>Título:</b>	DIREITOS SOCIAIS: UM ANÁLISE DE SUA EFETIVIDADE NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA
<b>Autores:</b>	OLIVEIRA, R.P. DE; MORAES, R. L DE; GALVÃO, M. DE F. D.; CARNEIRO, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Rosilda Pinto de Oliveira (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Áurea Carneiro (Depto. De Serviço Social - DSS - UFPB - aurea carneiro@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

Os direitos sociais compreendem um conjunto de direitos básicos, que possibilitam um bem –estar social. Estes direitos são garantidos constitucionalmente, e abrangem direito à saúde, à educação, ao trabalho, à moradia, à segurança e ao lazer, entre outros. Partindo deste ponto de vista, o objetivo do trabalho é analisar as condições de vida das famílias moradoras da comunidade Santa Bárbara localizada no bairro Jardim Cidade Universitária na zona sul da cidade de João Pessoa/PB e identificar se de fato os direitos sociais são efetivados nessa camada populacional. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares, nas quais foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas junto às famílias moradoras da comunidade, no período de maio a junho de 2004. Dessa forma, foi possível perceber, a partir de uma análise dos dados coletados, que os direitos sociais não são totalmente efetivados, na medida em que esses moradores não têm suas necessidades básicas atendidas, inclusive no que diz respeito ao acesso às informações sobre esses direitos, o que torna-os desconhecedores dos elementos fundamentais necessários a uma vida digna.

Palavras-Chave: Cidadania, Exclusão, Direitos Sociais, Comunidade, Risco Social.

**H.19.14 [P]**

<b>Título:</b>	IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA
<b>Autores:</b>	GALVÃO, M. DE F. D.; OLIVEIRA, R.P. DE; MORAES, R. L DE; CARNEIRO, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria de Fátima Dantas Galvão (Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Áurea Carneiro (Depto. De Serviço Social - DSS - UFPB - aurea carneiro@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

O trabalho infantil é caracterizado como um dos grandes problemas detectados na sociedade brasileira, que sem dúvida está relacionado a um conjunto de fatores, a exemplo da falta de acesso aos bens necessários á vida, sobretudo á renda. O objetivo do trabalho é analisar a forma de vida das crianças moradoras da comunidade Santa Bárbara localizada no bairro Jardim Cidade Universitária na zona sul da cidade de João Pessoa/PB e identificar se essas crianças estão envolvidas no trabalho precoce. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas junto às famílias das crianças da comunidade, através de visitas domiciliares no período de maio a junho de 2004. A partir desse estudo, foi possível diagnosticar que as crianças dessa comunidade vivem em precárias condições de vida, excluídas dos bens necessários a uma vida mínima de qualidade e principalmente em riscos pessoal e social, na medida em que passam a exercer alguma atividade de trabalho, como forma de obter uma renda que complemente o mínimo que suas famílias tem como meio de sobrevivência.

Palavras-Chave: Cidadania, Exclusão, Crianças, Risco Pessoal, Risco Social.

**H.19.15 [P]**

<b>Título:</b>	ENTRE A CIDADANIA E O DESCASO: UMA ABORDAGEM NA COMUNIDADE SANTA BÁRBARA
<b>Autores:</b>	MORAES, R. L DE; OLIVEIRA, R. P. DE; GALVÃO, M. DE F. D.; CARNEIRO, A.
<b>Orientando:</b>	<b>Renildo Lúcio de Moraes (Voluntário)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Áurea Carneiro (Depto. De Serviço Social - DSS - UFPB - aurea carneiro@bol.com.br)</b>

**Resumo:**

A comunidade Santa Bárbara localizada no bairro Jardim Cidade Universitária na zona sul da cidade de João Pessoa/PB, constitui-se num espaço no qual residem diferentes tipos de pessoas, com realidades específica e heterogenia. O objetivo do trabalho é levantar o perfil sócio-econômico e cultural das famílias desta comunidade, identificando seu potencial, suas dificuldades, suas aspirações, seus recursos, sua infra-estrutura e outros aspectos inerentes a sua realidade. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas junto às famílias moradoras da referida comunidade, através de visitas domiciliares no período de maio a junho de 2004. Foi possível diagnosticar a complexa realidade vivenciada por esses atores sociais e perceber um alto grau de pobreza, de risco pessoal e social, principalmente em relação às crianças que ficam vulneráveis a precárias condições de vida, sendo tudo isso reflexo da ausência de políticas públicas municipais voltadas às necessidades e problemáticas dessa parcela da população, que fica à margem ou excluída de sua cidadania.

Palavras-Chave: Cidadania, Exclusão, Família, Desigualdade, Risco Social.

**H.19.16 [P]**

<b>Título:</b>	O TERCEIRO SETOR NA AGENDA DOS JORNAIS DE CIRCULAÇÃO ESTADUAL NA PARAÍBA
<b>Autores:</b>	CARNEIRO, A.; RUFINO, N. DE S.
<b>Orientando:</b>	<b>Núbia de Souza Rufino(Estagiária Voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Áurea CarneiroDepto. de Serviço Social/CCHLA</b>

**Resumo:**

Na década de 90 houve um “Boom” do denominado Terceiro Setor – atualmente compreendido por fundações, associações, organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) e Organização Não Governamental (ONG). O setor emerge como uma alternativa às ausências e carências da adoção de políticas públicas do Estado com objetivo de amenizar ou reverter os problemas sociais em suas diversas configurações. Muitas das ações efetivadas por estas organizações passaram desde então a compor a agenda dos meios de comunicação, o que se constitui um excelente nicho de investigação. A presente comunicação tem como base metodológica observação da frequência e a análise das informações publicadas nos jornais de circulação no estado da Paraíba (A União, O Norte e o Correio da Paraíba) cujo tema central ou de destaque foi o terceiro setor. Os jornais foram, no período compreendido entre os meses de julho e novembro de 2003, esquadrihados buscando detectar as informações relativas as ações das organizações sociais ou não governamentais e identificar os tipos de serviços oferecidos, o público-alvo, as áreas de abrangência, a missão, as razões de terem sido veiculadas nos jornais e os comentários acerca dos mesmos

Palavras-Chave: Terceiro Setor, Divulgação, Problemas Sociais Políticas Públicas.

H.19.17 [P]

<b>Título:</b>	O MODELO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL
<b>Autores:</b>	GOMES, V. DOS S.; MENEZES, M. A. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Valdir Gomes dos Santos (Bolsista – PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Aparecida Ramos de Meneses (Depto. de Serviço Social – CCHLA – UFPB – maparame@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A presente comunicação visa fornecer elementos históricos e teóricos de sustentação da seguinte assertiva: a experiência histórica do Welfare State, ocorrida na Europa Ocidental e nos países escandinavos depois da Segunda Guerra Mundial, corresponde ao estatuto da particularidade (Lukács, 1965), não se tratando, portanto, de um projeto político-social reproduzível em outras formações históricas. Isso já indica que o caso brasileiro de Welfare State, não se deu no mesmo molde europeu. Com uma particularidade: esses sistemas, aqui e lá, funcionaram como componentes inelimináveis do Estado capitalista contemporâneo, por motivo da demanda posta a essa forma estatal de formular e executar políticas ativas de acumulação, reprodução e hegemonia. Desse modo - quanto a esse aspecto genérico - o Estado capitalista brasileiro é semelhante ao de qualquer país europeu, correspondendo a uma lógica de determinações sócio-econômicas de controle das esferas de produção e reprodução social. Nossa intenção não visa responder à bizantina questão de verificar se há ou não há um Welfare State brasileiro. Intentamos apenas mostrar o "Welfare State" verde-amarelo, como faceta de um complexo processo de modernização capitalista, um padrão de política social pública coadunado com um padrão societário de desenvolvimento dependente.

Palavras-Chave: - Proteção Social - Welfare State - Desenvolvimento Dependente

H.19.18 [P]

<b>Título:</b>	DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE E POLÍTICA SOCIAL
<b>Autores:</b>	SILVA, K. S. DO N.; MENESES, M. A. R.
<b>Orientando:</b>	<b>Kelly Samara do Nascimento Silva (estagiária voluntária)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Aparecida Ramos de Meneses (Depto. de Serviço Social – CCHLA – UFPB – maparame@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

A situação histórico-estrutural de dependência do Brasil, impõe limites estruturais às possibilidades de um sistema de proteção social, pois estamos diante de uma correlação de forças que não encontra saída para romper com a política social brasileira que se mostra focalista e intermitente. Objetivamos neste trabalho, chamarmos a atenção para lacuna existente na bibliografia brasileira sobre política social com a discussão do Desenvolvimento Dependente afora pontuações episódicas, a problemática axial do desenvolvimento desigual e combinado do sistema mundial capitalista é, via de regra, temática ignorada. A bibliografia prende-se a temas políticos importantes como: democracia, cidadania, movimentos sociais, financiamento, etc., mas sem fazer a devida ligação com os inelimináveis componentes e condicionantes estruturantes da nossa política social. Ratificamos assim que a problemática fundamental brasileira de um sistema de política social se dá a partir do seu desenvolvimento dependente.

Palavras-Chave: Política Social, Desenvolvimento Dependente

**ERRATA****H.08. [O/P]**

<b>Título:</b>	EDUCAÇÃO E GÊNERO: AS ABORDAGENS DE GÊNERO AO LONGO DA HISTÓRIA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPB
<b>Autores:</b>	Bezerra, J. R.; Pedroza, M <sup>a</sup> . L.; Pereira, M <sup>a</sup> . Z. da C.
<b>Orientando:</b>	<b>Maria Luíza Pedroza (bolsista do PIBIC)Jolene Rocha Bezerra (bolsista do PIBIC)</b>
<b>Orientador:</b>	<b>Maria Zuleide da Costa Pereira (Departo. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mzul@uol.com.br)</b>

**Resumo:**

O campo da educação se constitui um espaço fértil para a efetivação de estudos, pesquisas e debates sobre questões emergentes como gênero. Considerando essa necessidade, o objetivo desta, é saber como a categoria gênero vem sendo discutida nas dissertações do Mestrado em Educação nos últimos 25 anos. Em que medida, essas abordagens contribuíram para ampliar os debates sobre as discriminações e desigualdades presentes na sociedade, sobretudo no espaço da educação diante da nova organização social, vivenciada nas sociedades atuais. O referencial teórico da pesquisa privilegia a categoria gênero como uma construção sócio-histórica.

Palavras-Chave: Educação, Gênero, Mestrado em Educação